



Fotografia: Amândio de Sousa Vieira



MUNICÍPIO PONTE DE LIMA
TERRA RICA DA HUMANIDADE

ORÇAMENTO E OPÇÕES DO PLANO 2012

ÍNDICE

I - INTERVENÇÕES SECTORIAIS PARA 2012	3
1. EDUCAÇÃO	5
1.1. EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	6
1.2. ENSINO BÁSICO – 1º CICLO	6
1.3. ENSINO BÁSICO – 2º E 3º CICLOS	6
1.4. ENSINO SECUNDÁRIO E PROFISSIONAL	7
1.5. ENSINO SUPERIOR	7
2. CULTURA	8
3. DESPORTO, JUVENTUDE E TEMPOS LIVRES	12
4. DESENVOLVIMENTO SOCIAL	13
5. EMPREGO, ECONOMIA E SERVIÇOS	14
5.1 DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E EMPREGO	14
5.2 MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	21
6. DESENVOLVIMENTO RURAL (AGRICULTURA E FLORESTAS)	22
7. AMBIENTE E ESPAÇOS VERDES	25
7.1. PAISAGEM PROTEGIDA DAS LAGOAS DE BERTIANDOS E SÃO PEDRO DE ARCOS	25
7.2. VALORIZAÇÃO DAS MARGENS DO RIO	27
7.3. ESPAÇOS VERDES	27
7.4 VALORIZAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL	28
8. ÁGUA E SANEAMENTO	29
9. HIGIENE E LIMPEZA URBANA	30
10. TRANSPORTES E ACESSIBILIDADES	31
11. PROTECÇÃO CIVIL E SEGURANÇA	31
12. URBANISMO, PLANEAMENTO E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO	32
13. COOPERAÇÃO COM AS JUNTAS DE FREGUESIA E INSTITUIÇÕES	34
14. COOPERAÇÃO INTERMUNICIPAL	35
II – APRESENTAÇÃO DOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS	36
1. INTRODUÇÃO	37
2. PROPOSTA	37
3. APRESENTAÇÃO DOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS	37
4. ORÇAMENTO DA RECEITA E DA DESPESA	38
4.1. ESTRUTURA DA RECEITA PREVISTA	41
4.2. ESTRUTURA DA DESPESA PREVISTA	49
5. PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS (PPI)	73
6. PLANO DE ACTIVIDADES MUNICIPAIS (PAM)	88
7. PREVISÃO DOS ENCARGOS ANUAIS A SATISFAZER COM EMPRÉSTIMOS (em euros)	97
III – TERMO DE ENCERRAMENTO	98

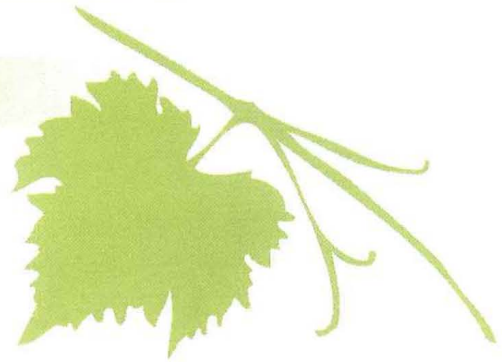
Almeida
[Handwritten signatures and initials]

I – INTERVENÇÕES SECTORIAIS PARA 2012

As opções do Governo para 2012 trazem, novamente, cortes nas transferências do Estado para as Autarquias. Às reduções observadas em 2010 e 2011 soma-se, no nosso caso, um corte de 649.700,00 €. Este cenário representa um esforço adicional na implementação de políticas de contenção de despesa com vista à optimização na eficácia dos recursos existentes. Para este equilíbrio será fundamental, à imagem do que já aconteceu em 2011, que o Executivo, em parceria com as chefias e co-opeção de todos os funcionários, continue a apostar na redução da despesa corrente. Estamos determinados em prosseguir esses objectivos. De notar que os esforços encetados em 2011 permitiram que a despesa corrente sofresse uma redução de 540.000,00 € euros face ao mesmo período de 2010 (Janeiro a Outubro).

O Município irá manter em 2012 as opções de gestão e investimento que tem vindo a assumir. A sólida condição financeira da autarquia, sendo uma excepção ao nível do cenário de crise que abala o país, irá permitir a manutenção para o próximo ano dos benefícios fiscais que dependem de decisão dos órgãos municipais. Para além de ser uma medida diferenciadora e que confere alguma atractividade ao concelho, irá permitir libertar liquidez às empresas já instaladas e às famílias. Diga-se a título de exemplo que Ponte de Lima é um dos poucos municípios do país, apenas 8, que abdicaram dos 5% de IRS que reverte para as autarquias.

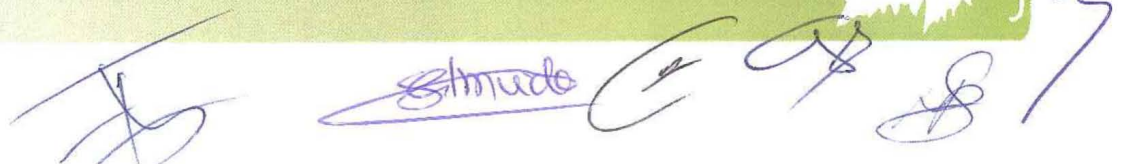
De igual forma e por se entender que as medidas de contenção e redução de custos devem ser acompanhadas de outras decisões que promovam a qualidade de vida, o desenvolvimento económico e a coesão social, tentando-se minimizar os impactos da actual austeridade, o Município irá manter e, em alguns casos ampliar, a intervenção ao nível da acção social, educação e valorização profissional, e empreendedorismo, este último com especial enfoque na valorização e promoção dos recursos endógenos, na perspectiva da criação de riqueza conferindo valor acrescentado aos produtos de origem interna, com base na qualidade e distinção.



Paralelamente, a mesma disponibilidade financeira do Município, permitindo a maturidade adequada de alguns investimentos e a boa gestão na execução dos mesmos, contribuiu cabalmente para o eficaz desempenho ao nível da captação e ressarcimento dos fundos comunitários. Tendo-se conseguido, desta forma e à semelhança do que nos propusemos no início do mandato, o encaixe financeiro de verbas fundamentais para podermos olhar para os próximos anos com algum optimismo, sendo possível à autarquia optar por realizar novos investimentos sem recorrer ao endividamento e mantendo o espírito de poupança. Também a sensatez de não avançar com outros investimentos, sem ter garantias de financiamento, tem-se mostrado adequada para o equilíbrio dos resultados contabilísticos.

Por outro lado o Município, pelo excelente desempenho, ao nível da execução dos projectos financiados no âmbito do ON2, reuniu condições de admissibilidade que lhe permitiram o acesso à Bolsa de Mérito. Algumas das obras que irão decorrer em 2012 foram financeiramente viabilizadas graças a este enquadramento.

Apesar da contenção com a contratação de pessoal, com resultados positivos em termos da diminuição da despesa corrente e ganhos de produtividade, ter sido desde sempre uma preocupação do Município, o Governo vem agora impor essa medida a nível nacional. No entanto, de acordo com as últimas orientações e apesar dos valores indicados no Memorando de Entendimento de redução em 2% dos recursos humanos, o facto é que sendo um objectivo global, permitirá um tratamento diferenciado em função da situação específica e do histórico de cada município. Entendemos que Ponte de Lima se enquadra indiscutivelmente nessa excepção.



Estamos conscientes que terá de haver um equilíbrio e uma adequação do quadro técnico aos projectos que se pretendem implementar, pois actualmente não existe capacidade de assegurar determinadas áreas funcionais, pela falta de disponibilidade dos trabalhadores ou pela especificidade técnica das mesmas. Estando esses casos já equacionados, o Município salvaguarda desde já algumas excepções para a admissão de novos trabalhadores, que terão obviamente de ser justificadas, quer pela extinção de outros postos de trabalho, quer pela sua urgência, quer pela disponibilidade financeira do Município. Falamos, como será certamente entendido, de projectos estruturantes e estrategicamente importantes para o concelho.

Em 2012 ficará concluído mais um Centro Educativo, o das Lagoas, e iniciar-se-ão as obras de construção do Centro Educativo de Ponte de Lima. Com estes dois investimentos dão-se por concluídas as acções previstas na Carta Educativa do Concelho de Ponte de Lima ao nível da construção de equipamentos e reorganização da rede escolar.

A política da Acção Social do Município tem procurado ir de encontro às necessidades e problemas das populações, tanto numa perspectiva reparadora como preventiva, recorrendo à dinâmica das parcerias e rentabilizando os recursos, com o objectivo de promover o desenvolvimento social.

O apoio aos grupos mais vulneráveis como as crianças, idosos e pessoas portadoras de deficiência, continuará a ser efectuado em parceria com as instituições locais (Misericórdia, IPSS e organizações da sociedade civil) e Juntas de Freguesia, através da atribuição pontual de subsídios e apoio na realização de obras de construção ou beneficiação dos equipamentos sociais, educativos, culturais e desportivos de claro interesse público.

Ainda ao nível da Acção Social será dada continuidade aos projectos Casa Amiga, prevendo-se a construção de mais 11 novos fogos, e Ponte Amiga. Será alargado o âmbito de acesso às Bolsas de Estudo para estudantes do ensino superior. O projecto Freguesias ComTacto irá proporcionar o apoio social necessário em situação de pobreza extrema, causadas pelo desemprego e/ou outros factores.

Mantém-se a preocupação do Município em apostar em investimentos geradores de receitas que possam de futuro constituírem-se, pelo menos, como projectos auto-sustentáveis e/ou projectos que sejam promotores de uma maior dinâmica económica, nomeadamente ao nível do turismo e da valorização dos recursos endógenos. Falamos, a título de exemplo, dos Hotéis de Além Ponte, da Cadeia das Mulheres – Centro de Promoção do Vinho Verde e dos Produtos Locais e da Clara Penha – Casa dos Sabores, que entrarão em funcionamento já em 2012, bem como o Centro de Interpretação e Promoção do Vinho Verde que, em parceria com a Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes, pretende vir a ser um contributo relevante para o desenvolvimento e afirmação do enoturismo na região.

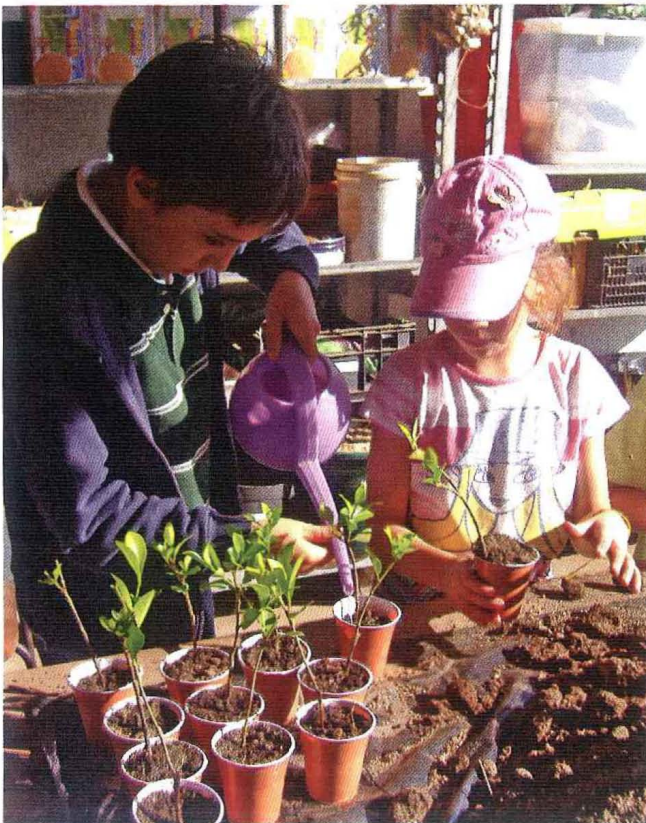
Também importante será o esforço que estamos determinados em desenvolver relativamente à promoção de parcerias e cooperação inter-institucional, seja ao nível intermunicipal ou nível intramunicipal. É disso exemplo a realização do Estudo-Piloto sobre modelos de competências, modelos de financiamento, modelos de governação e modelos de gestão e modelos de transferências de recursos, que terá como base a CIM Alto Minho – Comunidade Intermunicipal do Minho Lima, tendo sido uma das duas CIM's do país seleccionada para o efeito.

1. EDUCAÇÃO

Num período tão delicado financeiramente quanto aquele em que vivemos, o Município de Ponte de Lima tem assumido e reforçará o seu papel na área da Educação, porque entende que um desenvolvimento sustentável para o concelho não se pode concretizar sem uma população instruída e dotada de ferramentas educativas.

Nesta perspectiva, será concluída a obra do Centro Educativo das Lagoas e iniciado o novo Centro Educativo de Ponte de Lima, ficando desta forma concluído o Reordenamento Escolar no âmbito do 1º Ciclo do Ensino Básico.

A Acção Social Escolar será uma matéria presente num ano que se afigura difícil para todos. Nesta linha estará enquadrada a Bolsa de Apoio a alunos do Ensino Superior, promovendo a Autarquia novas oportunidades a jovens com menores recursos económicos.



O Município continuará a promover as reuniões do Conselho Municipal de Educação para definição de políticas educativas para o concelho com envolvimento dos seus principais agentes.

No âmbito da transferência de competências em matéria de Educação, promovida pelo Ministério da Educação, continuaremos a assumir a gestão do pessoal não docente, desde o pré-escolar aos 2º e 3º ciclos do Ensino Básico, a manutenção dos estabelecimentos de ensino do 2º e 3º ciclos, bem como a assegurar a promoção das actividades de enriquecimento curricular.

Manteremos a presença e participação proactiva nas reuniões dos Conselhos Gerais e nas matérias de gestão conjunta com os Directores do Agrupamentos de Escolas.

Implementaremos o plano de transportes escolares, tendo o Município, neste plano, promovido de forma empenhada a participação das Juntas de Freguesia no transporte de crianças, através de protocolos estabelecidos para o efeito.

Continuaremos a promover actividades dos Serviços Educativos dos equipamentos culturais e desportivos do Município, através da sua organização e da disponibilização de transporte. Daremos ainda apoio a várias actividades, previstas nos planos de actividades dos agrupamentos e outras promovidas pelo Município há já alguns anos, como são exemplo "O Natal e as Escolas", a Comemoração do dia de Ponte de Lima e do Dia da Criança.

Iremos manter o apoio às entidades que gerem Centros Novas Oportunidades, Formação de Adultos e de Activos.

Por nível de ensino e de uma forma mais específica, podemos afirmar que o Município no âmbito da:



1.1. EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Manterá a celebração da Adenda ao Acordo de Cooperação, no âmbito do Programa de Desenvolvimento e Expansão da Educação Pré-Escolar, em parceria com a DREN e a Segurança Social, com o objectivo de apoiar e reforçar a componente sócio educativa, visando auxiliar as famílias do concelho; permitindo a organização de prolongamentos de horário e auxílio às refeições. O Município continuará a realizar e a gerir este acordo entendendo-o como fundamental para que as crianças do concelho tenham acesso à educação pré-escolar de forma gratuita.

No próximo ano lectivo 2012/2013 o pré-escolar da área mais oeste do concelho oferecerá melhores condições com a abertura do Centro Educativo das Lagoas.

1.2. ENSINO BÁSICO – 1º CICLO

O Centro Educativo das Lagoas será a penúltima estrutura do género referido na Carta Educativa do Concelho. Quanto ao Centro Educativo de Ponte de Lima fechará o reordenamento e terá início ainda em 2012.

O próximo ano será pois importante para a conclusão deste processo que no concelho de Ponte de Lima tem decorrido de forma muito acima das expectativas. Perante o exposto, o Centro Educativo das Lagoas será devidamente apetrechado com um aumento de novas tecnologias, incluindo-se neste grupo a colocação de Quadros Interactivos que em muito contribuirão para a implementação de novas aprendizagens. Ainda nesta matéria, de promoção da generalização do acesso e uso das novas tecnologias de informação e comunicação desde o 1º ciclo do ensino básico continuaremos a apostar na manutenção dos equipamentos com uma equipa qualificada na área.

Continuaremos a gestão concertada dos refeitórios escolares, em conjunto com os vários agentes educativos, promovendo uma alimentação saudável, através do incentivo a bons hábitos alimentares. Promoveremos ainda, a continuidade da candidatura e gestão ao Programa de Refeições Escolares para o 1º Ciclo, permitindo desta forma continuar o apoio económico às famílias carenciadas.

Assumiremos as Actividades de Enriquecimento Curricular como promotores porque entendemos como fundamental o processo que se tem desenvolvido até ao presente para o enriquecimento da comunidade escolar do 1ºCiclo.

Organizaremos de forma estruturante os circuitos especiais de transporte escolar para o próximo ano lectivo, cumprindo o normativo legal, em matéria de distanciamento e segurança, bem como das novas orgânicas das escolas encerradas e das escolas de acolhimento.

No âmbito da Acção Social Escolar manteremos os apoios financeiros para as crianças pertencentes a famílias carenciadas, com o apoio nas refeições, livros e material escolar, para a Festa de Natal e visitas de estudo. Para além deste apoio incluiremos ainda as crianças com necessidades educativas em transportes apropriados.

1.3. ENSINO BÁSICO- 2º E 3º CICLOS

No âmbito do Acordo de Transferência de Competências para o Município, articulado com o Ministério da Educação, a Autarquia continuará a assumir a gestão do pessoal não docente e a manutenção dos edifícios sede de agrupamento onde funcionam os 2º e 3º ciclos.

Com o intuito de reforçar a prática de actividade física e desportiva iremos manter os protocolos celebrados com as escolas EB 2/3 António Feijó e EB 2/3 de Freixo, cujo objecto é a permuta de utilização das piscinas municipais com os pavilhões escolares, favorecendo os alunos destas Escolas, e respondendo assim às solicitações dos Clubes e Associações Desportivas do concelho, com o uso dos pavilhões.

Seguindo as linhas orientadoras, definidas no Conselho Municipal de Educação, o Município promoverá reuniões com os Directores dos Agrupamentos de Escolas, Escola Secundária, Escola Profissional de Ponte de Lima, Instituto de Emprego e outras entidades com manifesto interesse para o planeamento da oferta educativa ao nível dos cursos de educação formação (CEF), cursos pro-

fissionais e educação e formação de adultos (EFAS) de forma a dar uma maior resposta ao tecido empresarial do concelho e de contribuir para o combate ao desemprego.

Cumprindo o normativo legal e demais planificação municipal será elaborado o Plano de Transportes Escolares, apresentado até 15 de Abril do ano precedente à sua aplicação que reflectirá todas as necessidades para facilitar o acesso ao ensino a todas as crianças e jovens do concelho. Ainda neste contexto apoiaremos o transporte das crianças com necessidades educativas especiais e/ou com deficiência, para a APPACDM, para escolas especiais e para escolas com apoios educativos.

1.4. ENSINO SECUNDÁRIO E PROFISSIONAL

À semelhança com outras escolas do concelho iremos manter o protocolo com a Escola Secundária para a disponibilização da piscina municipal por permuta com o pavilhão escolar, favorecendo os alunos e em simultâneo as Associações Culturais e Desportivas do concelho.

Como já referimos anteriormente participaremos activamente nas reuniões dos Conselhos Gerais e acompanharemos o processo de construção da nova Escola Secundária.

Reforçaremos o Ensino Profissional de Ponte de Lima disponibilizando espaços devidamente equipados/preparados para o desenvolvimento de algumas áreas de for-

mação adequadas ao nosso tecido empresarial, nomeadamente ao nível da restauração, hotelaria e enoturismo.

A requalificação do edifício **Clara Penha - Casa dos Sabores** irá permitir ao Município disponibilizar um espaço devidamente preparado e equipado para as escolas profissionais ou do ensino superior locais, com quem o Município irá definir parcerias, para o desenvolvimento de acções de formação integradas nos cursos de turismo, hotelaria e restauração. O mesmo irá acontecer futuramente com o **Centro de Interpretação e Promoção do Vinho Verde**, permitindo a formação, organização de seminários, conferências, workshops relacionados com o vinho, a vinha, quer na sua vertente de produção e comercialização quer ao nível do enoturismo.

Organizaremos em conjunto com a Escola Profissional de Ponte de Lima a Festa do Vinho Verde, bem como a Feira da Caça, Pesca e Lazer, porque entendemos que a fomentação de parcerias enriquece as actividades.

1.5. ENSINO SUPERIOR

O programa de bolsas de apoio ao ensino superior será mantido numa época em que as famílias limianas mais precisam de apoio, porque entende o Município ser estratégico este nível de ensino para o desenvolvimento do capital humano do concelho.

Visando o maior sucesso na formação de jovens e adultos do concelho, apoiaremos todas as acções de valorização do Ensino Superior no concelho.

Promoveremos o debate sobre ofertas e necessidades do mercado de trabalho de forma a provocar o diálogo entre agentes educativos e tecido empresarial.

Colaboraremos com os jovens estudantes, através do apoio logístico e financeiro a actividades como os Festivais de Tunas, as semanas culturais e outras de manifesto interesse.



[Handwritten signatures and marks]

2. CULTURA

A **Biblioteca Municipal** continuará a promover actividades de enriquecimento cultural e literário, contribuindo para o aumento da literacia, o conhecimento de obras e autores visando sempre, em última instância, dar resposta às necessidades culturais dos munícipes limianos.



Para atingir estes objectivos prosseguiremos com os Encontros Literários, Palestras, Acções de Formação, Feiras do Livro, Concursos de Leitura, Actividades lúdico pedagógicas, Oficinas, Ateliês, Bébéteca e Sessões de Cinema. O lançamento e apresentação de livros manter-se-á como uma das actividades de referência da Biblioteca, bem como as comemorações de efemérides locais e nacionais. Em 2012 será desenvolvida a página de Internet proporcionando assim aos munícipes mais um serviço e uma maior proximidade com a Biblioteca.

Visando enaltecer a importância da leitura serão dinamizados novos projectos, designadamente: Histórias (En) cantadas; Escutar, Ler... Imaginar e Aprender; **Biblioteca Fora de Portas**: BiblioSénior (destinada aos utentes dos Centros de Dia, Convívio e Lares do concelho), BiblioSaúde (destinada aos utentes da Unidade Hospitalar de Ponte de Lima); Caça ao Foral Desaparecido; Livros Usados... Livros Partilhados e InformaSéniore, esta última vai de encontro às directrizes da IFLA/UNESCO sobre os serviços a prestar pelas bibliotecas públicas às

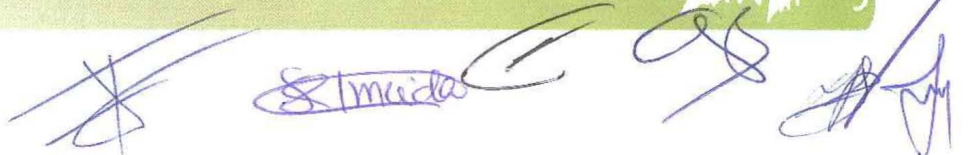
suas comunidades e que consiste em dar conhecimentos básicos de informática ao público sénior.

Tem sido e continuará a ser uma preocupação constante criar e fortalecer hábitos de leitura nas crianças desde a primeira infância, estimulando o aproveitamento construtivo dos tempos livres. Neste âmbito executar-se-á a candidatura da Biblioteca do Centro Escolar das Lagoas, manter-se-á a Biblioteca itinerante e a dinamização e Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares (SABE). Irá reforçar-se a realização de actividades inter-institucionais em parceria com as Bibliotecas Escolares, nomeadamente: Semana Concelhia da Leitura e Mês das Bibliotecas Escolares.

Relativamente às Exposições previstas para 2012 são as seguintes: Janeiro - O prazer de fotografar de Eduardo Teixeira Pinto; Fevereiro - O amor na poesia limiana; Março - Conselheiro António de Magalhães, principal editor dos Almanques de Ponte de Lima, 130 anos de nascimento; Abril e Maio - Pintar Ponte de Lima ao Estilo Manuelino; Junho e Julho - António Porto Além, 100 anos de nascimento; Agosto e Setembro - Delfim Guimarães, 140 anos de nascimento; Outubro e Novembro - A Escola Primária em meados do século XX no concelho de Ponte de Lima; Dezembro - O Natal na literatura portuguesa.

O **Arquivo Municipal** irá continuar nas suas diferentes vertentes a desempenhar funções importantes, seja na área da investigação, como na pesquisa, manutenção e conservação de documentos, bem como na actualização do inventário e acondicionamento da documentação. Na sua vertente administrativa o Arquivo desenvolverá a sua actividade nas múltiplas vertentes do Arquivo Intermediário.

No âmbito da candidatura à tipologia 2 - "Aquisição de equipamentos de suporte à instalação, conservação, gestão e utilização e divulgação do património arquivístico", do Eixo Prioritário III - "Rede de Equipamentos Culturais" do Programa Operacional Regional do Norte, irá dar-se continuidade à transferência de objectos digitais para o repositório digital.



Na sua vertente cultural o Serviço Educativo do Arquivo tem tido um papel significativo junto dos diferentes públicos, desta forma reforça-se a sua acção com as seguintes actividades: visitas guiadas ao público infante-juvenil, área projecto: Percurso pela floresta milenar encantada, oficinas, ateliês, palestras e exposições. Até 1 de Junho de 2012 manter-se-á a exposição "500 anos do foral manuelino de Ponte de Lima"; de 1 de Outubro de 2012 a 1 de Junho de 2013 a exposição "O ensino em Ponte de Lima no tempo dos meus avós" dará a conhecer as escolas do concelho desde os finais do século XIX até ao início do século XX.

A consolidação da **programação cultural e de eventos**, tanto a nível urbano como rural, permite que Ponte de Lima seja uma referência incontornável.

A estratégia de manter e alargar os protocolos com as instituições culturais do Concelho e a colocação na programação, de referências externas de dimensão regional, nacional e internacional, contribui para uma imagem que marca a nossa acção cultural, e permite criar espaços de opção para os fruidores de bens culturais.

O Município de Ponte de Lima continuará a apostar no apoio aos produtores culturais do Concelho, privilegiando a relação com o associativismo cultural.

Neste contexto, temos identificados vários locais onde iremos desenvolver acções de índole cultural tais como



Festival Internacional de Jardins, Salões Paroquiais, Centros Sociais, Casas do Povo, Sedes de Juntas de Freguesia, Escolas, Coretos, Auditório do Centro de Interpretação da Paisagem Protegida das Lagoas, Quinta de Pentieiros, entre outros. Na zona urbana destacamos o Teatro Diogo Bernardes, Museu do Brinquedo Português, Museu Rural, Torre da Cadeia Velha, Capela das Pereiras, Expolima e Auditório da Academia de Música.

A programação vai desde o teatro ao folclore, passando por espectáculos de música clássica, popular, cinema, dança, concertos de música moderna e festival "Percurso da Música".

O espaço do Cinema Rio Lima será objecto de estudo quanto às valências que irá assumir de futuro e adequação do projecto de recuperação.

De uma forma concisa estão previstos, para este ano, e no âmbito do Ponte de Lima em Festa, a Feira do Porco e as Delicias do Sarrabulho; Domingos Gastronómicos; Vaca das Cordas; Desfile da Tradição; Prova Saltos - Hipismo; Festa do Vinho Verde; Feira do Cavalo; Feira do Artesanato; Feira do Livro; Feira dos Petiscos; Feira da Caça, Pesca e Lazer; Festival Internacional de Folclore; Animação em noites de Verão; Projecto Prata da Terra; Animação nos Jardins; Concertos de Verão e Feiras Novas.

Para além das acções já apresentadas daremos continuidade à exposição de trabalhos produzidos no âmbito do Projecto "O Natal e as Escolas" bem como, as exposições na Torre da Cadeia e Capela das Pereiras.

Executar-se-á a programação da segunda fase da Cultrede, que está inserida na candidatura apresentada ao QREN e que se desenvolverá até 2013. A Academia de Música de Ponte de Lima continuará, em parceria com o Município, o seu trabalho de promoção do ensino da música, de realização de concertos e workshops.

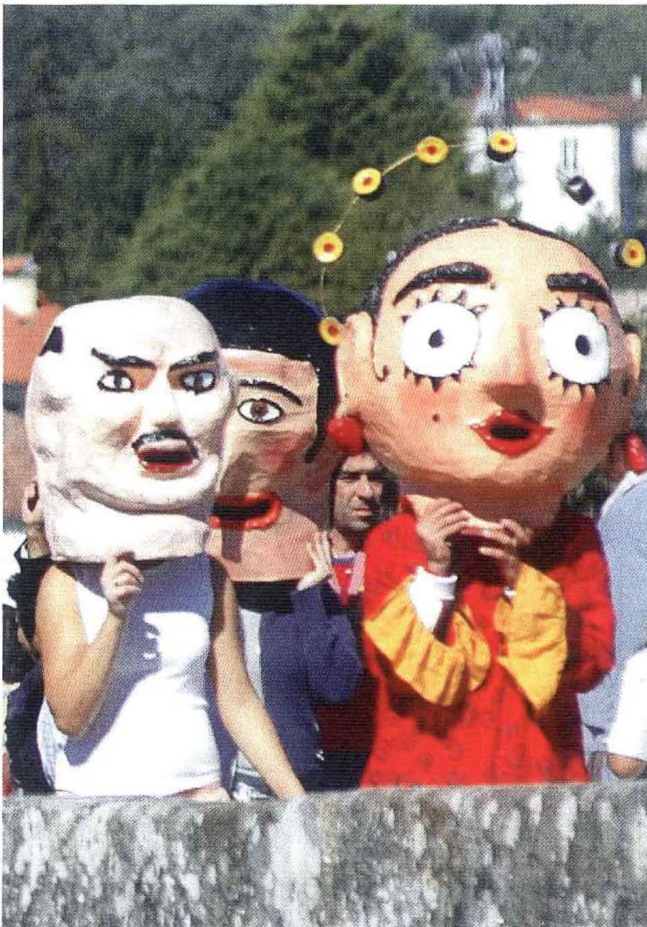


Handwritten signatures and marks at the bottom of the page, including a large blue signature and several smaller ones in blue and black ink.

Iremos tentar encontrar financiamentos ao nível do QREN que viabilizem a construção da nova **Sala de Espectáculos/Centro de Congresso**, de outra forma será a um esforço financeiro demasiado pesado para o Município.

Os serviços educativos para o corrente ano irão incidir sobre tema "quando for grande quero ser" onde serão abordadas todas as profissões ligadas ao Mundo do Espectáculo Teatral decorrendo de 18 de Janeiro a 15 de Março, no Teatro Diogo Bernardes e na Escola EB 2,3 de Freixo.

Os serviços culturais irão promover um Atelier relacionado com as "Artes Tradicionais", no âmbito do projecto "Ateliês com Arte", dando realce à concepção e construção de cabeçudos.



Apresentamos de seguida um conjunto de actividades programadas para o **Museu dos Terceiros** que viu recentemente alargado o seu território de acção com a introdução de novos públicos, para isso muito contribuiu o desenvolvimento de novas actividades.

O Museu dos Terceiros fortalecerá a sua actividade junto do público com maior oferta a diferentes níveis. No que diz respeito às exposições temporárias estão previstas quatro com a seguinte calendarização: Dezembro 2011 e Janeiro de 2012- "Presépios das Escolas do Concelho"; Março a Maio de 2012 - "Colecção de arte sacra da Casa Museu de José Régio"- Portalegre; Julho a Novembro de 2012- "Património Religioso das freguesias do concelho" (2ª edição); Dezembro 2012 e Janeiro de 2013- "Exposição "Presépios das Escolas do Concelho". A "Mostra de Reservas", onde o visitante poderá conhecer peças que normalmente estão nas reservas do museu continuará a fazer parte da exposição permanente dando-lhe a novidade que precisa.

Continuaremos as funções museológicas associadas à colecção e promoveremos a continuidade do levantamento do património sacro pelas freguesias do concelho.

Concluiremos ainda o projecto apoiado pela Gulbenkian para estudo e disponibilização do arquivo documental do museu.

O Serviço Educativo e de Comunicação tem desenvolvido um conjunto de actividades visando atingir diferentes públicos, passando a missão e objectivos do museu de uma forma dinâmica e interactiva. Para isso foram definidas actividades de acordo com o ano lectivo para o **público escolar**, anuais para o **público adulto/sénior** e outras ainda de acordo com calendários associados a outros eventos do Município. Neste último caso enquadra-se o Ciclo de Ateliês com Arte que tem início em Outubro e termina em Maio do ano seguinte. O Ciclo de Viagens continuará a fomentar a visita a locais que vão de encontro à missão e objectivos do museu, estando prevista para 2012 uma viagem a Espanha.

Handwritten signatures and scribbles in blue ink at the bottom of the page.

O Museu irá rentabilizar o espaço dando a conhecer a todo o público quais as valências disponíveis, tais como organização de conferências, concertos, casamentos, entre outros.

Para 2012, o Museu dos Terceiros, promoverá um novo projecto com a colaboração do Serviço de Turismo Municipal e que visará dar formação a agentes locais que comunicam directamente com Turistas. Para tal será executado um plano de formação que decorrerá para os diferentes grupos, designadamente: Polícia de Segurança Pública, Restauração e Profissionais de transportes de aluguer. Para o público em geral, neste enquadramento formativo, estará disponível um curso de pintura a óleo.

Objectivando a promoção do museu e o conseqüente aumento de visitantes, iremos participar na exposição de "Anjos" organizada pela "Guimarães: Capital Europeia da Cultura", com duas peças do Museu dos Terceiros. Ainda na mesma linha orientadora faremos parte da rede de espaços de arte sacra da qual fomos promotores e que será implementada durante 2012.

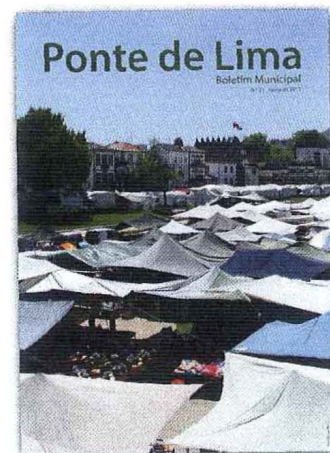
O Catálogo das Exposições Temporárias realizadas até 2011 será lançado também no próximo ano.

A Rede de Museus de Ponte de Lima começa em 2012 a tomar forma com a abertura de um novo espaço museológico, o Museu do Brinquedo Português e a preparação do Centro de Interpretação da História Militar de Ponte de Lima

Relativamente ao Museu do Brinquedo Português podemos afirmar que a sua abertura em 2012 dará a conhecer um património único no país, visto que nenhum museu em Portugal trata especificamente de brinquedo português. As actividades previstas para 2012 estarão associadas à inauguração mas também ao lançamento do catálogo da exposição permanente, a duas exposições temporárias e actividades para o público infanto-juvenil que terá a oportunidade de desfrutar de uma área considerável do museu para o seu deleite.

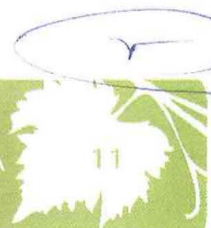
Quanto ao Centro de Interpretação da História Militar de Ponte de Lima será uma agradável surpresa para todos aqueles que têm orgulho na história limiana. Fomentará o seu conhecimento e irá ajudar na promoção e relato da importância estratégico-militar que Ponte de Lima teve desde a fundação de Portugal enquanto país autónomo. Para complementar esta rede de museus, ainda em 2012 terá início o processo de montagem de um dos mais importantes museus e que contribuirá em muito para o desenvolvimento sócio económico da região: o Centro de Interpretação e Promoção do Vinho Verde.

Na área das publicações municipais, para além do periódico Ponte de Lima Boletim Municipal, com periodicidade semestral (Junho e Dezembro), existem alguns projectos em análise para edições municipais e serão dados apoios pontuais a edições de autor ou a eventuais parcerias que tragam mais-valias para a elevação cultural das populações.



Prevê-se o lançamento dos livros "Caminhos Portugueses de Peregrinação" e "Cruzeiros e Alminhas de Ponte de Lima".

O Espaço Internet prosseguirá as suas acções de combate à infoexclusão, através da disponibilização de meios que atraiam, significativamente, mais utilizadores ao uso das novas tecnologias.



Handwritten signatures and marks at the bottom of the page, including a large signature that appears to read 'Strucido'.

3. DESPORTO, JUVENTUDE E TEMPOS LIVRES

Continuaremos uma política de reforço ao Associativismo porque entende o Município que a força da prática associativa enriquece a capacidade organizativa e a promoção de actividades que por seu turno ensina os jovens a viverem em comunidade e a respeitar o todo, preservando os valores culturais e estimulando a criatividade.

Neste enquadramento renovar-se-ão os protocolos com a Escola Desportiva Limiana, A.D. Os Limianos (hóquei, basket e futebol), Centro de Karaté, JULIMA, e Basket Clube Limiense para a utilização dos equipamentos desportivos municipais.

Reforçaremos ainda as parcerias com as Juntas de Freguesia para a gestão dos pavilhões de Fontão, Vitorino de Piães, Gandra, Refoios e Fornelos.

Manteremos o apoio ao associativismo desportivo através de concessão de subsídios e apoio logístico à organização de algumas das suas actividades, prevendo sempre o êxito de todos os nossos jovens atletas que tão bem têm dignificado e desporto limiano.

Disponibilizar-se-á alojamento às classes jovens dos clubes nas Pousadas de Juventude do país.

Continuará o apoio aos eventos desportivos, às acções de formação, a estágios e a atribuição de subsídios aos clubes, privilegiando os escalões de formação.

Tendo-se afirmado enquanto programa, que dá resposta às famílias nas interrupções lectivas, daremos continuidade ao PROFÉRIAS.

Iremos avançar com a elaboração dos projectos de diferentes equipamentos desportivos nomeadamente para a construção de três pequenos pavilhões e dois polidesportivos de apoio aos estabelecimentos escolares.



Entrará em funcionamento no próximo ano o **Bike Park de Ponte de Lima**. Aproveitando a características ímpares da paisagem das condições do terreno existentes na Serra d'Arga para a prática de modalidades do BTT em clara ascensão.

O "Bike Park" é uma zona de desporto e lazer que oferece condições únicas para a prática de diversas modalidades de BTT e Downhill, assim como para caminhadas ecológicas. À semelhança de uma estância de esqui, o "Bike Park" inclui um conjunto de pistas e trilhos de montanha, de que desenvolvem em cerca de 308 ha, que aproveitam as condições do terreno, proporcionando um contexto privilegiado para a prática desportiva e contacto com o meio ambiente, desenvolvendo uma consciência e respeito pela causa ecológica. As infra-estruturas terão capacidade para dar resposta a um nível mais profissional e de competição, nacional e internacional, como também, a simples actividades de passeio e lazer, dirigidos a um público mais alargado. Tendo em conta o bom resultado alcançado com a construção do Parque Radical, que permitiu a requalificação da Praceta Fernão Magalhães, o Município irá desenvolver parcerias para uma ainda maior dinamização deste espaço.

Handwritten signatures and scribbles at the bottom of the page, including a large signature that appears to be 'Simão' and several other illegible marks.

4. DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Tendo em conta o crescimento exponencial com franca aposta em novas áreas de intervenção como o "Turismo Náutico, voltado para as populações permitindo a qualquer pessoa praticar canoagem, quer seja no aluguer de caiaques quer em descidas de rio com monitores, em Férias Desportivas, com o intuito de levar a modalidade aos mais jovens contribuindo para a ocupação dos tempos livres e criação de hábitos saudáveis, e no Desporto Escolar, um projecto de parceria com as escolas do concelho, que tem servido de forte meio de divulgação da modalidade e também como fonte de detecção de talentos", o Município irá dar continuidade ao conjunto dessas actividades, no seguimento dos projectos NEA (I e II) mas agora integrado no projecto do Centro de Mar, em parceria com outros Municípios e na estratégia de promoção do território enquanto destino de excelência para a prática de desportos náuticos.

Na mesma perspectiva e tendo consciência dos importantes resultados obtidos pelos nossos atletas, bem como, do número cada vez mais significativo de jovens praticantes de canoagem, mostra-se necessário garantir ou tentar oferecer melhores condições para o seu desenvolvimento. Assim, pretende-se avançar, no início de 2012, com a **Ampliação das Instalações de Apoio a Actividades Náuticas**, com o intuito de criar um equipamento que reúna no mesmo espaço diversas valências, nomeadamente, balneários, gabinete médico, sala de massagens e hidromassagem, sala de tratamentos, ginásio e instalações sanitárias adaptadas. Esta intervenção de ampliação e adaptação das instalações, mostra-se necessária perante os novos cenários e a necessidade de promover uma melhor resposta às exigências actuais.

Criação em 2012 do **Conselho Municipal de Juventude (CMJ)** enquanto órgão que deverá ser representativo dos jovens do Concelho. Espera-se que daí resultem propostas enriquecedoras que contribuam para a resposta às mais diversas questões, possibilitando aos jovens uma participação mais activa e responsável na sociedade civil, contribuindo assim para a satisfação dos seus próprios anseios.

O agravamento de indicadores como a taxa de desemprego e todas as consequências que daí advêm fazem da inclusão social uma prioridade municipal. Como tal, reforçamos a aposta em iniciativas, programas e projectos de acção social. A autarquia tem levado a cabo um conjunto de políticas sociais com o objectivo de minimizar as condições vulneráveis em que algumas pessoas vivem e que não desatendem a questões envoltas na cidadania.

De forma a podermos melhor conhecer a realidade do concelho e dar uma resposta adequada, bem como monitorizarmos posteriormente os resultados e implementarmos ajustamentos, será feito o levantamento e tratamento de dados estatísticos do concelho para actualização do Diagnóstico Social.

O projecto Freguesias ComTacto surgirá pela primeira vez em 2012, o mesmo será implementado em estreita colaboração com as Freguesias no sentido da detecção de situações de pobreza extrema causadas pelo desemprego e/ou outros factores, para proporcionar o apoio social necessário.

A Casa Amiga representa no contexto da habitação social, um projecto de sucesso, cuja fórmula queremos continuar a aplicar, por entendermos que privilegia acima de tudo a integração social e a qualidade de vida dessas famílias. Para além das casas já atribuídas, o município pretende concluir em 2012 a construção de mais 8 fogos que serão posteriormente atribuídos a agregados familiares com graves problemas habitacionais entretanto identificados pelo Serviço de Acção Social do Município em parceria com as Freguesias. Ainda nesta perspectiva a Autarquia, através do Projecto Ponte Amiga, irá continuar apoiar as obras de beneficiação e adaptação das condições de habitabilidade e salubridade das casas de famílias carenciadas.

De forma a contribuir para a auto-subsistência das famílias através de produção dos seus próprios produtos hortícolas sendo por isso uma pequena ajuda ao orçamento familiar, o Município irá promover a criação de uma Horta



Comunitária no Bairro da Poça Grande através da cedência de parcelas de terreno a cada um dos agregados interessados. Paralelamente este projecto incentiva a ocupação de tempos livres com uma actividade física e psicologicamente saudável sendo, ao mesmo tempo, uma forma ambientalmente sustentável de utilização do solo. De uma forma geral serão encetadas acções de requalificação dos espaços exteriores dos bairros de habitação social, não só de Arcozelo, como também de Freixo.

No âmbito do apoio social destacam-se outras iniciativas tais como a Acção Social Escolar, já anteriormente mencionada no Capítulo da Educação, transportes para os alunos com necessidades educativas especiais, a cedência de um Projecto Tipo e a isenção de Taxas e Licenças para a construção de casas para famílias carenciadas, a prestação de apoio a pessoas temporária ou definitivamente incapacitadas do concelho através do Banco de Ajudas Técnicas.

Mantém-se os compromissos assumidos de apoio técnico e financeiro à construção de dois Centros de Acolhimento e Reabilitação de Pessoas com Deficiência (APPACDM e AAPEL), bem como, a novos Lares, Centros de Dia, Creches À imagem do que aconteceu em 2011 o Município irá continuar a dar o apoio financeiro e técnico à Santa Casa da Misericórdia na construção do Centro Comunitário que inclui diferentes valências: Creche, Centro de Dia, Lar, Centro Cuidados Continuados.

O Município dará todo o apoio ao funcionamento do Contrato Local de Desenvolvimento Social, em parceria com a Casa de Caridade de N^o Sra. da Conceição.

5. EMPREGO, ECONOMIA E SERVIÇOS

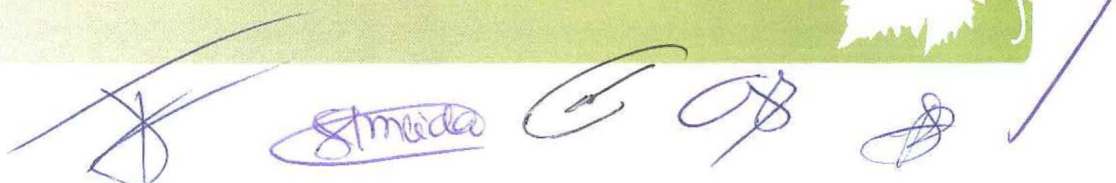
Se a actual conjuntura faz acreditar que se irão agravar consideravelmente alguns indicadores económicos, caberá ao Município, dentro daquilo que são as suas competências, criar condições que de certa forma possam amenizar essa tendência. Assim, se por um lado estamos conscientes da necessidade de serem tomadas medidas de contenção e de austeridade no que diz respeito à gestão do dinheiro público, também sabemos que se não foram tomadas medidas que estimulem a economia e promovam o desenvolvimento, essa solução poderá acarretar resultados cada vez mais difíceis de inverter, com consequências ainda mais negativas ao nível social.

O Governo terá aqui um papel fundamental a desempenhar. A dificuldade de financiamento, seja de acesso ao crédito, seja ao Sistema de Incentivos do QREN (por falta de fundos próprios das empresas) tem levado a um desânimo generalizado, havendo um número significativo de desistências de investimento com base nesse factor. No entanto, o incentivo à poupança poderá ser, de futuro, a melhor chave para o verdadeiro crescimento económico, “poupar para investir”, só assim se poderão evitar situações de catástrofe financeira como a que se está a assistir neste momento em todo o mundo.

No fundo tem sido essa a política do Município, a poupança realizada permite-nos de momento adoptar determinadas medidas que possibilitam às empresas reduzir o esforço de investimento sendo a única forma ao nosso alcance, paralelamente à criação de boas acessibilidades e de infra-estruturas de acolhimento empresarial/industrial, que poderá contribuir para um cenário de investimento mais atractivo.

5.1 DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E EMPREGO

Apesar das dificuldades verificadas em 2011, é possível verificar que estes benefícios permitiram a fixação de novas empresas contrariando de alguma forma o aumento do desemprego e redução da actividade económica.



Acreditamos pois, que estas medidas contribuem para a consolidação do desenvolvimento económico do Concelho.

Irão manter-se os preços relativamente baixos de venda dos terrenos do Pólos Industriais da Gemieira e da Queijada, bem como, manter as condições anteriormente estipuladas:

- Isenção do pagamento da Derrama Autárquica;
- Redução do IRS em 5% correspondente à parcela de competência Municipal no âmbito da Lei das Finanças Locais;
- Isenção do pagamento de taxas de licenciamento;
- Baixos custos dos serviços.

No que diz respeito ao Regime de Benefícios Fiscais à Interioresidade, que permitia nomeadamente aos Municípios isentar as empresas do pagamento de IMT, os mesmos apenas serão viáveis se o Governo considerar alterar a intenção de eliminar estas medidas constantes no Orçamento de Estado para 2012. A CIM Alto Minho, em representação dos municípios, apresentou desde já uma proposta nesse sentido.

Iremos reforçar as acções de divulgação das condições para a instalação de empresas em Ponte de Lima, para além da integração em plataformas existentes na Internet que prestam serviços aos empresários ao nível da procura de terrenos para a localização do seu investimento tal como já aconteceu com a AICEP, iremos reforçar a comunicação através de jornais e revistas da especialidade (dirigidas ao investidor).

O Município irá dar continuidade à sua participação no âmbito da implementação do SIMPLEX nomeadamente no conhecimento e apoio aos cidadãos na utilização da Plataforma REAI (Licenciamento Industrial). O objectivo desta medida consiste em "adoptar a tramitação desmaterializada dos procedimentos decorrentes de pedidos de licenciamento industrial, no âmbito do Decreto-Lei n.º 209/2008, de 29 de Outubro, da competência dos Municípios, através do registo e utilização da plataforma

electrónica de interoperabilidade cujo desenvolvimento e gestão compete à Agência para a Modernização Administrativa (v. artigos 14.º e 79.º do DL n.º 209/2008, 29 de Outubro)".

Aguarda-se pela aprovação por parte do IIEFP do financiamento do GIP (**Gabinete de Inserção Profissional**), projecto que resulta da parceria com essa entidade, e que funciona em estreita colaboração interna com o Serviço de Acção Social e o Gabinete Terra Investir. Os objectivos deste Gabinete, como já tivemos a oportunidade de mencionar em momentos anteriores são, de uma forma genérica, os seguintes: promover a captação de oferta junto das entidades empregadoras, fornecer informação profissional para jovens e adultos desempregados, apoiar a procura activa de emprego e a inscrição de possíveis candidatos às ofertas de emprego. No caso de não se mostrar viável a aprovação da candidatura, o Município, por entender que esta é uma área fundamental irá provavelmente manter a actividade do Gabinete.

O **Gabinete Terra – Investir** garantirá o atendimento, apoio e informação ao empresário como uma forma de incentivo ao empreendedorismo. Será dado especial apoio às iniciativas empresariais criativas assentes em especificidades ou vocação ambiental, turística e rural do concelho, de acordo com a estratégia de desenvolvimento que iremos aprofundar a seguir. No âmbito do **Terra Finicia** dará continuidade ao apoio às micro e pequenas empresas do concelho que pretendam realizar investimentos, sendo ainda disponibilizado apoio aos jovens empreendedores através do **Terra Incubadora**.

Ainda nas actividades a implementar pelo Gabinete Terra – Investir e com o objectivo de dar mais um contributo para o desenvolvimento económico do concelho, pretende-se elaborar a **Carta do Investidor**, que visa compilar toda a informação útil de apoio a todos os empreendedores e futuros empresários, das diversas áreas, que pretendam iniciar a sua actividade no concelho de Ponte de Lima.



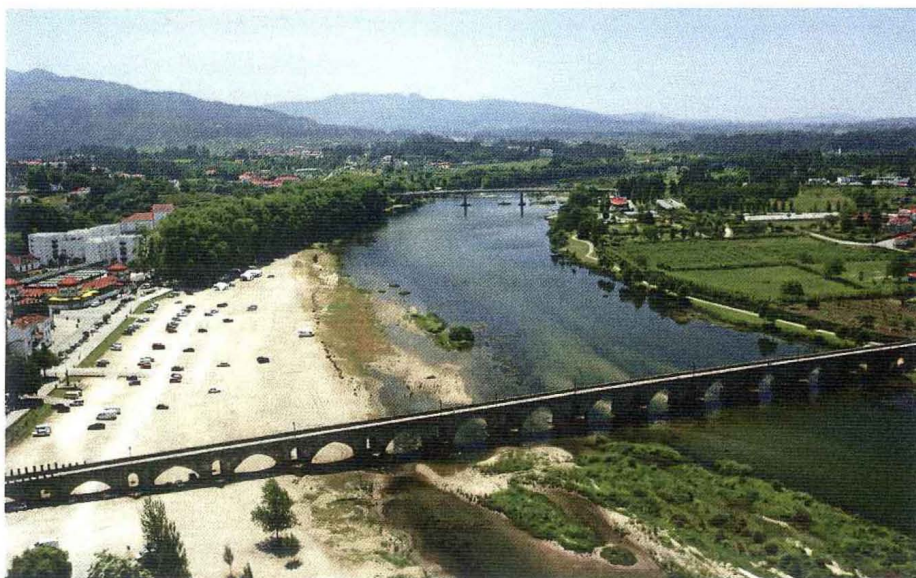
O Município irá promover, juntamente com as entidades seleccionadas para a gestão da **JESSICA** (BPI, CGD, em parceria com o IRHU, e o Turismo de Portugal), sessões de esclarecimento sobre esta Iniciativa e dar o apoio possível a potenciais investidores, públicos ou privados, no sentido de se poderem candidatar. A **Iniciativa JESSICA** (Joint European Support for Sustainable Investment in City Areas/Apoio Europeu Comum para o Investimento Sustentável nas Zonas Urbanas), permite aos Estados-Membros da UE utilizar uma parte dos Fundos Estruturais para realizar investimentos reembolsáveis em projectos na área do ambiente urbano. O variado leque de projectos elegíveis, que deverão estar considerados num Plano Integrado de Desenvolvimento Urbano Sustentável, abrangem diferentes domínios dos quais se destacam a reabilitação e regeneração urbanas em cidades de média/grande dimensão; eficiência energética e energia renovável em áreas urbanas; revitalização económica de áreas urbanas direccionada para PME's e empresas inovadoras; disseminação de tecnologias de informação e comunicação em áreas urbanas incluindo banda larga e infra-estrutura sem-fios.

O **Balcão do Empreendedor** que entrou em funcionamento no dia 31 de Outubro de 2011, obrigará a um acompanhamento, participação e actualização constantes.

Assim irá ser dada continuidade ao trabalho relativo à reformulação, criação de novos formulários e carregamento das formalidades e outras alterações que resultam da implementação do licenciamento zero. A participação do Município neste projecto de dimensão nacional tem-se mostrado exemplar. Este serviço, funciona segundo a lógica de balcão único electrónico, ou seja permite a realização, através da Internet, de todos os actos relacionados com a abertura de um negócio.

O Município integra ainda a **Rede Regional de Apoio ao Empreendedorismo no Alto Minho**, esperando-se que para o próximo ano se verifique um incremento significativo das acções a desenvolver neste âmbito, sendo a entidade líder a CIM Alto Minho. Caberá à CIM Alto Minho lançar, coordenar e pôr em prática um processo destinado a reforçar a capacidade de empreendimento endógena, condição hoje decisiva para o processo de desenvolvimento sustentável deste território, sendo para isso fundamental a participação dos vários Municípios. Será iniciada a implementação do respectivo Plano de Acção já em 2012, de acordo com os três eixos de intervenção da Rede: **Educação para o Empreendedorismo, Empreendedorismo Social e Apoio aos Empreendedores**. O empreendedorismo e a criação de emprego são áreas que têm especial enfoque sendo por isso pilares fundamentais ao nível do **Plano de Desenvolvimento do Alto Minho**.

A elaboração do **Plano de Desenvolvimento do Alto Minho**, cujos trabalhos foram já iniciados, surge da necessidade de definição de uma visão estratégica para o Alto Minho, com vista a assegurar a melhoria sustentada dos níveis de competitividade territorial, devidamente actualizada, coerente e articulada, que possa dotar a CIM Alto Minho de um instrumento orientador da sua acção, auxiliando os



Handwritten signatures and marks in blue ink at the bottom of the page.

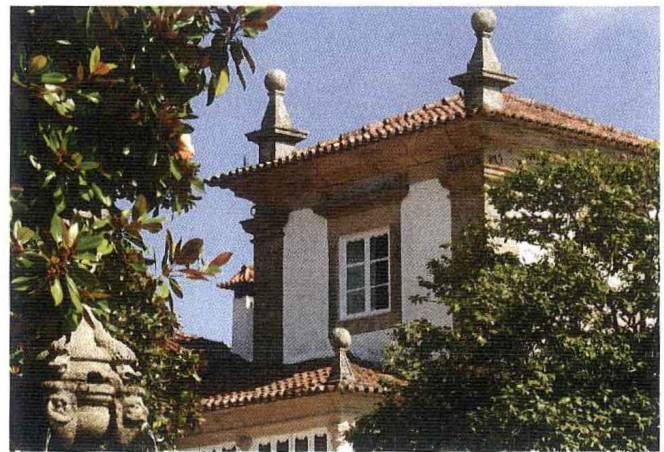
municípios nos processos de tomada de decisão através da identificação de caminhos críticos, da antecipação de cenários e propostas alternativas e suas consequências.

Apesar deste conjunto de medidas que visam atrair e facilitar a criação e o processo de instalação das empresas nas quais iremos continuar a trabalhar com toda a determinação, entendemos que existe um outro caminho que não deveremos negligenciar, e que nos permite implementar uma maior diversidade de acções promotoras de desenvolvimento no âmbito das nossas competências, com um enorme potencial para crescer e que passa pela valorização económica de recursos endógenos.

São estes os factores que nos caracterizam e que encontram, alguns deles, correspondência na região: a beleza ímpar da nossa paisagem, os produtos locais de qualidade como a gastronomia, o vinho, o artesanato e o granito, o Centro Histórico, o Rio, o ambiente e a ruralidade. O sucesso desta estratégia passa pela integração dos valores já criados, e pela capacidade de nos organizarmos, agentes públicos e privados, aproveitando o potencial existente, valorizando, estruturando e consolidando a oferta. Dessa capacidade poderão resultar claros benefícios para a promoção de alguns dos produtos turísticos de maior importância, identificados para a região ao nível da Agenda para o Turismo: **Turismo da Natureza, Gastronomia e Vinhos - Enoturismo, Turismo Histórico/Cultural, Turismo Náutico e Golfe**. A isto acresce a necessidade de apoiar a criatividade dos nossos empresários à semelhança de alguns projectos que foram já implementados com sucesso, não se pautando neste momento pela dimensão, mas sim pela originalidade e qualidade.

Apesar de estrategicamente integrado, no que diz respeito à estratégia de eficiência colectiva da região para a promoção dos recursos endógenos, será de igual forma importante consolidar a nossa própria identidade, aquilo que efectivamente nos distingue e engrandece, com dimensão nacional e internacional e que poderá integrar o marketing territorial juntamente com iniciativas, também diferenciadoras, de outros Municípios. Falámos

dos **Eventos Equestres com referência à Feira Internacional do Cavalo** e dos projectos que fazem **Ponte de Lima Vila Florida**, com especial destaque para o **Festival Internacional dos Jardins de Ponte de Lima**, ambos concorrem para sustentar uma imagem nobre de Ponte de Lima, reforçada e enriquecida pela forte componente da cultura tradicional, através das demonstrações mais emblemáticas da história e da cultura local.



O Turismo de Habitação é também um produto que não podemos negligenciar neste contexto e que encaixa na perfeição naquele conceito. Não nos podemos esquecer que Ponte de Lima tornou-se numa referência a este nível, sendo comumente apresentada como a **capital do Turismo de Habitação**. Será necessário que as entidades com competências nesta matéria possam garantir a qualidade de oferta, traduzida em boas recuperações de edifícios e aperfeiçoamento do nível de serviços.

Este cenário, que preserva acima de tudo a qualidade de vida e o desenvolvimento sustentável, será atractivo à instalação de novas empresas, seja de actividades que se relacionem directamente com estes sectores seja externa a eles.

O Município é um dos parceiros que integra a iniciativa **Minho IN**. Neste âmbito será dada coerência regional a alguns projectos aos quais tínhamos já definido como prioritários.

Handwritten signatures and marks at the bottom of the page, including a large signature that appears to read 'Amuda' and several other scribbles.



O **Gabinete Terra** irá continuar a reforçar a sua dinâmica através do desenvolvimento de diversas actividades:

- Na promoção de estratégias de marketing territorial de valorização dos recursos locais – Produtos Terra (artesanato, vinho verde, entre outros), articulando-a com as iniciativas previstas ao nível da CIM e do Minho IN;
- Na área da restauração, dando continuidade ao concurso “Esplanadas de Ponte de Lima”, alertando para a importância da valorização dos espaços públicos como uma via de promoção e qualificação de Ponte de Lima;

Tendo sido submetida a candidatura do Projecto “Granito das Pedras Finas de Ponte de Lima”, ao Aviso “Programas de Valorização Económica de Recursos Endógenos EEC PROVERE Minho IN” no âmbito do **Projecto Âncora Artes e Produtos Tradicionais**, e em paralelo à criação do **Pólo Empresarial das Pedras Finas**, será dada especial importância às acções de carácter imaterial que promovam a “afirmação da marca com novos produtos e novos mercados”. O Projecto NaturMinho - **Projecto-âncora Turismo de Natureza MinhoIN**”, submetido ao mesmo Aviso sendo liderado pela Adere Peneda-Gerês com participação de vários Municípios, terá como objectivo a promoção e dinamização do turismo da natureza, tendo como valores inquestionáveis entre outros, a Paisagem Protegida das Lagoas de Bertandos e S. Pedro d’Arcos e a Serra d’Arga.

Ainda enquadrado neste processo de implementação da Estratégia de Eficiência Colectiva do Minho IN, o Município participa no **Projecto âncora Enoturismo Minho IN II**, juntamente com a Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes e no **Projecto Âncora Minho In – Marketing Territorial**, que constitui um projecto transversal de marketing territorial, o qual será executado em parceria pelas CIM do Alto Minho, Ave e Alto Minho.

- Na comunicação, marketing e imagem;
- Na organização do Ciclo Ateliês com Arte;
- Apoio na organização de eventos – Ponte de Lima ConVida.

Apesar dos cortes orçamentais previstos neste âmbito, será mantida a qualidade do conjunto de eventos de carácter cultural, musical e desportivos que integram **Ponte de Lima ConVida**. Deste conjunto destacam-se o Festival Internacional de Jardins, Feira do Cavalo, Feira da Caça, Pesca e Lazer, Festa do Vinho Verde e dos Produtos Tradicionais, Festival Percursos da Música e as tradicionais Feiras Novas e Vaca das Cordas.

Serão concluídas em 2012 as seguintes obras, que se destacam pelo importante contributo ao nível da dinamização turística e para as quais, na sua grande maioria, está garantido o respectivo financiamento no âmbito do QREN:

- Beneficiação da Torre da Cadeia Velha para funcionar como **Loja Interactiva de Turismo de Ponte de Lima** no conceito de rede definida pelo Turismo Porto e Norte de Portugal (aguarda-se pela aprovação da candidatura). Para além da implementação da Loja Interactiva, o Município é parceiro do Porto e Norte de Portugal no projecto



Implementação da Infra-Estrutura Tecnológica de Apoio à Rede de Lojas Interactivas da Rede de Informação Turística Regional (Operação apresentada ao Aviso PCI - Desenvolvimento Regional / 1 / 2010 pelo Turismo do Porto e Norte de Portugal, ER);

- Construção do “**Largo Hotel d’Além Ponte**” unidade de alojamento local - o Município irá liderar um processo de recuperação de um conjunto de edifícios no Largo Alexandre Herculano, no intuito de virem a funcionar como unidades hoteleiras independentes mas de gestão comum. Esta será ainda uma forma de alavancar os investimentos privados promovendo o surgimento de parcerias público/privadas. No próximo ano irão entrar em funcionamento a Casa n.º 9 e Casa n.º 24, num total de 15 quartos.
- Requalificação e adaptação do edifício **Clara Penha - Casa dos Sabores** – para além de se constituir como espaço de apoio às actividades do ensino superior e profissional (formação em restauração e hotelaria), o tradicional Restaurante Clara Penha será objecto de beneficiação (obra já adjudicada) e posteriormente afecto ao desenvolvimento de acções de defesa e promoção da gastronomia tradicional com particular destaque para o típico e genuíno Arroz de Sarrabulho.
- **Cadeia das Mulheres – Centro de Prova de Vinho Verde e dos Produtos Locais** - esta intervenção permitiu a valorização e dinamização do emblemático edifício da Antiga Cadeia das Mulheres, localizado no Centro Histórico, de grande valor cultural e patrimonial e contíguo à Torre da Cadeia, onde por seu turno irá funcionar a Loja Interactiva de Turismo de Ponte de Lima. A Casa da Terra consiste numa “loja”, com venda ao público do vinho e produtos da região, podendo não apenas ser adquiridos como também consumidos no próprio local.

O **Albergue de Peregrinos de Ponte de Lima**, que é já um marco em termos nacionais e internacionais no contexto dos Caminhos de Peregrinação a Santiago, dará continuidade ao excelente trabalho de hospitalidade efectuada nos últimos anos, complementado com a participação e representação institucional em seminários, congressos, encontros, workshops, exposições e demais actividades

de divulgação e promoção que visem a atracção de mais Peregrinos para o Caminho Central Português.

Tal como previsto foram desenvolvidos em 2011 os projectos de execução relativos a investimentos que a seguir se mencionam, algumas destas obras estão já adjudicadas e irão avançar já no início de 2012. Apesar de se fazer referência a alguns deles noutros capítulos, entendemos que pelo seu impacto em termos culturais, turísticos e económicos é importante elencá-los na temática agora em causa, dando-se uma perspectiva integrada e transversal do seu contributo na concretização da estratégia preconizada:

- Parque de Campismo Urbano – Iremos tentar o seu enquadramento para efeitos de financiamento;
- Sala de Espectáculos e Centro de Congressos – só avançará se for garantido o financiamento ao nível do QREN;
- Requalificação do Edifício da Madalena (restaurante) - a obra, em fase de adjudicação, irá decorrer durante o próximo ano;
- Rede de Museus – abrirá ao público em Março de 2012 o Museu do Brinquedo Português;

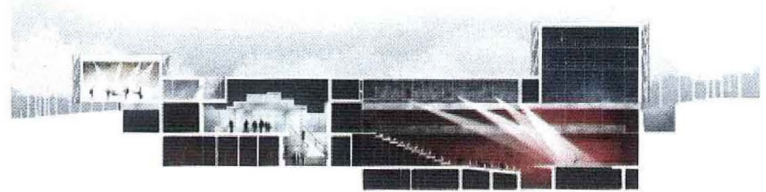
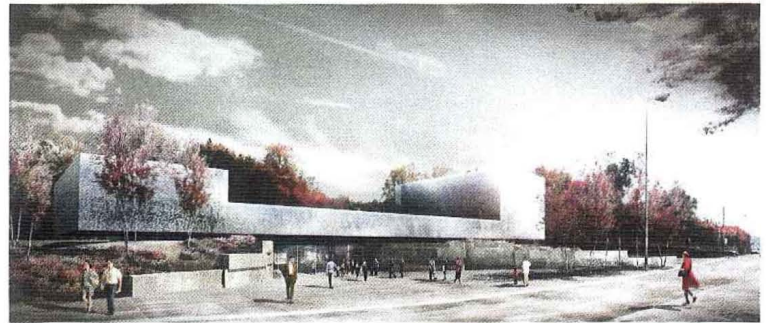


MUSEU DO BRINQUEDO PORTUGUÊS
PONTE DE LIMA

- Recuperação da Casa Torreada dos Barbosa Aranha, onde irá funcionar o Centro de Interpretação e Promoção do Vinho Verde – a obra, já adjudicada, irá decorrer durante 2012.

Relativamente ao Parque de Campismo Urbano, baptizado de **Acqua Limia Camping**, localizado na Quinta de Antepaço, na Freguesia de Arcozelo, entendemos ser viável a sua construção já para o próximo ano depois de cumpridos todos os processos relativos aos pareceres externos inerentes a esta tipologia de construção e obtenção dos respectivos pareceres.

O *Acqua Limia Camping* foi pensado como estando inserido numa estratégia mais global com as restantes valências de Ponte de Lima. Irá certamente constituir uma alternativa válida ao alojamento convencional, podendo apoiar o alojamento para os diversos eventos de Ponte de Lima, seja o Festival dos Jardins, a Feira do Cavalo, as Feiras Novas, entre outros, numa perspectiva de grande continuidade e relação da malha urbana e também do seu ambiente de carácter mais urbano.



Vão traduzir conceitos complementares de intervenção, com uma expressão semelhante ao nível da imagem, materiais e composição. A **pedra** surge como o material da região, desde a extracção ao trabalho do artesão que se vê nas ruas. Explora-se a componente social e cultural do projecto, do trabalho e conhecimento local. A sala de espectáculos exprime o conceito da exploração da pedra e o Parque de Campismo o trabalho da pedra.



Com o **Parque de Campismo** e a **Sala de Espectáculos/ Centro de Congressos** apresentam-se duas áreas de intervenção distintas para programas também distintos, mas por outro lado a simultaneidade da intervenção provoca um estado de equilíbrio nas duas margens.

A intervenção é também o mote para reforçar o cuidado a ter com o tratamento das **entradas na vila**. Ambas as propostas cumprem um mesmo objectivo e nesse sentido tornam-se numa proposta interdependente.

No âmbito da implementação do **Centro de Prova e Promoção do Vinho Verde**, que tal como já mencionamos irá implicar a recuperação da emblemática Casa Torreada dos Barbosa Aranha, o Município integrou as várias acções em duas candidaturas distintas, uma ao Aviso "Valorização Económica dos Recursos Específicos - Bolsa de Mérito à Execução Municipal - VERE/1/2011", prevê o financiamento da obra, aquisição de equipamento multimédia e promoção, a outra, ao Aviso "Valorização económica de recursos específicos - EEC PROVERE-Minho IN-PA/1/2011" no âmbito do Projecto Enoturismo Minho IN II, com a Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes com a qual estabeleceu um Protocolo de Parceria e que prevê o desenvolvimento de conteúdos e a aquisição de outros equipamentos.

Handwritten signatures and marks at the bottom of the page, including a large signature that appears to be 'S. Almeida' and several other initials and scribbles.

De uma forma resumida, entenda-se esta intervenção como um contributo para a promoção do Enoturismo, do Vinho Verde e a Região dos Vinhos Verdes, através da investigação e divulgação do lastro patrimonial, contribuindo, ao mesmo tempo, para a existência e qualificação de uma rede de infra-estruturas e serviços de apoio e monitorização das rotas e itinerários turísticos associados ao vinho e à vinha e enriquecendo, de uma forma dinâmica, o produto final na perspectiva da sua valorização económica.

Continuar-se-á a apostar na valorização, sinalização e promoção integrada ao nível da CIM Alto Minho ou Minho IN das Ecovias, Miradouros, Caminhos de Santiago e outras rotas ou percursos temáticos, apoiados financeiramente por projectos como o ProSeguindo.

Ao nível das intervenções de carácter mais imaterial que potenciem e contribuam para a qualidade, afirmação e consolidação dos produtos turísticos, destacamos as seguintes acções no âmbito do projecto **Turismo de Ponte de Lima**:

- Produção de Informação
- Pacotes Formativos para o Sector Turístico
- Criação de Pacotes Turísticos
- Lendários
- Levantamento da Flora e Fauna das Ecovias

Em relação ao projecto **Lendários** o mesmo consiste numa plataforma criativa destinada a apoiar e apostar na visibilidade do património imaterial que faz parte da identidade limiana, este projecto visa dinamizar o sector empresarial turístico através da materialização e representação de histórias, lendas, tradições e diáspora, usando linguagens emergentes, meios de expressão e locais alternativos sob uma lógica inovadora de leitura do espaço público.

5.2 MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

No âmbito das suas competências o Município pretende garantir um serviço público que efectivamente promova a qualidade de vida dos munícipes e o desenvolvimento

económico, social e cultural do Concelho, aproveitando de uma forma racional e eficaz os meios disponíveis.

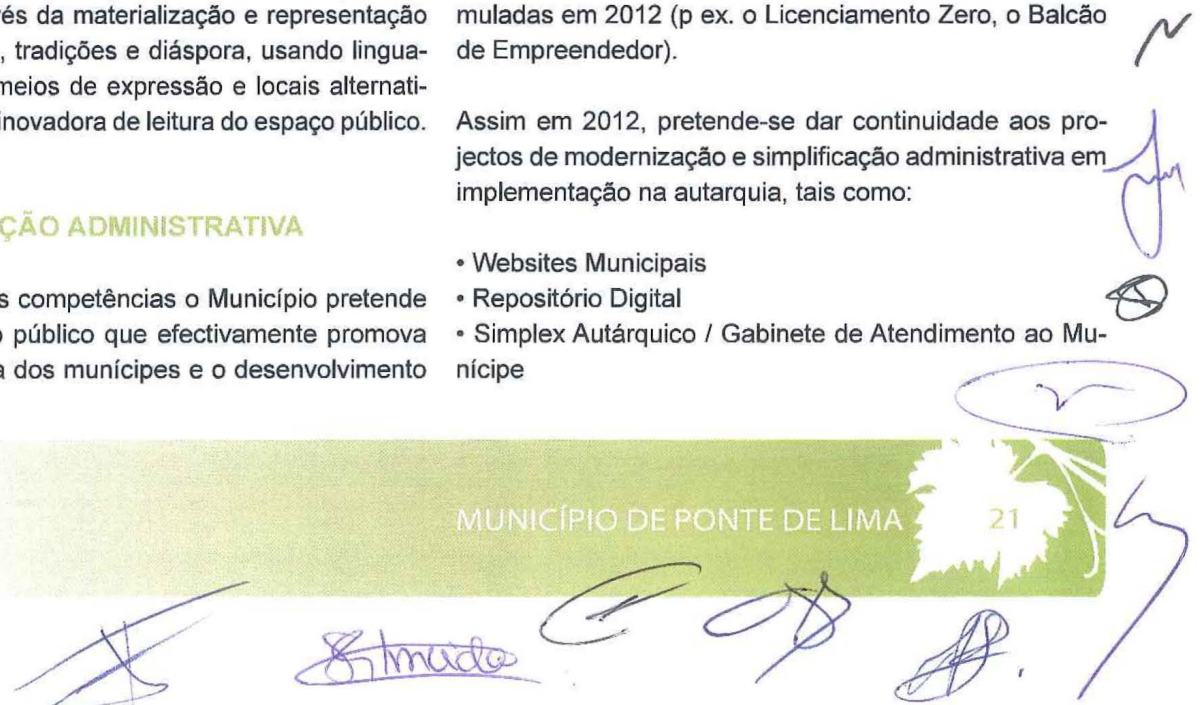
Será importante referir que em resultado do processo de reorganização dos serviços, resultou a criação de duas importantes unidades orgânicas, o Gabinete de Estratégia e Modernização Administrativa (**GEMA**) e o Gabinete de Recursos Naturais e Rurais (**GRNR**). Esta foi uma forma de estruturar, “arrumar” e dar coerência às atribuições e competências de diferentes equipas que se encontravam dispersas nas Unidades pré-existentes e que desenvolviam projectos de carácter mais estratégico.

Os diversos serviços do Município, tais como a DEP (Divisão de Educação e Cultura), DEC (Divisão de Educação e Cultura), a DSU (Divisão de Serviços Urbanos), Gabinete Jurídico, Serviço Social entre outros, irão a partir de 2012 ocupar as novas instalações do **Edifício dos Antigos Paços do Concelho**, que permitindo uma melhoria qualitativa e funcional significativa dos espaços afectos a estes serviços, esperam-se resultados positivos no serviço prestado ao munícipe.

Apesar das alterações já efectuadas ao nível da modernização dos serviços e na melhoria da qualidade de atendimento ao cidadão, o Município entendeu que seria prudente, tendo em conta as alterações que estão decorrer ao nível da desmaterialização e reengenharia de processos, apenas iniciar o processo de Certificação de Qualidade dos seus serviços quando se concluir esta nova fase. O processo de Certificação de Qualidade seria inócuo no sentido em que iria provocar o redireccionamento dos funcionários para tarefas que irão ser reformuladas em 2012 (p ex. o Licenciamento Zero, o Balcão de Empreendedor).

Assim em 2012, pretende-se dar continuidade aos projectos de modernização e simplificação administrativa em implementação na autarquia, tais como:

- Websites Municipais
- Repositório Digital
- Simplex Autárquico / Gabinete de Atendimento ao Munícipe



Ao nível do Simplex Autárquico será dada continuidade à iniciativa, fomentada pela AMA, promovendo e aderindo a novas medidas de simplificação interseccionais, intermunicipais e locais.

Paralelamente o Município vai dar continuidade ao importante processo de **reformulação da estrutura informática dos Servidores da Autarquia**. Neste momento o Município tem dois servidores virtualizados a funcionar e com performance acima das expectativas. No ano 2012, pretende-se avançar com a virtualização dos restantes servidores físicos. A virtualização é uma tecnologia que vai permitir grande poupança de energia.

Uma vez concluídos os trabalhos de recuperação de vários edifícios municipais, pretende-se dar continuidade ao **projecto de interligação dos edifícios municipais por fibra óptica**, efectuando a interligação dos mesmos com os existentes, de modo a alargar a nossa Intranet. Todos os edifícios terão acesso ao sistema informático da autarquia, bem como, o acesso à Internet e à nova central telefónica IP.

O **Espaço Internet** prosseguirá as suas acções de combate à infoexclusão, através da disponibilização de meios que atraiam, significativamente, mais utilizadores ao uso das novas tecnologias.

6. DESENVOLVIMENTO RURAL (AGRICULTURA E FLORESTAS)

Perante a realidade rural do concelho definiu-se uma estratégia sectorial integrada que pressupõe a indispensável articulação e cooperação entre os diferentes actores que intervêm no território e nas políticas de desenvolvimento, sejam eles públicos, privados ou cooperativos na persecução desses objectivos.

A estratégia de desenvolvimento rural para o concelho não passa apenas pela implementação de medidas directamente relacionadas com o sector agrário, mas principalmente, por uma visão mais integrada do ordenamento do território, das políticas sectoriais e dos investimentos que visem no seu essencial o verdadeiro desenvolvimento rural.

Tendo consciência da importância em fomentar o **emparcelamento** ou novas formas associativas de exploração e de gestão que permitam a viabilização técnica e financeira de algumas explorações, o Município tem vindo, desde longa data, a impugnar pela realização do previsto nos Projectos dos Perímetros de Emparcelamento de Correlhã, Seara, Vitorino das Donas, Bertianos e Fontão. Mostra-se de todo fundamental desbloquear esta situação de forma a promover a exploração sustentável e viável destas terras, nesse sentido e tendo em conta a atenção que está a ser dada actualmente a este sector, acreditamos que em 2012 este processo possa efectivamente ser retomado.

O **“Arroz de Sarrabulho de Ponte de Lima”**, pólo de atracção para turistas nacionais e estrangeiros, foi alvo de atenção para o desenvolvimento de esforços conjuntos no sentido da preservação da sua autenticidade, proporcionando um crescimento contínuo do sector da restauração, de crucial importância económica, e com efeitos no desenvolvimento do sector agrícola, designadamente no que se refere à exigência de matérias-primas de superior qualidade.

A Escola Superior Agrária de Ponte de Lima ao abrigo do protocolo celebrado com o município, assume neste momento a coordenação da equipa de trabalho, o levantamento de dados, a elaboração de um opúsculo e delineamento de acções de divulgação e promoção. Ao Município cabe o acompanhamento do desenvolvimento do processo e o necessário apoio às acções e colaboração na sua viabilidade e promoção. O IPVC tem neste momento praticamente concluída a proposta de Caderno de Especificações a ser submetido à UE para apreciação.

Iremos continuar a acompanhar e apoiar o projecto de criação de um Núcleo de Produção Extensiva de Suínos de Raça Bísara - Projecto de Instalação em parceria com a Escola Profissional de Ponte de Lima e a Coopalima. A valorização dos recursos endógenos e a melhoria da competitividade territorial definiu o projecto de instalação de núcleos de produção extensiva de Porco Bísara em

regime de produção familiar e associativo com vista à valorização e aumento da produção de carne. Verificada a potencialidade do Arroz de Sarrabulho como factor decisivo no turismo gastronómico e no desenvolvimento rural é indispensável consolidar todo o processo produtivo desde a produção e criação da matéria-prima, o porco, até à certificação do Arroz de Sarrabulho à moda de Ponte de Lima, com vista a dar resposta às necessidades de mercado. O projecto foi apresentado ao Ministério da Agricultura com vista ao seu possível financiamento.

Para além das situações resolvidas pelos anteriores projectos relativos à beneficiação e/ou construção de **caminhos agrícolas** em todo o concelho, financiadas nas sua maioria pelo anterior QCA (Programa AGRIS), persistem no entanto alguns problemas por resolver em termos da qualidade e características inadequadas das infra-estruturas básicas existentes. Nesse sentido iremos voltar a apresentar uma candidatura à Acção 1.6.5 do PRODER -Projectos estruturantes - Caminhos (020000016241).

Receosos do impacto negativo que a actual conjuntura económica possa trazer ao nível da actividade da Feira e Mercado de Gado, iremos dar continuidade, junto das entidades competentes, ao processo de colaboração no sentido da resolução dos problemas de ordem mais prática que estão a entorpecer a actividade, tentando-se desta forma agilizar o funcionamento desta infra-estrutura e minimizar aqueles impactos.

Destes, gostaríamos de destacar a falta de uniformização de critérios na aplicação das normas por parte das Divisões de Intervenção Veterinária (DIV's) no Entre Douro e Minho, na falta do cumprimento claro das orientações emanadas pela Direcção Geral de Veterinária (DGV) e na simplificação e agilização de processos, o que não se tem efectivamente verificado, com consequências graves na dinâmica e na atractividade da Feira e Mercado do Gado de Ponte de Lima, levando parte dos criadores e comerciantes a procurar outros Mercados mais ágeis, ainda que com elevados custos associados a essa transferência por se tratar de Mercados particulares.



Tendo sido aprovada a candidatura “**Cerquido: aldeia entre a Serra e a Veiga**” ao PRODER, no âmbito das acções promovidas pelo Município de valorização das aldeias de montanha, iremos iniciar em 2012 a execução das acções aí previstas de valorização do património (material e imaterial), nomeadamente o Centro de Apoio às Actividades de Montanha, a criação de um abrigo para a produção animal e colocação de sinalética. O Centro de Educação Ambiental e Desportos de Natureza que integra estruturas como o BikePark será outra infra-estrutura a construir apesar de não ser financiada por aquele programa, mas com relevância ao nível do programa de dinamização deste núcleo.

Os resultados que se esperam da implementação do projecto **Centro de Informação e Promoção do Vinho Verde e a Cadeia das Mulheres**, já mencionados anteriormente, enquanto contributo para a promoção do Enoturismo, são iniciativas que concorrem, indiscutivelmente, para o desenvolvimento dos espaços rurais. A pertinência dos projectos, e o carácter inovador dos mesmos, entendidos enquanto contributo para um melhor funcionamento das infra-estruturas e serviços de promoção da rota dos vinhos verdes num território rural, incentivando a participação e coordenação mais activa entre os vários actores intervenientes, públicos e privados, vem contribuir para desenvolvimento económico do produto e aumento de fluxos turísticos direccionados para zonas de menor concentração da procura turística nacional. Assim, perante a transversalidade que caracteriza o projecto, entendemos ser pertinente voltarmos a fazer referência aos mesmos no presente contexto.

[Handwritten signatures and marks in blue ink at the bottom of the page, including a large signature that appears to read 'Muda' and several other scribbles.]

Na mesma lógica será dada continuidade à promoção e comercialização de outros produtos tradicionais através da comparticipação financeira e/ou logística em eventos como a Festa do Vinho Verde, Feira de Artesanato e Feira dos Petiscos, Exposição de Raças Autóctones e Feira da Caça, Pesca e Lazer. Reforça-se em 2012 a divulgação dos produtos locais e produtos biológicos com a marca "Terra".

Com o objectivo de integrar a pesca, qualificando as zonas potenciais para a sua prática nas áreas rurais, irá entrar em pleno funcionamento em 2012 o **Parque de Pesca Desportiva de Rendufe**.

A autarquia irá manter os apoios concedidos no âmbito dos Subsídios de Montanha para as Juntas de Freguesia e residentes como forma de incentivar a fixação da população.

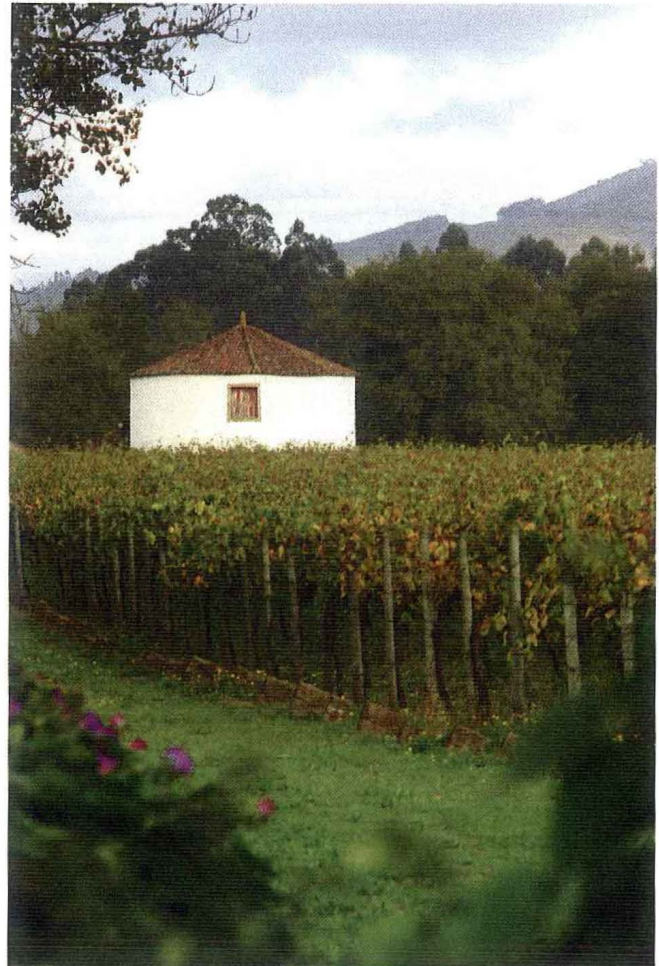
O Município irá continuar a investir em infra-estruturas e equipamentos de utilização colectiva sempre que esses investimentos se mostrarem necessários e exequíveis no contexto de cada freguesia, devendo efectivamente contribuir para o seu desenvolvimento.

Será prestado o fundamental apoio às Juntas de Freguesia nomeadamente ao nível da execução das obras de caminhos agrícolas, florestais e rurais, negociados ou a negociar com o Ministério da Agricultura.

Prevê-se ainda a possibilidade de alargar a rede de Albergues de Montanha/Casas de Abrigo/Terapias da Natureza.

Das actividades a serem desenvolvidas pelo Gabinete de Recursos Naturais e Rurais destacam-se, neste âmbito, as seguintes:

- Criação da micro-unidade de produção de sidra, vinagre de sidra, jeropiga de sidra e compotas nas Antigas Instalações da Cooperativa de Estorãos, como forma de valorização da fruticultura e de promoção da diversidade cultural da Área Protegida e freguesias vizinhas;



- Apoio ao desenvolvimento do Projecto de Instalação de Núcleos de Produção Extensiva de Suínos de Raça Bisara;
- Apoio à gestão do núcleo de gado bovino na freguesia do Bárrio junto ao Parque de Pesca na freguesia de Rendufe, com o objectivo da manutenção da paisagem agroflorestal existente;

- Apoio à criação e gestão do rebanho comunitário no lugar do Cerquido, freguesia de Estorãos, incluindo cerca do, com o objectivo da gestão de combustível numa faixa adjacente ao aglomerado urbano do lugar;
- Apresentação e eventual implementação do programa "Revitalização e Conservação da Paisagem no Alto Vale do Rio Labruja", com base na manutenção/aumento do efectivo pecuário (principalmente ruminantes) existente;
- Conferir seguimento ao trabalho desenvolvido com a Associação de Produtores e Criadores de Bovinos da Raça

Handwritten signatures and marks at the bottom of the page, including a large signature in blue ink that appears to read "Stmudo" and several other scribbles and initials.

7. AMBIENTE E ESPAÇOS VERDES

Minhota para que a actual intervenção de recuperação do potencial produtivo pecuário da Área Protegida evolua no sentido do aumento da área de intervenção e, da promoção da raça minhota, através da comercialização dos animais produzidos na Área Protegida a Minhota das Lagoas.

- Dinamização da Quinta Pedagógica do lar da casa de Magalhães na freguesia de Freixo.

Ao nível do **Desenvolvimento Florestal**, para além da garantia de continuidade das acções que tem vindo a ser desenvolvidas, nomeadamente ao nível do planeamento, prevenção, protecção e sensibilização vocacionadas para a protecção da floresta, o Município, adoptando uma política de gestão sustentável, vai em 2012 proceder à certificação da gestão dos espaços florestais da sua propriedade ou sob sua gestão.

A certificação florestal reveste-se da maior importância para a estratégia de desenvolvimento local: para as populações locais com o aumento da qualidade de vida e para o consumidor com a garantia dos produtos adquiridos - benefícios sociais, ambientais e económicos.

Será elaborado o Plano Operacional Municipal (POM) para 2012 com o levantamento de todos os meios e recursos envolvidos nas operações de prevenção, vigilância, detecção, primeira intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós incêndio.

O Município mantém a intenção de recuperar as **casas Florestais** de Estorãos (Cerquido), Rebordões Souto, Labruja e Vitorino de Piães para utilização das equipas de sapadores, financeiramente apoiados pelo Município, de forma a permitir uma vigilância contínua e reduzir o risco de incêndio, promovendo a gestão activa da floresta e a preservação e valorização dos recursos endógenos.

Esta situação está dependente da aceitação do processo de doação dos imóveis em causa ao Município por parte das entidades com competências nesta matéria. O Município já manifestou formalmente esse interesse conforme documentação em anexo.

Tal como tivemos a oportunidade de referir existe um conjunto de intervenções inovadoras e claramente identificadas, que este Município pretende implementar, de todo fundamentais, para a concretização da estratégica de desenvolvimento preconizada para o concelho e que passa pela valorização dos recursos endógenos. Neste capítulo iremos abordar de uma forma particular, apesar da sua transversalidade, o ambiente, a paisagem e os espaços verdes/jardins.

7.1. PAISAGEM PROTEGIDA DAS LAGOAS DE BERTIANDOS E SÃO PEDRO DE ARCOS

À semelhança dos últimos anos o Serviço Área Protegida, que irá ser integrado em 2012 no Gabinete de Recursos Naturais e Rurais, regista, como consequência da estratégia seguida, das dinâmicas impostas e do expressivo acréscimo das solicitações externas e internas, uma evolução significativa ao nível dos resultados esperados.

Neste quadro importa dar continuidade à fusão entre a lógica de investimento/criação de serviços e a lógica de exploração do Projecto, sendo necessário manter uma forma de gestão capaz de empreender, em simultâneo, a consolidação e a provável extensão dos serviços prestados e das acções/projectos implementados.

Para o efeito, o Serviço Área Protegida com o intuito de reunir as condições necessárias ao máximo aproveitamento do potencial evidenciado pelo Projecto, desenvolverá todos os esforços, afectando a capacitação e experiência adquiridas pelo próprio Serviço, promovendo parcerias e procurando tirar partido das oportunidades que possam surgir, entre as quais se incluem e destacam:

- Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN),
- Programa de Desenvolvimento Rural (PRODER);
- Fundo de Protecção dos Recursos Hídricos e;
- iniciativas promovidas por privados visando premiar projectos/acções nas áreas de actuação da Área Protegida.

Handwritten signatures and marks in blue ink at the bottom of the page, including a large signature on the left, a signature in the middle, and several smaller marks and scribbles on the right.

Assim sendo, de forma resumida e distribuída pelas diferentes áreas de actuação, as acções/projectos a desenvolver pelo Serviço Área Protegida, para o ano de 2012, são as que se seguem.

Conhecimento, a gestão e a conservação da natureza e da biodiversidade

O Serviço Área Protegida, no âmbito do presente área de actuação, continuará a desenvolver as acções/projectos que concorrerão para a prossecução dos resultados determinados pela criação da Área Protegida integrando, naturalmente, as possíveis orientações decorrentes do Plano de Ordenamento que, em última análise, visam o incremento da biodiversidade a níveis próximos da capacidade de carga do meio e a recuperação matriz paisagística da Área Protegida.

Merecem destaque pelos impactes esperados, as seguintes acções:

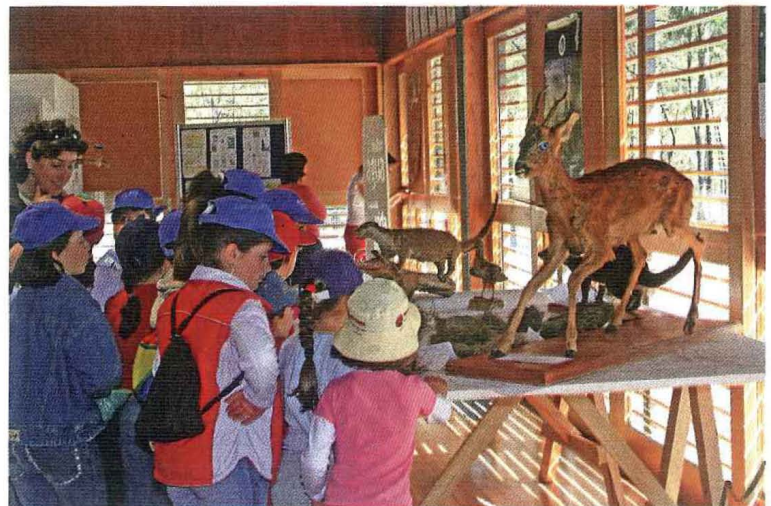
- Conferir continuidade à identificação/monitorização: i) das espécies menos estudadas da área protegida; ii) da qualidade da água dos ecossistemas aquáticos e; iii) das espécies invasoras, iniciada no âmbito da candidatura "Promoção da Biodiversidade da Área Protegida de Ponte de Lima", aprovada no âmbito do programa Operacional da Região Norte;
- Execução da segunda fase da substituição da maior mancha de eucaliptos, existente na Área Protegida, por vegetação autóctone;
- Criação do regulamento de visitação da área protegida com base no disposto no Plano de Ordenamento da Área Protegida (a aguardar pela publicação em diário da república);
- Desenvolvimento, ainda que condicionado pela adesão dos mecenas, das acções previstas ao abrigo da iniciativa **Conservar com Justiça** (iniciativa visa reunir e aplicar, em acções de gestão activa na AP, os potenciais donativos de particulares, empresas, entre outros, conferindo contrapartidas directas aos proprietários de terrenos no interior da área);

- Intervenções de requalificação das unidades de paisagem e melhoria das condições do habitats considerados chave para a conservação da natureza e da biodiversidade na Área Protegida;
- Apoio à construção do Herbário Científico e pedagógico da AP e sua disponibilização ao público em geral;
- Criação/actualização de conteúdos para a divulgação dos valores e serviços existentes na AP.

Sensibilização e Educação Ambiental

O nível de desenvolvimento sustentável de um território dependerá, em larga escala, da menor ou maior capacidade de compatibilização entre as necessidades socioeconómicas e os serviços ambientais dos ecossistemas presentes no mesmo mas, também, do grau de sensibilização da sua comunidade para as questões ambientais.

Assim sendo, a sensibilização e educação ambiental assume-se como uma das maiores apostas da AP. Neste sentido e com o objectivo continuar a cumprir com o enorme desafio de tornar a AP numa referência na área da sensibilização para as questões ambientais e para a necessidade de garantir a viabilidade do mundo rural, será assegurada a implementação de um vasto conjunto de projectos.



Handwritten signatures and scribbles in blue ink are present at the bottom of the page, including a signature that appears to read 'Stmudo'.

7.2 - VALORIZAÇÃO DAS MARGENS DO RIO

Apesar da importância dos investimentos realizados até à data, denota-se uma clara necessidade de dar continuidade à valorização integrada de toda a componente ambiental e paisagística que envolve as margens do rio Lima, preservando os seus valores naturais mais importantes, tornando-a, simultaneamente, atractiva ao desenvolvimento das actividades sócio-económicas, tendo sempre como princípio fundamental o seu uso sustentado e a qualidade de vida das populações.

Será dada continuidade à implementação de projectos que sendo intervenções nas margens do rio Lima perspectivam não apenas a regularização das margens e o equilíbrio ambiental destes ecossistemas, mas também o seu aproveitamento sustentável numa perspectiva turística e de lazer. Para a execução de alguns destes projectos será fundamental viabilizar a aquisição dos respectivos terrenos e encontrar fontes de financiamento ao nível do QREN:

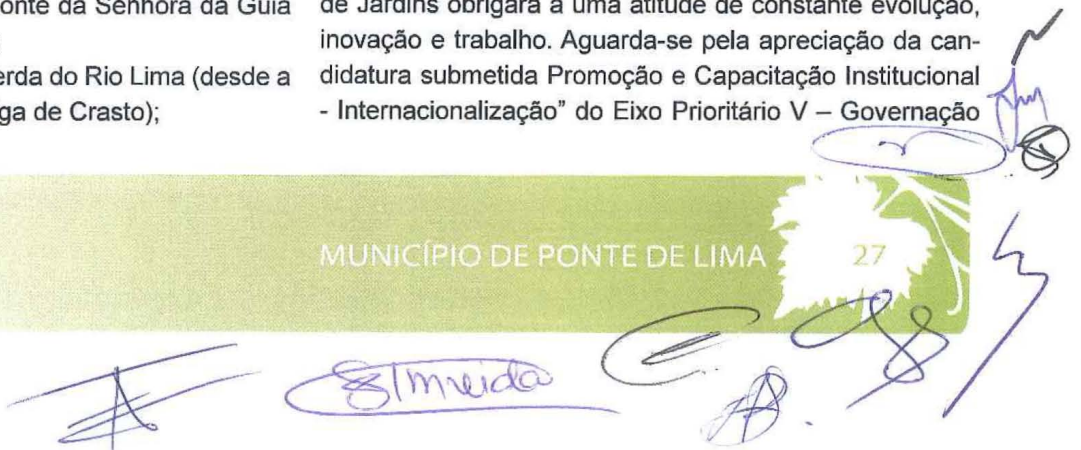
- Projecto Verba – com financiamento aprovado e em pareceria com a ARH, são várias as acções que integram este projecto, das quais destacamos as seguintes - “Contrato do Rio”, pretende-se avançar com a elaboração de um estudo relativo ao restauro e valorização do Rio Lima, bem como, com a criação do “Espaço de Lazer Náutico” (Plataforma) e construção de observatórios, passadiços, vedações e sinalética. Será aberto ao público o Centro de Interpretação Ambiental do Rio Lima;
- Construção do novo Açude - desenvolvimento do projecto;
- Cidade Equestre – infra-estruturas de apoio – apenas viável com a garantia de financiamento;
- Parque de Além Ponte – Parque de Desporto e Lazer (entre Ponte Romana e o Festival de Jardins) – desde que se mostre viável a aquisição dos terrenos;
- Área de Lazer a jusante da Ponte da Senhora da Guia – desenvolvimento do Projecto;
- Valorização da Margem Esquerda do Rio Lima (desde a Avenida dos Plátanos até à Veiga de Crasto);

- Ampliação das instalações de apoio às actividades náuticas;
- Acqua Limia Camping, tal como já foi referido, o Município irá tentar reunir condições para avançar com a obra;
- Beneficiação da Avenida 5 de Outubro
- Parque da Vila (Veiga de Crasto) – apenas viável com a aquisição dos respectivos terrenos.

7.3 – ESPAÇOS VERDES

Sendo Ponte de Lima internacionalmente conhecida como uma **Vila Florida** queremos reforçar essa imagem com todas as vantagens que daí resultam em termos de identidade, atractividade, qualidade dos espaços públicos e bem-estar dos cidadãos e visitantes. O **Festival Internacional de Jardins** é neste contexto o projecto mais emblemático que alavanca o sistema turístico de Jardins no Vale do Lima, queremos por isso que o resto do concelho contribua para essa visão. A valorização paisagística dos espaços públicos abarcará não apenas a zona da Vila mas também as zonas de expansão urbana e centros cívicos das freguesias, tentando-se garantir a qualidade desses novos espaços no que diz respeito à existência de zonas verdes de recreio e lazer.

O Festival Internacional de Jardins de Ponte de Lima 2012 terá como tema ‘Jardins P’ra Comer’, irá contar, para além de Portugal, com a presença de países como a Áustria, Espanha, Itália, Irlanda e Dinamarca. Este projecto de sucesso, que conta já com 7 edições, para além de ter permitido a valorização das margens do rio de uma forma sustentável, contribui significativamente para a dinâmica turística do concelho, trazendo a Ponte de Lima cerca de 105.000 visitantes por ano. O Município irá desenvolver acções de carácter cultural que dinamizem este espaço inovando e trazendo valor acrescentado ao projecto, estamos conscientes que a continuação do sucesso do Festival de Jardins obrigará a uma atitude de constante evolução, inovação e trabalho. Aguarda-se pela apreciação da candidatura submetida Promoção e Capacitação Institucional - Internacionalização” do Eixo Prioritário V – Governação





e Capacitação Institucional do ON2, que prevê o financiamento de um leque significativo de acções de carácter imaterial com vista à consolidação e reforço da internacionalização do evento.

Nos capítulos anteriores foram já mencionados alguns projectos, nomeadamente ao nível da valorização paisagística das margens, que contribuem para o alcance destes objectivos, referimos agora aqueles que se relacionam mais directamente com a presente temática:

- Requalificação do Parque da Madalena, envolvente ao restaurante;
- Requalificação e beneficiação do Parque da Lapa;
- Ateliês Formação de Jardinagem - promoção de parcerias que viabilizem a implementação desta iniciativa.

7.4 – VALORIZAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL

A concepção de um plano de acção para a gestão intermunicipal da **Serra d'Arga** surge no contexto do projecto da sua classificação enquanto Paisagem Protegida, ao qual se associa o objectivo de constituição de uma "Comissão Directiva" com representação dos Municípios de Caminha, Ponte de Lima e Viana do Castelo.

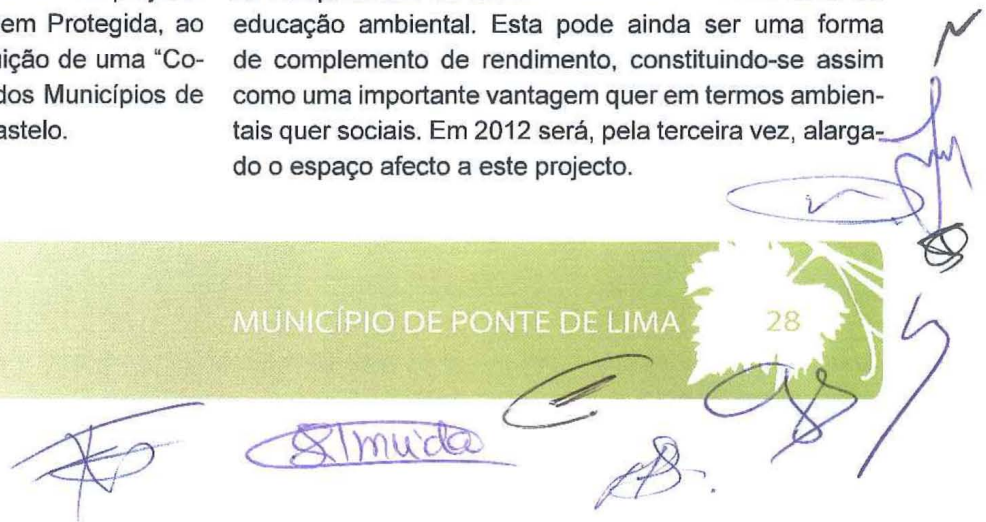
Encontra-se em preparação o respectivo plano de acção, simultâneo ao processo de classificação ambiental e organização política, tendo como objectivo traçar antecipadamente as linhas orientadoras da administração territorial integrada da Serra d'Arga, que se pretende efectivar a curto prazo. Será importante encontrar a entidade gestora que assuma essas responsabilidades e competências ao nível supramunicipal.

Este documento estratégico integra várias intervenções no espaço da Serra d'Arga, desde a questão da salvaguarda e valorização do património natural e cultural até à realização de investimentos em infra-estruturas que promovam a região ao nível do turismo da natureza, com todas as vantagens que daí possam advir em termos sociais e económicos.

Iremos tentar o enquadramento para efeitos de financiamento ao nível do ON2 para a Recuperação dos Quartéis de Santa Justa - Centro de Interpretação e Vivência Activa da Natureza (CIV - Natur).

A valorização paisagística das pedreiras e a reflorestação serão duas iniciativas fundamentais ao nível da recuperação da paisagem enquanto recurso de excelência da região. A Candidatura do Projecto "Granito das Pedras Finas de Ponte de Lima ao PROVERE, que se espera venha a ser aprovada no início de 2012, irá permitir "desenvolver um plano/programa com projectos de requalificação ambiental e valorização paisagística com soluções adaptadas e inovadoras que potenciem uma exploração sustentada desses espaços".

As **Hortas Urbanas** cumprem um papel de redução do impacto ambiental dando a oportunidade aos munícipes de cultivar os seus próprios alimentos, associando as componentes de recreio e lazer a um instrumento de educação ambiental. Esta pode ainda ser uma forma de complemento de rendimento, constituindo-se assim como uma importante vantagem quer em termos ambientais quer sociais. Em 2012 será, pela terceira vez, alargado o espaço afecto a este projecto.



Durante o ano de 2012 e ao nível da educação, sensibilização e medidas ambientais para além das acções directamente desenvolvidas pelos Serviços da Paisagem Protegida, oportunamente mencionados, será dada continuidade às seguintes actividades do Município:

- Desenvolvimento de parcerias com Associações e Instituições de Ensino para a implementação de projectos de interesse ambiental.
- Melhoria da **eficiência energética** dos equipamentos municipais - os primeiros equipamentos a serem intervenções serão as Piscinas Municipais (Ponte de Lima e Freixo), aguardando-se a aprovação da respectiva candidatura que se encontra em apreciação desde Dezembro de 2010. O Município, no entanto, e tendo presente que algumas intervenções se revestem, de carácter mais urgente irá avançar com parte do investimento previsto;
- Projecto de Iluminação Pública – Instalação de Reguladores do fluxo luminoso – Execução das acções previstas no projecto **Ilumina Alto Minho** já aprovado no âmbito do ON2;
- Redução da facturação energética da Iluminação Pública através da implementação de novos horários de funcionamento;
- Monitorização e Gestão dos Consumos de Energia eléctrica no Sector Residencial (através da CIM Alto Minho/AREA Alto Minho).

Destaca-se finalmente, neste âmbito, o projecto **Pacto de Autarcas**, ao qual o Município aderiu e que, tal como já foi amplamente divulgado, é um "movimento europeu, de cariz voluntário, que envolve autoridades locais e regionais no combate às alterações climáticas". Ao aderir a esta iniciativa europeia as entidades signatárias comprometem-se a reduzir as emissões de dióxido de carbono (CO₂) no respectivo território em, pelo menos, 20% até 2020, mediante a adopção de medidas de eficiência energética e/ou que promovam o aproveitamento de fontes de energia renováveis. Para traduzirem o seu compromisso político em acções e projectos concretos, os Signatários do Pacto terão que preparar, em particular, um Inventário de Referência das Emissões e, no prazo de um ano

após a assinatura, apresentarão um Plano de Acção para as Energias Sustentáveis que resumirá as acções-chave que tencionam levar a cabo, com vista à redução das emissões dos gases com efeito de estufa no seu território em, pelo menos 20% até ao ano 2020. A primeira **Feira do Ambiente e das Energias**, a realizar-se em Fevereiro de 2012 em parceria com outras entidades, será uma das duas acções a desenvolver ao nível deste plano.

No âmbito da utilização das energias alternativas a autarquia irá continuar a disponibilizar todo o apoio para a construção de um Parque Eólico em Ponte de Lima.

8. ÁGUA E SANEAMENTO

A Equipa de Projecto "Águas e Saneamento Básico" irá assegurar o acompanhamento do processo de estudo de viabilidade e implementação do Sistema de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais em todo o Alto Minho. Pretende-se desta forma garantir um conhecimento claro de todas as implicações em termos de transferência de competências, funcionamento e viabilidade que sustentem uma decisão que, sendo sustentável, deverá, acima de tudo, de ser aquela que melhor serve o cidadão.

De momento o Município garante a continuidade dos investimentos de alargamento da rede de abastecimento de águas e de saneamento no concelho de acordo com as prioridades definidas. A ocupação dispersa do território leva-nos a ponderar as melhores soluções técnica e financeiramente sustentáveis, para alguns aglomerados, sendo no entanto praticamente impossível de justificar o alargamento da rede em algumas situações por não haver utentes interessados em escala suficiente, mesmo com sistemas autónomos.

No entanto, para qualquer uma destas tipologias, rede em baixa ou sistemas autónomos quando viáveis, será necessário garantir a obtenção de financiamento no âmbito do QREN, pois só assim é que se poderá viabilizar esses investimentos.

Handwritten signatures and stamps are present at the bottom of the page, including a large signature in blue ink and several circular stamps, some of which appear to be official seals or marks.

Durante o próximo ano irá decorrer a obra, de “**Alargamento da Actual Rede de Esgotos – Ribeira**” financiada no âmbito da candidatura aprovada pelo ON2 Avisos CUA/1/2011-Bolsa de Mérito. Pelo seu carácter de urgência e pela oportunidade de vermos financiado esse investimento iremos avançar já no início de 20102 com o concurso para a empreitada de “**Saneamento Santa Cruz e ETAR da Gemieira**”.

Ainda ao nível da rede de saneamento apesar de já se encontrarem praticamente concluídos os projectos das seguintes empreitadas, as respectivas obras só poderão avançar após estar garantido o indispensável financiamento:

- Alargamento da Actual Rede de Esgotos – Refoios
- Alargamento da Rede de Saneamento e Tratamento dos efluentes do Pólo da Queijada/Anais
- Saneamento Cepões - Lugar de Gândara

Dentro da mesma lógica o Município, tendo já terminado a elaboração dos respectivos projectos, irá tentar encontrar, durante o próximo ano, as oportunidades de financiamento das seguintes obras:

- Abastecimento de Água ao Concelho - Rendufe
- Abastecimento de Água ao Concelho - Vilar do Monte
- Abastecimento de Água ao Concelho - Moreira (zona alta)
- Abastecimento de Água ao Concelho - Refoios, (Vacariça)
- Abastecimento de Água ao Concelho - Boalhosa

Ao nível do controle da qualidade da água destacam-se as seguintes medidas:

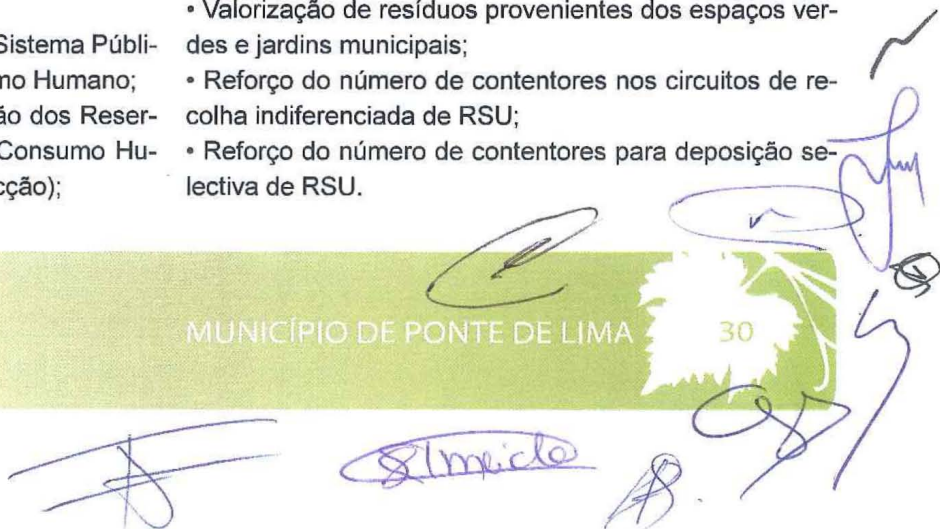
- Implementação/Monitorização do PCQA 2012 – Programa de Controlo de Qualidade da Água do Sistema de Abastecimento Público para Consumo Humano de Ponte de Lima para o ano 2011 e Elaboração do PCQA para 2012;
- Reforço dos sistemas de desinfecção do Sistema Público de Abastecimento de Água para Consumo Humano;
- Continuação do Programa de Higienização dos Reservatórios de Água de Abastecimento para Consumo Humano (Desincrustação, Limpeza e Desinfecção);

- Controlo de Qualidade das Águas Balneares;
- Actualização do INSAAR – Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais do INAG (coordenação com o Serviço Financeiro e com o Serviço SIG);
- Elaboração de um Programa de Redução de Perdas de Água;
- Apoio ao Município na Regularização das Utilizações Existentes não Tituladas de Furos, Poços, Minas e Fossas à data de 31 de Maio de 2007 (artigo 89.º do DL n.º 226-A/2007);
- Celebração de Contratos de Concessão para Captação de Água para Consumo Humano com a ARH do Norte, I.P.

9. HIGIENE E LIMPEZA URBANA

Sendo da responsabilidade do Município assegurar a Higiene e Limpeza Urbana, iremos continuar a garantir um serviço adequado às necessidades da população, tentando desde logo a sua optimização e aposta na melhoria constante na qualidade do atendimento prestado:

- Implementação da recolha selectiva de Óleos Alimentares Usados (OAU) no concelho;
- Implementação da recolha selectiva de rolhas de cortiça (coordenação com o Gabinete Florestal);
- Disponibilização/alargamento do serviço de recolha selectiva de pilhas no Concelho;
- Disponibilização do serviço de recolha de sucata, monstros e REEE's;
- Actualização do SIRAPA - Sistema Integrado de Registo de Resíduos da Agência Portuguesa do Ambiente;
- Programa de Erradicação de Lixeiras (articulação com a Associação Florestal do Lima, com a Unidade de Gestão de Floresta do Minho e com a GNR);
- Valorização de resíduos provenientes dos espaços verdes e jardins municipais;
- Reforço do número de contentores nos circuitos de recolha indiferenciada de RSU;
- Reforço do número de contentores para deposição selectiva de RSU.



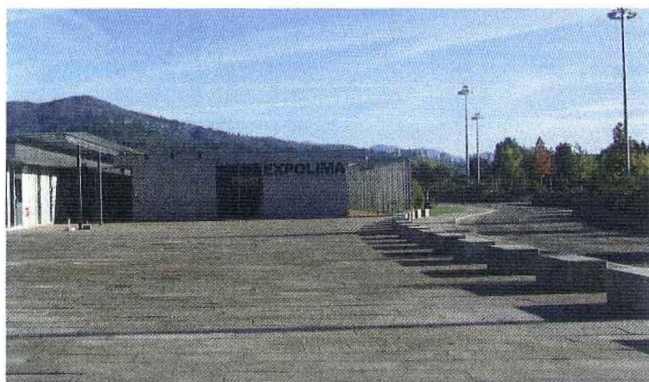
10. TRANSPORTES E ACESSIBILIDADES

No âmbito das recomendações do Estudo para a **Reestruturação da Rede de Transporte Público Rodoviário** no Concelho de Ponte de Lima irá ser desenvolvido e implementado durante 2012 o Plano de Informação ao Público. Num sistema de Transporte Público, é tão importante a divulgação e marketing da rede como a operação da mesma. Uma rede que não é conhecida nem promovida junto do público em geral acaba por não gerar procura. Em Ponte de Lima, de acordo com o Relatório, foi notório que o maior problema não se prende com falta de oferta, mas sim com a falta de informação acerca das opções de mobilidade existentes.

Será realizado um estudo/projecto para a colocação de abrigos de passageiros, com principal enfoque na Vila. Iremos tentar recorrer a financiamentos externos que viabilizem a sua concretização.

Tendo sido concluídos os projectos em 2011, as seguintes intervenções apenas poderão avançar após a disponibilização dos respectivos terrenos:

- Acesso ao Relvado Sintético da Correlhã
- Acesso ao Centro Educativo de Arcozelo
- Acesso à Expolima



Tal como em anos anteriores continuará a ser garantida a manutenção e conservação adequada da Rede Viária Municipal, estando previsto a melhoria do pavimento na rede viária municipal num total já estimado aproximadamente 34 km o que irá corresponder a 200.000 m².

11. PROTECÇÃO CIVIL E SEGURANÇA

Estando já concluído e em pleno funcionamento o Quartel dos Bombeiros Voluntário de Ponte de Lima, espera-se que em 2012 seja possível obter o financiamento ao nível do POVT para a conclusão da intervenção e entrada em funcionamento do Centro Municipal de Protecção Civil.

Das acções a desenvolver pelo Serviço Municipal de Protecção Civil, destaca o acompanhamento da execução do projecto «PROTEC|GEORISK» promovido pela CIM Alto Minho e que visa a elaboração de cartografia de risco para o Concelho a sua integração no Plano Municipal de Emergência procedendo à sua actualização;

Com expectativa de que se avance em 2012 com a alteração da respectiva legislação, o Município acredita que se irão finalmente reunir as condições para a implementação do Sistema de Videovigilância.

O Município continuará a colaborar com as Forças de Segurança a fim de garantir os melhores resultados nesta matéria.

O Município está determinado em desenvolver esforços para criar em Ponte de Lima a Base de Apoio Logístico do Distrito de Viana do Castelo, a funcionar no Centro Municipal de Protecção Civil, de acordo com o Protocolo que se pretende vir a celebrar com a Autoridade Nacional de Protecção Civil.



[Handwritten signatures and marks in blue ink at the bottom of the page, including a large signature that appears to be 'Simão' and several other scribbles.]

12. URBANISMO, PLANEAMENTO E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

Área de Reabilitação Urbana de Ponte de Lima

Na sequência das intervenções realizadas no Centro Histórico da Vila de Ponte de Lima na década de 80 e 90 e visando impedir a contínua degradação dos edifícios e possibilitar a reabilitação e renovação urbana da referida área, foi o Centro Histórico declarado, em 1998, como "área crítica de recuperação e reconversão urbanística (ACRRU)"², ao abrigo da legislação então vigente.

Decorridos mais de dez anos e depois do sucesso alcançado quer ao nível da intervenção pública quer ao nível da intervenção privada, deliberou a Assembleia Municipal de Ponte de Lima, sob proposta do Executivo Municipal, por um lado, efectuar a conversão da ACRRU para ARU - aproveitando a sinergia criada com o projecto Terra Reabilitar - e alargar a estratégia municipal de reabilitação urbana à zona urbana consolidada da Vila de Ponte de Lima que envolve o referido Centro Histórico.

Os objectivos globais a atingir com a delimitação da "Área de Reabilitação Urbana de Ponte de Lima", realizada em instrumento próprio, através de uma operação de reabilitação urbana sistemática, coordenada, executada e gerida pelo município são os decorrentes do novo regime jurídico, dos quais se destacam a realização de uma intervenção integrada na zona consolidada e que incide sobre o espaço urbano da Vila de Ponte de Lima.

O Projecto inclui um programa de investimento público num horizonte de 15 anos, estando identificadas as várias acções que serão neste momento aquelas que, quanto a nós, poderão efectivamente contribuir para a concretização da política de desenvolvimento preconizada para a Zona Urbana de Ponte de Lima.

Será dada especial atenção às intervenções nos espaços envolventes e de expansão da Vila, mostrando-se fundamental para garantir a coerência das soluções e a continuidade na qualidade no tratamento dos espaços públicos e integração da paisagem urbana.



Neste âmbito e para além das acções de intervenção ao nível da frente ribeirinha, já mencionadas em capítulo próprio, e tendo em conta que os respectivos projectos foram desenvolvidos pela Equipa Técnica do Município durante 2011, espera-se poder avançar em 2012 com as seguintes obras, sendo fundamental obter o respectivo financiamento:

- Requalificação da Av. António Feijó;
- Avenida 5 de Outubro;
- Rua Agostinho José Taveira;
- Rua Dr. António Magalhães;
- Rua do Pinheiro;
- Rua do Arrabalde;
- Rua EN 203 – Rotunda da Guia ao Campo Raso;
- Rua S.Gonçalo/Arcozelo (EN 201)

Iremos avançar com os estudos e projectos que nos levem a encontrar as melhores soluções para as seguintes intenções:

- O Reordenamento do estacionamento público na área urbana da Vila;

Handwritten signatures and marks at the bottom of the page, including a large signature that appears to be 'Stimido' and other illegible scribbles.

- A Requalificação dos Acessos à Vila de Ponte de Lima e ao Centro Histórico;
- A criação de novas centralidades ao nível de espaços de lazer, comércio e serviços.

Será mantido o apoio à reabilitação do Centro Histórico e Áreas Classificadas integrado nas actividades do **Terra Reabilitar** (Gabinete Terra).

O Município de forma a criar uma maior dinâmica no **Centro Histórico**, promovendo a beneficiação e ocupação para efeitos de habitação dos edifícios existentes, irá tentar pôr em prática, a título experimental durante 2012, uma política de subsídio ao **Arrendamento Jovem** para esse fim.

Paralelamente e de uma forma mais generalizada serão implementadas acções que visem a requalificação urbana de Centros Cívicos em algumas freguesias.

Planos Municipais de Ordenamento do Território

Os **planos municipais de ordenamento do território** (PMOT's) estabelecem o regime de uso do solo, definindo modelos de evolução previsível da ocupação humana e da organização de redes e sistemas urbanos e, na escala adequada, parâmetros de aproveitamento do solo e de garantia da qualidade ambiental. Tem-se tentado desenvolver nos últimos anos o indispensável exercício de articulação entre as duas componentes, a da estratégia de desenvolvimento e da ocupação do território.

Se nem todos os objectivos elencados para 2011 foram cumpridos na íntegra tal facto deve-se à morosidade a que estes projectos estão sujeitos, resultante da complexidade, rigidez, centralismo e opacidade do quadro legal de elaboração de PMOTs. Apesar disso, são ambiciosos os objectivos propostos para 2012:

- Publicação, para plena eficácia, da **Alteração ao PDM** de Ponte de Lima, para logo que possível, avançar com o processo de Revisão ao PDM;

- **Alteração à Reserva Ecológica Nacional** – pedido de reapreciação da proposta de alteração à delimitação da REN, publicada pela Portaria nº. 263/2011, de 9 de Setembro resulta da correcção de incompatibilidades detectadas entre a Planta de Condicionantes do PDM em vigor, publicado em DR e a Planta da REN igualmente publicada, sendo que se verificam igualmente incompatibilidades entre a Planta da REN e a Planta de Ordenamento do PDM em vigor;

- Elaboração da **Avaliação Ambiental Estratégica do Parque de Campismo Urbano**;

- Processo de alteração ao **Plano de Urbanização da Correlhã**;

- **Plano de Urbanização das Pedras Finas** - A dinâmica existente no concelho, o potencial de localização devido às acessibilidades criadas e a proximidade do Centro Urbano de Ponte de Lima justificaram alargamento da área de intervenção da UOPG 19. Em articulação com esta alteração foi necessário efectuar propostas de exclusão de algumas áreas de REN. Estas alterações foram consideradas na alteração ao PDM, publicada no Diário da República, 2ª série - Nº 111, de 9 de Junho, através do Aviso nº 10750/2009. Por este motivo o Plano de Urbanização das Pedras Finas aguardou a aprovação do PDM. Assim, pretende-se para 2012, a execução dos procedimentos finais para a realização da discussão pública, aprovação e publicação Plano de Urbanização das Pedras Finas;

- **Plano de Pormenor de S. Gonçalo** - o Plano de Pormenor de S. Gonçalo localizando numa área sensível do ponto de vista dos recursos naturais e urbanístico, coincidindo com uma zona de expansão potencial deverá naturalmente ser sujeita a um planeamento territorial de escala pormenorizada visando o seu desenvolvimento integrado e um desenho urbano que tire partido da localização e qualidade paisagística do local. A área de intervenção abrange a área delimitada a Norte pela EN 202, a Nascente pela EN 202 e a Sul pelo Rio Lima. Pretendemos durante o ano;

- **Início do processo de Revisão do PDM.**

13. COOPERAÇÃO COM AS JUNTAS DE FREGUESIA E INSTITUIÇÕES

O sucesso da actual **Reforma Administrativa do Poder Local** que tem como objectivo a melhoria da gestão do território e da prestação do serviço público, apenas será possível com a efectiva participação de todos. O Município irá dar o apoio necessário às Juntas de Freguesia de modo a que o modelo organizativo futuro do nosso concelho seja o melhor para a população que representamos.

Entretanto a cooperação com outras entidades, internas ou externas à administração local, mostra-se cada vez mais premente no sentido da optimização dos investimentos e de ganhos ao nível da economia de escala, seja ao nível municipal seja intermunicipal. Essa continua a ser a nossa determinação mesmo antes da implementação da reforma.

Continuaremos a defender e a privilegiar aqueles projectos que se enquadrem naquela filosofia, pois acabam por ser aqueles que demonstram uma maior determinação na sua execução e uma maior probabilidade de serem bem sucedidos em termos da afectação de recursos financeiros futuros. Falamos, por exemplo, ao nível intramunicipal, em projectos de âmbito sócio-educativo através da organização e disponibilização de formas de transporte que promovam o acesso por parte das suas populações, com especial referência aos mais jovens e aos idosos, aos vários equipamentos, educacionais, culturais, desportivos ou sociais, tais como aqueles que se localizam na Vila, nas Lagoas de Bertandos ou na Quinta de Pentieiros.



Com a abertura do Centro Educativo das Lagoas, prevê-se a aquisição de mais viaturas para o transporte escolar. Dentro da mesma estratégia de cooperação, neste caso com instituições locais, o Município irá continuar a trabalhar na promoção de parcerias que manifestem vontade de implementar projectos que sejam do efectivo interesse público e de indiscutível importância em termos sociais, económicos, culturais, desportivos e educativos. Tais como aquelas às quais já fizemos referência em capítulos anteriores, nomeadamente ao nível da acção social.

A transferência de competências para as Juntas de Freguesia continuará a ser acompanhada pela necessária dotação dos meios financeiros adequados tentando-se, ao mesmo tempo, promover junto dos seus responsáveis a implementação de acções inovadoras e dinamizadoras ao nível da educação e da cultura, que não sejam apenas ao nível da construção de estruturas físicas.

Será dada continuidade ao apoio a projectos de beneficiação de cemitérios, construção de casas mortuárias, requalificação de centros cívicos e áreas de lazer, manutenção e valorização de instalações desportivas e escolares, instalação de espaços de acesso à Internet, desenvolvimento de trabalhos relativos aos processos de fixação toponímica e celebração de Protocolos para a manutenção, limpeza e vigilância de espaços verdes de domínio público e melhoria da rede viária.

As transferências para as Juntas de Freguesia serão precedidas, à semelhança do que aconteceu em 2011, da celebração de Protocolos/Termos de Aceitação onde ficarão claramente definidos os objectivos a atingir, os montantes a transferir e as formas de avaliação das acções realizadas.

O Município irá continuar a disponibilizar o apoio técnico necessário e viável para a apresentação e gestão de candidaturas ou outras que surjam ao nível dos programas nacionais.

[Handwritten signatures and marks in blue ink]

14. COOPERAÇÃO INTERMUNICIPAL

A reforma da administração pública irá incidir igualmente no “estabelecimento de novos quadros de actuação no âmbito dos Municípios, CIM e outras Estruturas Associativas, procurando reforçar atribuições e competências e promovendo a eficiência da gestão pública com o intuito de gerar economia de escala no seu funcionamento.”

A CIM Alto Minho depois da posição consensual assumida pelo Conselho Executivo, apresentou a proposta para que fosse uma das duas CIM piloto ao nível nacional para integrar o estudo do processo de reforço de competências. Esta proposta mereceu aprovação, sendo por isso neste momento de orgulho pelo reconhecimento do trabalho desenvolvido pela Comunidade Intermunicipal, mas acima de tudo uma grande responsabilidade para todos que ao nível técnico ou político trabalham nesta instituição.

Da experiência vivida temos que verificar que houve efectivamente uma poupança significativa pela economia de escala em alguns dos projectos implementados através da CIM, sendo por isso um modelo a seguir e aplicar sempre que adequado.

Foi apresentada uma proposta de contrato ao Sr. Secretário de Estado das Florestas e Desenvolvimento Rural, através da Comunidade Intermunicipal, para a Defesa e Desenvolvimento da Floresta do Alto Minho em que por um período experimental de 30 anos o Governo poderá delegar na CIM as funções de gestão e administração das áreas florestais submetidas ao regime florestal do Alto Minho.

À CIM acresce a responsabilidade pela gestão do PTD, sendo ainda responsável pela coordenação ou mesmo execução das seguintes projectos, alguns já referidos ao longo dos capítulos anteriores, nas quais os Municípios intervêm:

- Alinhamento e Mobilização Estratégica para a Competitividade do Alto Minho

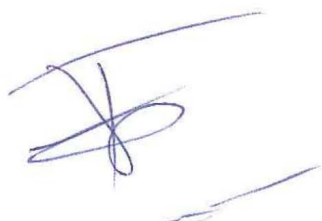
- Protec-Georisk
- Ilumina Alto Minho
- Sistemas e Redes de Mobilidade e Transportes
- Plano de Formação 2012
- IDEIA – Capacitação, Informação, Geográfica e Gestão Territorial no Alto Minho
- Minho IN
- InterAM – Promoção de Capacitação Institucional e do Desenvolvimento Regional e Local
- ProSeguindo
- Programa de Comunicação e Promoção Centro de Mar
- Monitorização e Gestão dos Consumos de Energia eléctrica no Sector Residencial

A CIM, que integra em termos de área de actuação os 10 concelhos do distrito, continuará a ser a entidade responsável pela gestão do Canil Intermunicipal que dará agora uma resposta mais alargada, sendo os respectivos encargos financeiros suportados pelos Municípios.

Ainda ao nível da cooperação com outras instituições de âmbito supramunicipal, na mesma estratégia de funcionamento em rede e de eficiência colectiva, destaca-se de uma forma sucinta e tendo em conta que também estes foram já mencionados em capítulos próprios, a participação do Município nos seguintes projectos:

- **Simplex Autárquico** o Município aderiu ainda a um conjunto de Medidas Intersectoriais que visam a interligação entre os serviços da administração central e as autarquias;
- **Implementação da Infra-Estrutura Tecnológica de Apoio à Rede de Lojas Interactivas da Rede de Informação Turística Regional**, com o Turismo Porto e Norte de Portugal;
- **Centro de Prova e Promoção do Vinho Verde**, com a Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes;
- **Pacto de Autarcas**.

**II – APRESENTAÇÃO DOS DOCUMENTOS
PREVISIONAIS**



Silmeida



II – APRESENTAÇÃO DOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS

1. INTRODUÇÃO

O Orçamento para 2012, cumprindo as intenções expressas nas Grandes Opções do Plano contempla a intervenção municipal assumida pelo Município de Ponte de Lima a efectuar no decorrer do próximo ano, constituindo um elemento estruturante e tradutor da política de intervenção local.

2. PROPOSTA

A Câmara Municipal de Ponte de Lima, em cumprimento do disposto na alínea c) do n.º 2, do artigo 64º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro e para efeitos do que dispõe a alínea b), do n.º 2 do artigo 53º, do mesmo diploma legal, alterado pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, submete à aprovação da Assembleia Municipal, as Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2012.

A Câmara Municipal, no âmbito da Lei n.º 159/99, de 14 de Setembro e nos termos do artigo 66º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, solicita autorização à Assembleia Municipal para proceder à delegação de competências nas Juntas de Freguesias interessadas, mediante celebração de protocolo, onde figurem todos os direitos e obrigações de ambas as partes, os meios financeiros, técnicos e humanos e as matérias objecto de delegação, que constam da presente proposta de Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2012.

As áreas de delegação de competências e o respectivo valor a transferir constam do mapa referido adiante no ponto 6.1 e Plano de Actividades Municipais no objectivo 4.2.1. Delegação de Competências – Juntas de Freguesia.

3. APRESENTAÇÃO DOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS

O Orçamento para o ano de 2012 foi elaborado de acordo com as regras previsionais definidas no POCAL, D.L n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro e suas alterações, seguindo a continuação da estratégia de contenção das despesas de funcionamento, procurando um crescimento sustentado das despesas de investimento, de forma a permitir o aumento do património duradouro da autarquia.

A elaboração do Orçamento assentou no levantamento, tão rigoroso quanto possível, das despesas obrigatórias, nomeadamente, encargos com o pessoal, encargos financeiros e outros encargos assumidos com terceiros, a que acrescem as dotações que garantem o funcionamento dos serviços e os investimentos em curso.

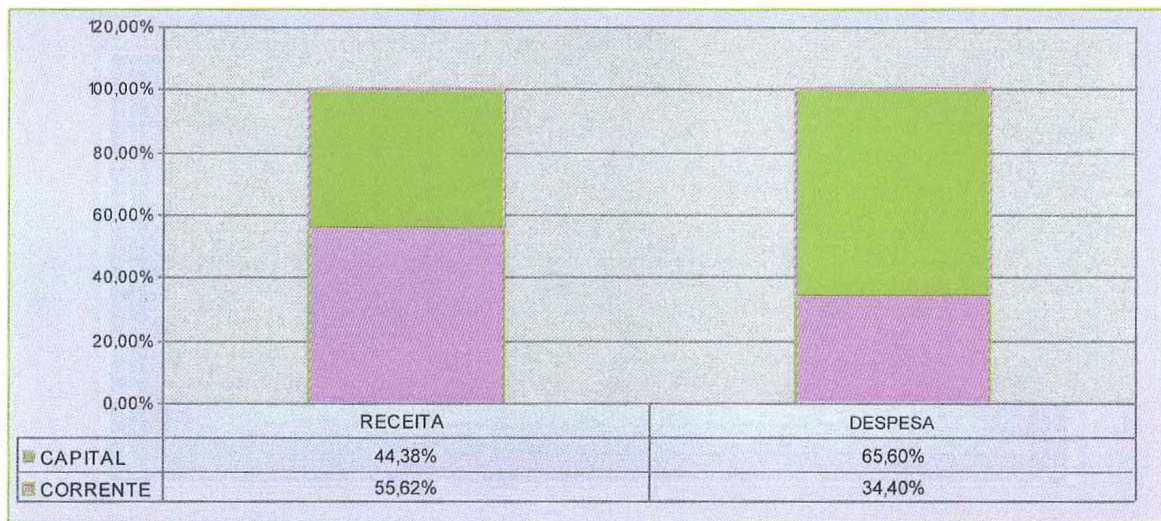
Relativamente à previsão de receitas provenientes de impostos, taxas, tarifas e fornecimento de serviços, considerou-se como valor máximo metade das cobranças efectuadas nos últimos vinte e quatro meses.

No que se refere ao financiamento externo, isto é, aos recursos provenientes de programas comunitários, protocolos com a Administração Central e com outras entidades, foram consideradas as importâncias respeitantes à componente comparticipada do investimento com a efectiva atribuição pelas entidades gestoras dos fundos.

As Grandes Opções do Plano para o ano de 2012 integram os projectos e acções previstos no Plano Plurianual de Investimentos e outras actividades a desenvolver pela autarquia, directa ou indirectamente, previstas no Plano de Actividades Municipais (PAM), com financiamento assegurado no Orçamento do exercício.

4. ORÇAMENTO DA RECEITA E DA DESPESA

O Orçamento para o ano económico de 2012 perfaz o montante global de 40 000 000,00€ (quarenta milhões de euros), tanto para as receitas como para as despesas, discriminadas da seguinte forma:



Handwritten signatures and marks are present at the bottom of the page, including a large signature on the right and several smaller ones below the footer.

RESUMO DO ORÇAMENTO

ENTIDADE
MUNICIPIO DE PONTE DE LIMA

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2012

RECEITAS	MONTANTE	DESPESAS	MONTANTE
Correntes	22.249.890,00	Correntes	13.760.408,00
De capital	17.750.110,00	De capital	26.239.592,00
Total	40.000.000,00	Total	40.000.000,00
Serviços Municipalizados		Serviços Municipalizados	
Total Geral	40.000.000,00	Total Geral	40.000.000,00

ORGÃO EXECUTIVO
Em 05 de DEZEMBRO de 2011

ORGÃO DELIBERATIVO
Em 17 de DEZEMBRO de 2011

Estela Suzanna de Rocha Almeida
Filipe Agostinho dos Vias
Uma grande gratidão por tudo
Atenciosamente

Leandro Aguiar de Lima
MUNICIPIO DE PONTE DE LIMA

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

ORÇAMENTO E OPÇÕES DO PLANO 2012

ENTIDADE	RESUMO DAS RECEITAS E DAS DESPESAS	APROVAÇÕES :
MPL		Executivo 05/12/2011 Deliberativo 17/12/2011

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2012

RECEITAS	MONTANTE	%	DESPESAS	MONTANTE	%
RECEITAS CORRENTES			DESPESAS CORRENTES		
01 IMPOSTOS DIRECTOS	4.047.171,00	10.1	01 DESPESAS COM O PESSOAL	8.646.972,00	21.6
02 IMPOSTOS INDIRECTOS	109.448,00	0.3	02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	3.261.565,00	8.2
03 CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL, A CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES E A ADSE			03 JUROS E OUTROS ENCARGOS	21.426,00	0.1
04 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	775.130,00	1.9	04 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.453.513,00	3.6
05 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	680.893,00	1.7	05 SUBSÍDIOS		
06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	12.278.616,00	30.7	06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	376.932,00	0.9
07 VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	4.049.576,00	10.1	TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	13.760.408,00	34.4
08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	309.056,00	0.8			
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	22.249.890,00	55.6	DESPESAS DE CAPITAL		
RECEITAS DE CAPITAL			07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	21.341.271,00	53.4
09 VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	2.187.721,00	5.5	08 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	4.676.501,00	11.7
10 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	15.560.842,00	38.9	09 ACTIVOS FINANCEIROS	50.001,00	0.1
11 ACTIVOS FINANCEIROS	1.543,00	0.0	10 PASSIVOS FINANCEIROS	171.817,00	0.4
12 PASSIVOS FINANCEIROS	2,00	0.0	11 OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	2,00	0.0
13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	2,00	0.0	TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	26.239.592,00	65.6
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	17.750.110,00	44.4	TOTAL GERAL	40.000.000,00	100.0
TOTAL GERAL	40.000.000,00	100.0			

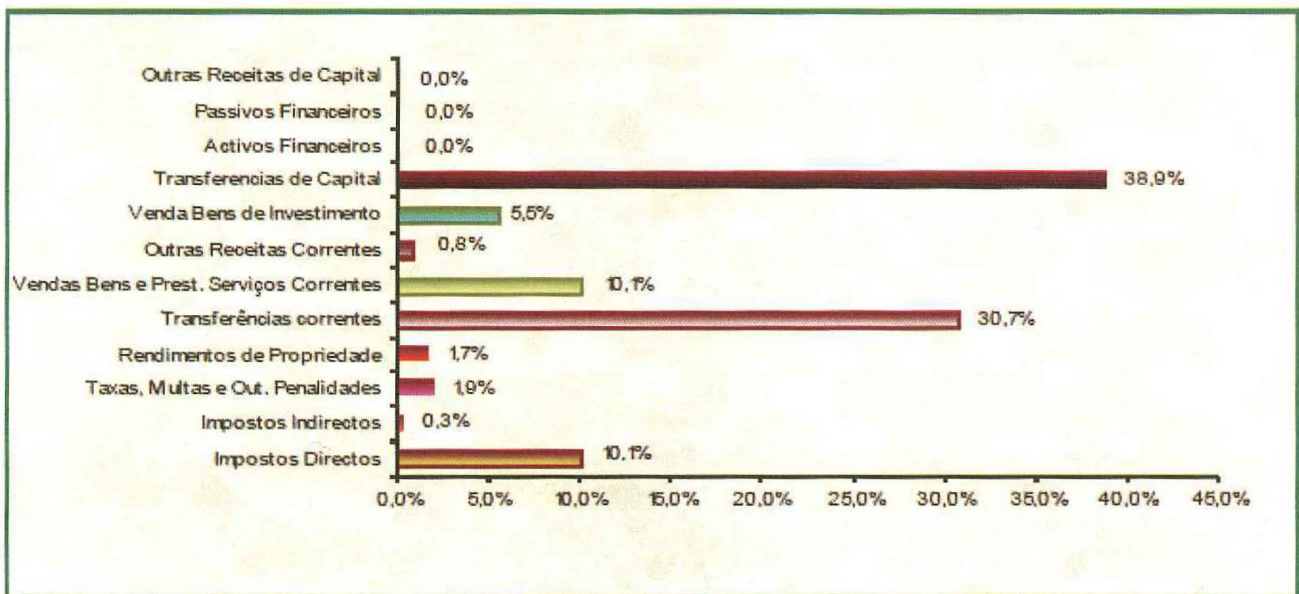
Handwritten signatures and stamps are present at the bottom of the page, including a large signature on the right and several smaller ones at the bottom left and center.

4.1. ESTRUTURA DA RECEITA PREVISTA

Visão global da receita

Em termos de origem de recursos constata-se que 55,6% dos mesmos provêm de receitas correntes (cerca 22,2 milhões de euros) e 44,4% de receitas de capital (cerca de 17,7 milhões de euros).

Para melhor visualização da estrutura da receita prevista para o ano de 2012, o gráfico seguinte evidencia as diferentes fontes de financiamento, segundo o seu peso na receita total.

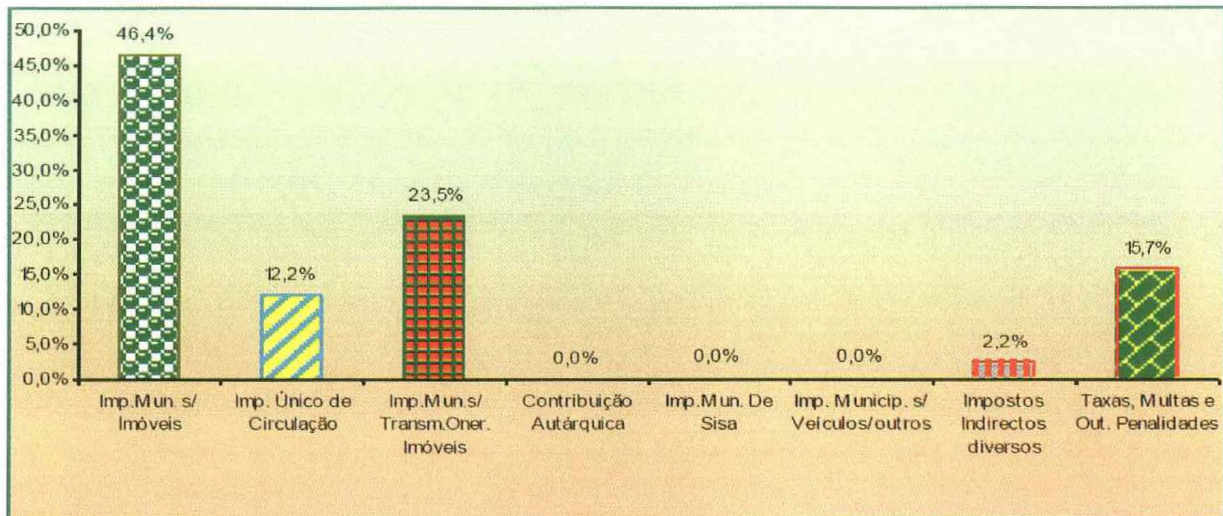


Da análise do gráfico anterior verifica-se que as Transferências (correntes e de capital) contribuem em maior peso no cômputo da previsão das receitas totais (69,6%), continuando a verificar-se a dependência do orçamento municipal em relação a esta rubrica, conforme o ocorrido em anos anteriores.

Logo de seguida surge a Venda de Bens e a Prestação de Serviços e os Impostos Directos com um contributo de 10,1%.

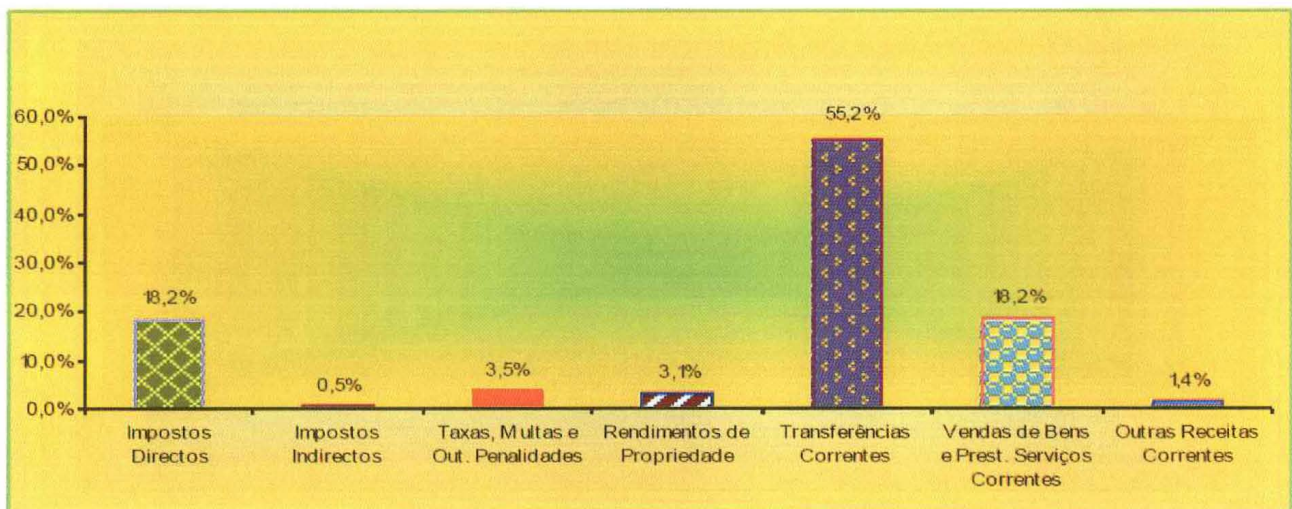
Handwritten signatures and marks in blue ink are present at the bottom of the page, including a large signature on the right and several smaller ones below.

Estrutura das receitas tributárias



Das principais componentes que constituem o grupo de receitas fiscais, destacam-se o Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), com o peso de 46,4% em relação ao total, o Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT), com 23,5% das receitas fiscais, as receitas provenientes de Taxas, Multas e Outras Penalidades, com o valor de 15,7% e o Imposto Único de Circulação com o valor de 12,2%.

Estrutura da receita corrente



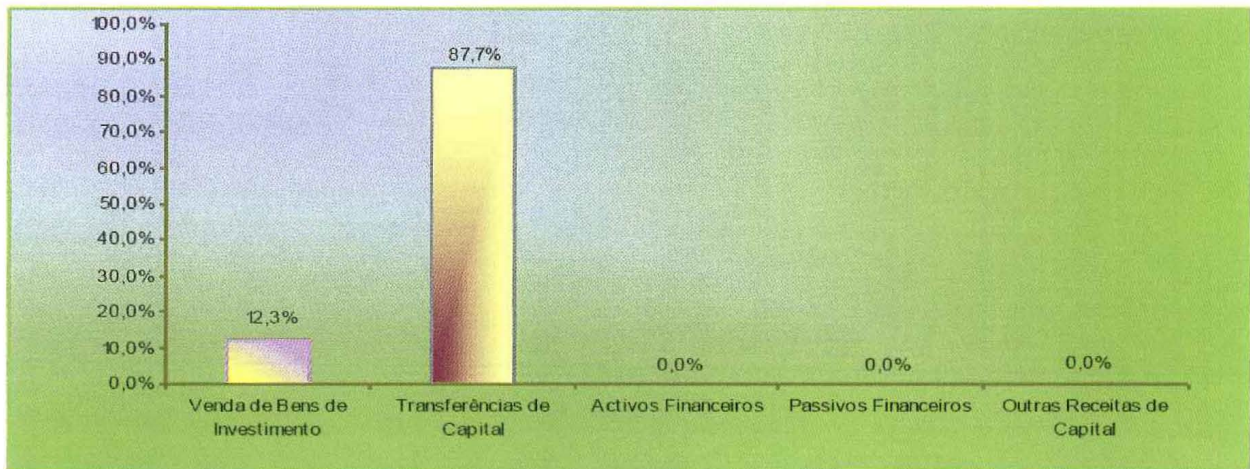
Da leitura do gráfico anterior constata-se que a maior fatia das receitas correntes provém das Transferências Correntes do Orçamento do Estado (55,2%), assumindo especial papel o valor do Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF), o Fundo

Handwritten signatures and marks in blue ink are present at the bottom of the page, including a signature that appears to be 'Silmeide' and several other illegible signatures.

Social Municipal (FSM), as transferências para o Ensino pré-escolar e 1º ciclo, para as Actividades de Enriquecimento Curricular e para a Gestão de Pessoal não Docente.

No cômputo da previsão das receitas correntes, os Impostos Directos contribuem com 18,2% das receitas correntes, de que fazem parte a Imposto Municipal sobre Imóveis, o Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis e o Imposto Único de Circulação, verificando-se a mesma percentagem para a receita proveniente de Venda de Bens e Prestação de Serviços Correntes, de que se destaca o fornecimento de água, saneamento, mercados e feiras, rendas de habitação e edifícios e utilização de instalações culturais e desportivas.

Estrutura da receita de capital



À semelhança do que acontece com a estrutura das receitas correntes, também a previsão das receitas de capital para o ano de 2012 assenta nas Transferências de Capital como a principal fonte de financiamento (87,7%).

As receitas classificadas como transferências de capital, provêm do FEF (Fundo de Equilíbrio Financeiro), dos Fundos Comunitários associados a projectos já aprovados e outros apoios financeiros ou protocolos celebrados com a Administração Central.

A previsão de Venda de Bens de Investimento representa um peso de 12,3% do total da previsão das receitas de capital, de que se destaca a venda de terrenos no Pólo da Gemieira e Queijada.

[Handwritten signatures and marks in blue ink, including a large signature on the right and several initials at the bottom.]

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
	RECEITAS CORRENTES	22.249.890,00
01	IMPOSTOS DIRECTOS	4.047.171,00
01.02	OUTROS	4.047.171,00
01.02.02	IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS	2.290.055,00
01.02.03	IMPOSTO ÚNICO DE CIRCULAÇÃO	599.399,00
01.02.04	IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE AS TRANSMISSÕES ONEROSAS DE IMÓVEIS	1.156.809,00
01.02.05	DERRAMA	1,00
01.02.07	IMPOSTOS ABOLIDOS	906,00
01.02.07.01	CONTRIBUIÇÃO AUTÁRQUICA	881,00
01.02.07.02	IMPOSTO MUNICIPAL DE SISA	24,00
01.02.07.03	IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE VEÍCULOS	1,00
01.02.99	IMPOSTOS DIRECTOS DIVERSOS	1,00
02	IMPOSTOS INDIRECTOS	109.448,00
02.02	OUTROS	109.448,00
02.02.06	IMPOSTOS INDIRECTOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS LOCAIS	109.448,00
02.02.06.01	MERCADOS E FEIRAS	11.908,00
02.02.06.02	LOTEAMENTO E OBRAS	44.344,00
02.02.06.03	OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA	8.725,00
02.02.06.05	PUBLICIDADE	43.693,00
02.02.06.06	SANEAMENTO-CONSERVAÇÃO	174,00
02.02.06.07	UTILIZAÇÃO DA REDE VIÁRIA	1,00
02.02.06.99	OUTROS	603,00
02.02.06.99.01	TAXA MUNICIPAL DE DIREITOS DE PASSAGEM -TMDP	47,00
02.02.06.99.02	TAXA DEPÓSITO FICHA TÉCNICA HABITAÇÃO -TDFTH	82,00
02.02.06.99.99	OUTROS	474,00
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	775.130,00
04.01	TAXAS	728.807,00
04.01.23	TAXAS ESPECÍFICAS DAS AUTARQUIAS LOCAIS	728.807,00
04.01.23.01	MERCADOS E FEIRAS	325.696,00
04.01.23.02	LOTEAMENTO E OBRAS	291.327,00
04.01.23.03	OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA	27.618,00
04.01.23.05	CAÇA, USO E PORTE DE ARMA	582,00
04.01.23.06	SANEAMENTO	4.037,00
04.01.23.99	OUTROS	79.547,00
04.01.23.99.01	TAXA DEPÓSITO FICHA TÉCNICA HABITAÇÃO - TDFTH	649,00
04.01.23.99.02	TAXA PELA EMISSÃO DO CERTIFICADO DE REGISTO	1,00
04.01.23.99.99	OUTRAS	78.897,00
04.02	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:	46.323,00
04.02.01	JUROS DE MORA	5.659,00
04.02.02	JUROS COMPENSATÓRIOS	9.163,00
04.02.04	COIMAS E PENALIDADES POR CONTRA ORDENAÇÕES	27.453,00
04.02.99	MULTAS E PENALIDADES DIVERSAS	4.048,00
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	680.893,00
05.02	JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS	650.000,00
05.02.01	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	650.000,00
05.03	JUROS- ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS	1,00
05.03.01	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL- ESTADO	1,00
05.07	DIVIDENDOS E PARTICIPAÇÕES NOS LUCROS DE SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	15.001,00
05.07.02	EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS	15.000,00
05.07.99	OUTRAS	1,00
05.10	RENDAS	15.891,00
05.10.01	TERRENOS	15.890,00

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
05.10.99	OUTROS	1,00
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	12.278.616,00
06.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	1.261,00
06.01.01	PÚBLICAS	1.261,00
06.01.01.02	EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS	1,00
06.01.01.99	OUTRAS	1.260,00
06.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	11.556.941,00
06.03.01	ESTADO	11.526.940,00
06.03.01.01	FUNDO DE EQUILIBRIO FINANCEIRO	6.327.542,00
06.03.01.02	FUNDO SOCIAL MUNICIPAL	806.138,00
06.03.01.03	PARTICIPAÇÃO VARIÁVEL NO IRS	1,00
06.03.01.99	OUTROS	4.393.259,00
06.03.01.99.01	ENSINO PRÉ ESCOLAR	565.971,00
06.03.01.99.02	TRANSPORTES ESCOLARES	183.000,00
06.03.01.99.03	ACTIVIDADES ENRIQUECIMENTO CURRICULAR	494.288,00
06.03.01.99.04	ENSINO 1º CICLO	450.000,00
06.03.01.99.05	GESTÃO DO PESSOAL NÃO DOCENTE	2.500.000,00
06.03.01.99.06	GESTÃO DO PARQUE ESCOLAR	100.000,00
06.03.01.99.99	OUTROS	100.000,00
06.03.07	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	30.001,00
06.03.07.01	I.E.F.P	30.000,00
06.03.07.99	OUTROS	1,00
06.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	5,00
06.05.01	CONTINENTE	5,00
06.05.01.01	MUNICÍPIOS	1,00
06.05.01.02	FREGUESIAS	1,00
06.05.01.03	ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS	1,00
06.05.01.04	COMUNIDADE URBANA	1,00
06.05.01.99	OUTROS	1,00
06.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	1,00
06.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	1,00
06.08	FAMÍLIAS	1,00
06.08.01	FAMÍLIAS	1,00
06.09	RESTO DO MUNDO	720.407,00
06.09.01	UNIÃO EUROPEIA- INSTITUIÇÕES	720.407,00
06.09.01.01	FEDER	704.623,00
06.09.01.02	FUNDO DE COESÃO	1,00
06.09.01.99	OUTRAS	15.783,00
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	4.049.576,00
07.01	VENDA DE BENS	999.682,00
07.01.01	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	1,00
07.01.02	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	1,00
07.01.03	PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS	1.259,00
07.01.05	BENS INUTILIZADOS	1,00
07.01.06	PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS	2.360,00
07.01.10	DESPERDÍCIOS, RESÍDUOS E REFUGOS	2,00
07.01.10.01	SUCATA	1,00
07.01.10.99	OUTROS	1,00
07.01.11	PRODUTOS ACABADOS E INTERMÉDIOS	983.868,00
07.01.11.01	INERTES	1,00
07.01.11.02	OUTROS	983.867,00
07.01.99	OUTROS	12.190,00
07.02	SERVIÇOS	1.425.864,00

Handwritten signatures and marks in the right margin, including a large blue signature and several smaller ones.

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
07.02.01	ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS	20.525,00
07.02.03	VISTORIAS E ENSAIOS	1,00
07.02.08	SERVIÇOS SOCIAIS, RECREATIVOS, CULTURAIS E DESPORTO	128.459,00
07.02.08.01	SERVIÇOS SOCIAIS	1,00
07.02.08.02	SERVIÇOS RECREATIVOS	2,00
07.02.08.02.01	TURISMO SÉNIOR	1,00
07.02.08.02.99	OUTROS	1,00
07.02.08.03	SERVIÇOS CULTURAIS	16.396,00
07.02.08.03.01	TURISMO SÉNIOR	1,00
07.02.08.03.99	OUTROS	16.395,00
07.02.08.04	SERVIÇOS DESPORTIVOS	112.060,00
07.02.09	SERVIÇOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS	1.276.879,00
07.02.09.01	SANEAMENTO	735.179,00
07.02.09.02	RESÍDUOS SÓLIDOS	29.107,00
07.02.09.03	TRANSPORTES COLECTIVOS DE PESSOAS E MERCADORIAS	4,00
07.02.09.03.01	TRANSPORTES EFECTUADOS PELOS BOMBEIROS OU AMBULÂNCIAS	1,00
07.02.09.03.02	TRANSPORTES ESCOLARES	1,00
07.02.09.03.03	TRANSPORTES DE PESSOAS E MERCADORIAS	1,00
07.02.09.03.99	OUTROS	1,00
07.02.09.04	TRABALHOS POR CONTA DE PARTICULARES	105.504,00
07.02.09.04.01	RAMAIS DE ÁGUA	105.503,00
07.02.09.04.09	OUTROS	1,00
07.02.09.05	CEMITÉRIOS	7.614,00
07.02.09.06	MERCADOS E FEIRAS	1,00
07.02.09.07	PARQUES DE ESTACIONAMENTO	23.499,00
07.02.09.08	PARQUES DE CAMPISMO	75.020,00
07.02.09.99	OUTROS	300.951,00
07.03	RENDAS	1.624.030,00
07.03.01	HABITAÇÕES	86.643,00
07.03.02	EDIFÍCIOS	284.318,00
07.03.99	OUTRAS	1.253.069,00
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	309.056,00
08.01	OUTRAS	309.056,00
08.01.99	OUTRAS	309.056,00
08.01.99.01	INDEMNIZAÇÕES POR DETERIORAÇÃO, ROUBO E EXTRAVIO DE BENS PATRIMONIAIS	1.115,00
08.01.99.02	INDEMNIZAÇÕES DE ESTRAGOS PROVOCADOS POR OUTRÉM EM VIATURAS OU OUTROS	429,00
08.01.99.03	IVA REEMBOLSADO	1,00
08.01.99.99	DIVERSAS	307.511,00
08.01.99.99.01	TRANSPORTES ESCOLARES	1.225,00
08.01.99.99.99	DIVERSAS	306.286,00
	R E C E I T A S D E C A P I T A L	17.750.110,00
09	VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	2.187.721,00
09.01	TERRENOS	1.857.613,00
09.01.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	1.557.611,00
09.01.03	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA- ADMINISTRAÇÃO CENTRAL- ESTADO	1,00
09.01.09	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	300.000,00
09.01.10	FAMÍLIAS	1,00
09.02	HABITAÇÕES	4,00
09.02.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRA	1,00
09.02.03	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA- ADMINISTRAÇÃO CENTRAL- ESTADO	1,00
09.02.09	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	1,00
09.02.10	FAMÍLIAS	1,00
09.03	EDIFÍCIOS	330.001,00

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
09.03.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRA	100.000,00
09.03.03	ADMISTRAÇÃO PÚBLICA- ADMNISTRAÇÃO CENTRAL- ESTADO	1,00
09.03.09	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	100.000,00
09.03.10	FAMÍLIAS	130.000,00
09.04	OUTROS BENS DE INVESTIMENTO	103,00
09.04.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRA	101,00
09.04.01.01	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	100,00
09.04.01.02	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO	1,00
09.04.10	FAMÍLIAS	2,00
09.04.10.01	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	1,00
09.04.10.02	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO	1,00
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	15.560.842,00
10.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	2,00
10.01.01	PÚBLICAS	2,00
10.01.01.02	EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS	1,00
10.01.01.99	OUTRAS	1,00
10.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	4.218.368,00
10.03.01	ESTADO	4.218.366,00
10.03.01.01	FUNDO DE EQUILIBRIO FINANCEIRO	4.218.362,00
10.03.01.02	FUNDO DE COESÃO MUNICIPAL	1,00
10.03.01.04	COOPERAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA	2,00
10.03.01.04.01	MAOT/DGAL	1,00
10.03.01.04.02	DREN	1,00
10.03.01.99	OUTROS	1,00
10.03.08	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	2,00
10.03.08.01	INH - Construção de Habitação Social	1,00
10.03.08.02	IND - Construção de Instalações Desportivas	1,00
10.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	5,00
10.05.01	CONTINENTE	5,00
10.05.01.01	MUNICÍPIOS	1,00
10.05.01.02	FREGUESIAS	1,00
10.05.01.03	ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS	1,00
10.05.01.04	COMUNIDADE URBANA	1,00
10.05.01.99	OUTROS	1,00
10.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	1,00
10.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	1,00
10.08	FAMÍLIAS	1,00
10.08.01	FAMÍLIAS	1,00
10.09	RESTO DO MUNDO	11.342.465,00
10.09.01	UNIÃO EUROPEIA- INSTITUIÇÕES	11.342.465,00
10.09.01.01	FEDER	11.004.405,00
10.09.01.02	FUNDO DE COESÃO	338.059,00
10.09.01.99	OUTRAS	1,00
11	ACTIVOS FINANCEIROS	1.543,00
11.06	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS	1.542,00
11.06.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRA	1.542,00
11.08	ACÇÕES E OUTRAS PARTICIPAÇÕES	1,00
11.08.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRA	1,00
12	PASSIVOS FINANCEIROS	2,00
12.06	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS	1,00
12.06.02	SOCIEDADES FINANCEIRAS	1,00
12.07	OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS	1,00
12.07.02	SOCIEDADES FINANCEIRAS	1,00

ENTIDADE

MUNICÍPIO DE PONTE DE LIMA

ORÇAMENTO DA RECEITA

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2012

PÁGINA : 5

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
13	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	2,00
13.01	OUTRAS	2,00
13.01.01	INDEMNIZAÇÕES	1,00
13.01.99	OUTRAS	1,00
TOTAL DAS RECEITAS		40.000.000,00

ORGÃO EXECUTIVO

Em 05 de ~~DEZEMBRO~~ de 2012

~~[Signature]~~
 Estele Susana de Rocha Almeida
 Fran...
 Filipe Agostinho Cruz Viana
 Ana Luísa Quintanilha
 Alameda para a saúde

ORGÃO DELIBERATIVO

Em 17 de ~~DEZEMBRO~~ de 2012

~~[Signature]~~
 Sibomera Quintela
 Jacinta Magalhães

~~[Signature]~~
 Almeida
 [Signature]
 [Signature]
 48

4.2. ESTRUTURA DA DESPESA PREVISTA

Estrutura orgânica da despesa

A actividade municipal para o ano de 2012, tem as suas despesas distribuídas pelas seguintes classificações orgânicas:

	CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	VALOR (euros)	%
01	Administração Autárquica	5.332.744,00	13,3%
02	Divisão Administrativa e Financeira	917.770,00	2,3%
03	Divisão de Obras e Urbanismo	433.250,00	1,1%
04	Divisão de Serviços Urbanos	9.559.352,00	23,9%
05	Divisão de Educação e Cultura	21.615.874,00	54,0%
06	Divisão de Estudos e Planeamento	539.932,00	1,3%
07	Gabinete de Estratégia e Modernização Administrativa	384.926,00	1,0%
08	Gabinete de Recursos Naturais e Rurais	1.216.152,00	3,0%
	TOTAL	40.000.000,00	100%

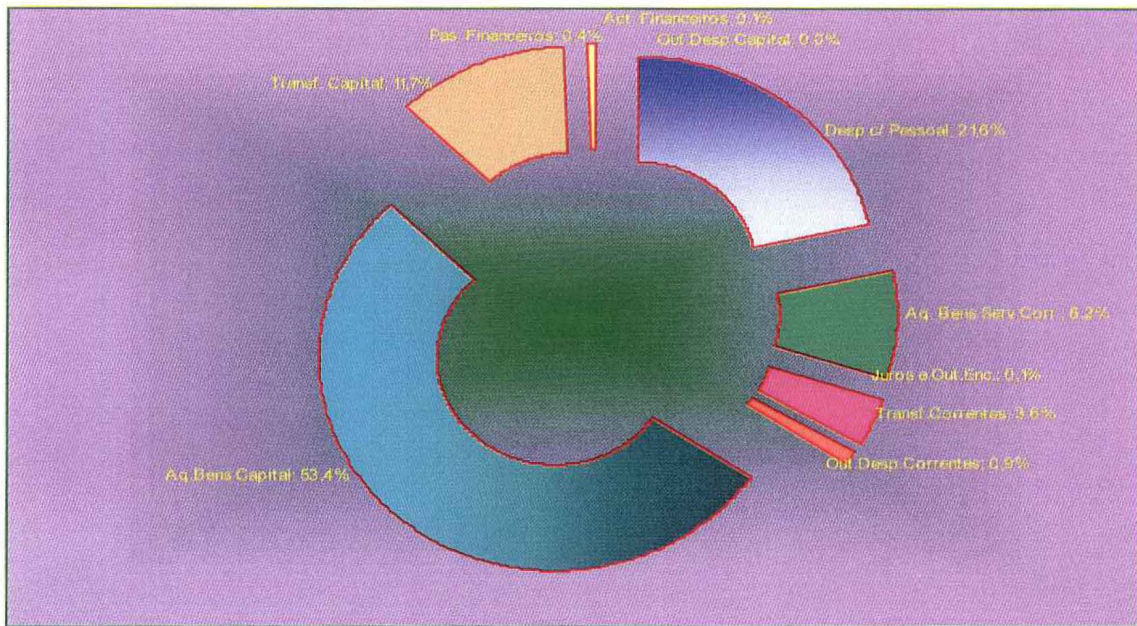
Pela leitura da tabela anterior extrai-se que a grande fatia do orçamento autárquico se destina à área da Educação, Cultura, Desporto e Acção Social, ao representar 54,0% da despesa total.

Handwritten signatures and marks in blue ink are present at the bottom of the page, including a large signature on the left, a circled mark, and several other scribbles and initials on the right side.

Estrutura económica da despesa

Em termos de aplicação de recursos verifica-se que 34,4% se destinam a suportar despesas de natureza corrente (cerca de 13,7 milhões de euros) e 65,6% destinam-se a suportar despesas de capital (cerca de 26,2 milhões de euros).

Em termos gráficos as diferentes rubricas que compõem a despesa têm a seguinte visualização:



Verifica-se na leitura do gráfico anterior, que a estrutura das despesas evidencia a preocupação do executivo em continuar a criar riqueza no concelho, porquanto a rubrica de Aquisição de Bens de Capital representa 53,4% da despesa total. Nesta rubrica estão contabilizadas as previsões com as despesas de capital, nomeadamente a aquisição de terrenos, construção de habitação, construção/recuperação de edifícios, construções diversas.

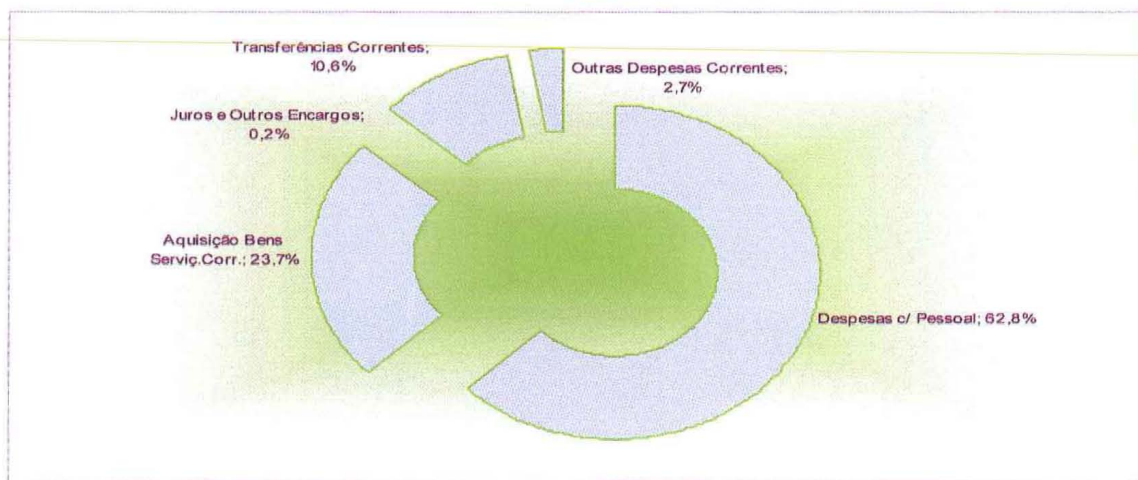
As Despesas com o Pessoal, representam 21,6% do total das despesas previstas, sendo que deste valor 6,3% refere-se à delegação de competências por parte da Administração Central, em matéria de gestão de pessoal não docente referente às escolas EB 2,3 do concelho, encargo que se prevê ser para o ano de 2012 no valor de 2 504 165,00€.

Logo a seguir surgem as Transferências de Capital com a previsão de 11,7% em relação à despesa total, nas quais se destacam as transferências para as Freguesias do concelho, valores estes que visam assegurar os meios financeiros necessários para suportar a delegação de competências do Município nestas, constantes no Plano de Actividades Municipais – objectivo 4.2.1 e visam igualmente apoiar iniciativas das Freguesias, verbas constantes igualmente do Plano de Actividades Municipais – objectivo 4.2.3. No orçamento de 2012 está prevista a transferência para as Freguesias no montante global de 3 843 500,00€.

Handwritten signatures and marks in blue ink are present at the bottom of the page, including a large signature on the right and several smaller ones below.

A Aquisição de Bens e Serviços Correntes e as Transferências Correntes representam 8,2% e 3,6% respectivamente do total do orçamento da despesa e destinam-se essencialmente à aquisição de bens diversos para a manutenção da máquina administrativa, para os diversos serviços operativos (água, saneamento, lixo, espaços verdes, etc), para a aquisição de serviços de assistência técnicas, encargos das instalações, comunicações, seguros e para apoiar iniciativas de interesse cultural, desportivo e recreativo e funcionamento de instalações escolares.

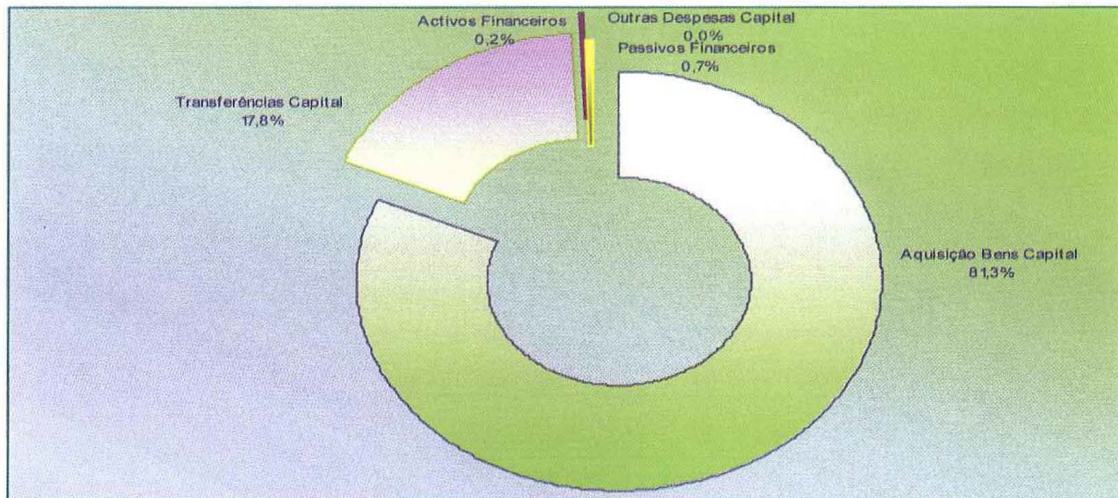
Estrutura das despesas correntes



Em análise ao gráfico anterior, constata-se que a despesa com o pessoal representa o maior peso no total destas com 62,8%, logo a seguir da aquisição de bens e serviços correntes com 23,7%, de que fazem parte os encargos de instalações, iluminação pública, recolha de resíduos sólidos, saneamento - tratamento de efluentes, conservação de bens, transportes escolares, encargos de cobrança, estudos e consultadoria, comunicações e outros serviços. As Transferências Correntes representam 10,6% do total das despesas correntes, destinadas à atribuição de subsídios às várias instituições de concelho, bem como transferências para as Freguesias, CIM e outras.

Handwritten signatures and marks are present at the bottom of the page, including a large signature on the right and several smaller ones below the footer.

Estrutura das despesas capital



Conforme se extrai da leitura do gráfico anterior a grande fatia das despesas de capital se contabilizam na rubrica de Aquisição de Bens de Capital, representando 81,3% do total das despesas de capital previstas. Dela fazem parte os investimentos na aquisição de terrenos, na construção/recuperação de edifícios e outras construções, na aquisição de maquinaria e equipamento.

De uma forma indirecta a autarquia realizará e/ou apoiará investimentos a executar por terceiras entidades, mediante a celebração de protocolos, cujas verbas serão classificadas por Transferências de Capital, representando 17,8% das despesas de capital.

Sem grande significado na estrutura das despesas de capital temos o valor dos encargos com os empréstimos bancários da rubrica Passivos Financeiros ao representarem apenas 0,7% destas.

Handwritten signatures and stamps are present at the bottom of the page, including a large signature on the right and several smaller ones on the left.

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO		ORGÂNICA	ECONÓMICA
ORGÂNICA	ECONÓMICA			
01	ADMINISTRAÇÃO AUTARQUICA		5.332.744,00	
01.01	OPERAÇÕES FINANCEIRAS		243.244,00	
	DESPESAS CORRENTES			21.426,00
03	JUROS E OUTROS ENCARGOS			21.426,00
03.01	JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA			19.926,00
03.01.03	SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS			19.926,00
03.01.03.02	EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZO			19.926,00
03.06	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS			1.500,00
03.06.01	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS			1.500,00
	DESPESAS DE CAPITAL			221.818,00
09	ACTIVOS FINANCEIROS			50.001,00
09.06	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS			50.000,00
09.06.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS- PRI			50.000,00
09.07	ACÇÕES E OUTRAS PARTICIPAÇÕES			1,00
09.07.02	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS- PÚBLICAS			1,00
10	PASSIVOS FINANCEIROS			171.817,00
10.06	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS			171.817,00
10.06.03	SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS			171.817,00
01.02	CLASSES INACTIVAS		2.000,00	
	DESPESAS CORRENTES			2.000,00
01	DESPESAS COM O PESSOAL			2.000,00
01.03	SEGURANÇA SOCIAL			2.000,00
01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE			1.000,00
01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS			500,00
01.03.08	OUTRAS PENSÕES			500,00
01.03	ORGÃOS DA AUTARQUIA		5.087.500,00	
	DESPESAS CORRENTES			1.596.497,00
01	DESPESAS COM O PESSOAL			470.955,00
01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES			318.158,00
01.01.01	TITULARES DE ORGÃOS DE SOBERANIA E MEMBROS DE ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS			152.002,00
01.01.03	PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DA FUNÇÃO PÚBLICA			4,00
01.01.03.01	PESSOAL EM FUNÇÕES			1,00
01.01.03.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO			1,00
01.01.03.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO			1,00
01.01.03.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO			1,00
01.01.04	PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO TRABALHO			4,00
01.01.04.01	PESSOAL EM FUNÇÕES			1,00
01.01.04.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO			1,00
01.01.04.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO			1,00
01.01.04.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO			1,00
01.01.05	PESSOAL PARA ALÉM DOS QUADROS			1,00
01.01.06	PESSOAL CONTRATADO A TERMO			4,00
01.01.06.01	PESSOAL EM FUNÇÕES			1,00
01.01.06.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO			1,00
01.01.06.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO			1,00
01.01.06.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO			1,00
01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA			1,00
01.01.09	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO			109.912,00

CLASSIFICAÇÕES

MONTANTE

CÓDIGOS		DESIGNAÇÃO	MONTANTE	
ORGÂNICA	ECONÓMICA		ORGÂNICA	ECONÓMICA
	01.01.10	GRATIFICAÇÕES		1,00
	01.01.11	REPRESENTAÇÃO		1,00
	01.01.12	SUPLEMENTOS E PRÉMIOS		1,00
	01.01.13	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO		11.273,00
	01.01.14	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL		43.954,00
	01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE		1.000,00
	01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		42.096,00
	01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		1,00
	01.02.02.01	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		1,00
	01.02.03	ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO		1,00
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		4.000,00
	01.02.04.01	AJUDAS DE CUSTO		3.000,00
	01.02.04.02	AJUDAS DE CUSTO - ASSEMBLEIA MUNICIPAL		1.000,00
	01.02.13	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS		38.094,00
	01.02.13.01	PRÉMIOS DE DESEMPENHO		1,00
	01.02.13.02	OUTROS		38.093,00
	01.03	SEGURANÇA SOCIAL		110.701,00
	01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE		51.752,00
	01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		1.000,00
	01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES		1,00
	01.03.05	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL		53.446,00
	01.03.05.01	ASSISTÊNCIA NA DOENÇA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS (ADSE)		1,00
	01.03.05.02	SEGURANÇA SOCIAL DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS		53.444,00
	01.03.05.02.01	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES		30.338,00
	01.03.05.02.02	SEGURANÇA SOCIAL (REGIME GERAL)		23.106,00
	01.03.05.03	OUTROS		1,00
	01.03.09	SEGUROS		4.500,00
	01.03.09.01	SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		4.500,00
	01.03.09.01.01	SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		4.000,00
	01.03.09.01.02	SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS-ASSEMBLEIA MUNICIPAL		500,00
	01.03.10	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL		2,00
	01.03.10.01	EVENTUALIDADE MATERNIDADE, PATERNIDADE E ADOÇÃO		1,00
	01.03.10.99	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL		1,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		254.463,00
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		20.154,00
	02.01.01	MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS		1,00
	02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		12.001,00
	02.01.02.01	GASOLINA		1,00
	02.01.02.02	GASÓLEO		12.000,00
	02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		1,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		1.200,00
	02.01.08.01	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		1.000,00
	02.01.08.02	MATERIAL ESCRITÓRIO - ASSEMBLEIA MUNICIPAL		200,00
	02.01.12	MATERIAL DE TRANSPORTE- PEÇAS		1,00
	02.01.15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		5.000,00
	02.01.19	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO		100,00
	02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		100,00
	02.01.21	OUTROS BENS		1.750,00
	02.01.21.01	OUTROS BENS		1.500,00
	02.01.21.02	OUTROS BENS-ASSEMBLEIA MUNICIPAL		250,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		234.309,00
	02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES		1,00
	02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE		1,00
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		10.000,00
	02.02.04	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS		1,00
	02.02.05	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA		1,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S		M O N T A N T E	
ORGÂNICA	ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	
ORGÂNICA	ECONÓMICA		ORGÂNICA
	02.02.06	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE	1,00
	02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS	1,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES	25.000,00
	02.02.10	TRANSPORTES	100,00
	02.02.11	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	11.000,00
	02.02.11.01	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	10.000,00
	02.02.11.02	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS - ASSEMBLEIA MUNICIPAL	1.000,00
	02.02.12	SEGUROS	1.000,00
	02.02.14	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA	20.000,00
	02.02.15	FORMAÇÃO	1,00
	02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES	1,00
	02.02.17	PUBLICIDADE	600,00
	02.02.17.01	PUBLICIDADE	100,00
	02.02.17.02	PUBLICIDADE - ASSEMBLEIA MUNICIPAL	500,00
	02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	1,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA	25.000,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	10.000,00
	02.02.21	UTILIZAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS DE TRANSPORTES	1.500,00
	02.02.24	ENCARGOS DE COBRANÇA DE RECEITAS	80.000,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS	50.100,00
	02.02.25.03	OUTROS SERVIÇOS - ASSEMBLEIA MUNICIPAL	100,00
	02.02.25.09	OUTROS SERVIÇOS	50.000,00
	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	508.004,00
	04.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	2,00
	04.01.01	PÚBLICAS	2,00
	04.01.01.01	EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS	1,00
	04.01.01.02	OUTRAS	1,00
	04.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	1,00
	04.03.01	ESTADO	1,00
	04.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	507.500,00
	04.05.01	CONTINENTE	507.500,00
	04.05.01.02	FREGUESIAS	440.500,00
	04.05.01.02.01	ACTIVIDADES DE ÂMBITO SOCIAL, CULTURAL E EDUCATIVO	250.000,00
	04.05.01.02.02	CONSERVAÇÃO DA REDE VIÁRIA	130.000,00
	04.05.01.02.03	GESTÃO DE ABASTECIMENTO PÚBLICO DE ÁGUA	5.000,00
	04.05.01.02.04	RECOLHA DE RESÍDUOS SÓLIDOS	5.000,00
	04.05.01.02.05	PROJECTOS DE MOBILIDADE SÓCIO-EDUCATIVA	500,00
	04.05.01.02.09	OUTRAS	50.000,00
	04.05.01.04	ASSOCIAÇÕES DE MUNICIPIOS	5.000,00
	04.05.01.08	OUTROS	62.000,00
	04.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	500,00
	04.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	500,00
	04.08	FAMÍLIAS	1,00
	04.08.02	OUTRAS	1,00
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	363.075,00
	06.02	DIVERSAS	363.075,00
	06.02.01	IMPOSTOS E TAXAS	80.000,00
	06.02.03	OUTRAS	283.075,00
	06.02.03.01	RESTITUIÇÕES	1.500,00
	06.02.03.02	IVA PAGO	226.575,00
	06.02.03.04	SERVIÇOS BANCÁRIOS	50.000,00
	06.02.03.05	OUTRAS	5.000,00
		DESPESAS DE CAPITAL	3.491.003,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	36.500,00
	07.01	INVESTIMENTOS	36.500,00
	07.01.06	MATERIAL DE TRANSPORTE	500,00
	07.01.06.02	OUTRO	500,00

C O D Í G O S		D E S I G N A Ç Ã O	M O N T A N T E	
ORGÂNICA	ECONÓMICA		ORGÂNICA	ECONÓMICA
	07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA		2.500,00
	07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO		1.000,00
	07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		500,00
	07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO		30.000,00
	07.01.10.02	OUTRO		30.000,00
	07.01.12	ARTIGOS E OBJECTOS DE VALOR		1.000,00
	07.01.13	INVESTIMENTOS INCORPÓREOS		1.000,00
	08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		3.454.501,00
	08.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL		3.454.501,00
	08.05.01	CONTINENTE		3.454.501,00
	08.05.01.02	FREGUESIAS		3.453.000,00
	08.05.01.02.01	ACTIVIDADES DE INICIATIVA DAS FREGUESIAS		700.000,00
	08.05.01.02.02	CONSTRUÇÃO DE PARQUES DE ESTACIONAMENTO		100.000,00
	08.05.01.02.03	ABERTURA DE ESTRADAS E CAMINHOS VICINAIS		1.000.000,00
	08.05.01.02.04	REDE PÚBLICA DE ABASTECIMENTO		20.000,00
	08.05.01.02.05	CONSTRUÇÃO/BENEF. INSTALAÇÕES ESCOLARES E OUTROS		10.000,00
	08.05.01.02.06	CONSTRUÇÃO/BENEF. DE ZONAS VERDES E ÁREAS DE LAZER		40.000,00
	08.05.01.02.07	ARRANJOS URBANÍSTICOS		100.000,00
	08.05.01.02.08	REPARAÇÃO DE EDIFÍCIOS		50.000,00
	08.05.01.02.09	AQUISIÇÃO DE TERRENOS PARA FINS SOCIAIS/CULTURAIS		100.000,00
	08.05.01.02.10	AQUISIÇÃO DE TERRENOS PARA CONSTRUÇÃO DE PARQUES		100.000,00
	08.05.01.02.11	AQUISIÇÃO VIATURAS TRANSPORTE ESCOLAR E IDOSOS		250.000,00
	08.05.01.02.12	AQUISIÇÃO EQUIPAMENTO LIMPEZA PUBLICA E CONSERVAÇÃO DA REDE VIÁRIA		50.000,00
	08.05.01.02.13	CONSTRUÇÃO/BENF. CASAS MORTUÁRIAS		140.000,00
	08.05.01.02.14	CONSTRUÇÃO/BENEFICIAÇÃO DE CEMITÉRIOS		200.000,00
	08.05.01.02.16	CONSTRUÇÃO/BENF. E AMPLIAÇÃO DE SEDES DE JUNTA		5.000,00
	08.05.01.02.17	CONSTRUÇÃO/BENF. DE JARDINS DE INFÂNCIA		5.000,00
	08.05.01.02.18	CONSTRUÇÃO/BENF. POLIDESPORTIVOS E OUTRAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS		50.000,00
	08.05.01.02.19	MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA		15.000,00
	08.05.01.02.20	ACÇÕES DESENVOLVER NO ÂMBITO CONTROLO FOGOS FLORESTAIS		7.500,00
	08.05.01.02.21	COLOCAÇÃO E MANUTENÇÃO DA SINALIZAÇÃO TOPONÍMICA		10.000,00
	08.05.01.02.22	PROJECTOS DE MOBILIDADE SÓCIO-EDUCATIVA		500,00
	08.05.01.02.23	REDE VIÁRIA MUNICIPAL E SANEAMENTO BÁSICO		500.000,00
	08.05.01.04	ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS		1,00
	08.05.01.08	OUTROS		1.500,00
	11	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL		2,00
	11.02	DIVERSAS		2,00
	11.02.01	RESTITUIÇÕES		1,00
	11.02.99	OUTRAS		1,00
02		DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA	917.770,00	
		D E S P E S A S C O R R E N T E S		909.270,00
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		816.454,00
	01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		614.750,00
	01.01.03	PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DA FUNÇÃO PÚBLICA		4,00
	01.01.03.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		1,00
	01.01.03.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.03.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.03.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1,00
	01.01.04	PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO TRABALHO		390.116,00
	01.01.04.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		340.929,00
	01.01.04.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.04.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.04.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		49.185,00
	01.01.05	PESSOAL PARA ALÉM DOS QUADROS		1,00

CLASSIFICAÇÕES

MONTANTE

CÓDIGOS		DESIGNAÇÃO	MONTANTE	
ORGÂNICA	ECONÓMICA		ORGÂNICA	ECONÓMICA
	01.01.06	PESSOAL CONTRATADO A TERMO		60.979,00
	01.01.06.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		46.560,00
	01.01.06.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.06.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.06.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		14.417,00
	01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA		1,00
	01.01.08	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO		1,00
	01.01.09	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		29.139,00
	01.01.10	GRATIFICAÇÕES		1,00
	01.01.11	REPRESENTAÇÃO		1,00
	01.01.12	SUPLEMENTOS E PRÉMIOS		1,00
	01.01.13	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO		50.458,00
	01.01.14	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL		80.048,00
	01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE		4.000,00
	01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		4.881,00
	01.02.01	GRATIFICAÇÕES VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		1,00
	01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		500,00
	01.02.02.01	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		500,00
	01.02.03	ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO		1,00
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		100,00
	01.02.04.01	AJUDAS DE CUSTO		100,00
	01.02.05	ABONO PARA FALHAS		2.107,00
	01.02.08	SUBSÍDIOS E ABONOS DE FIXAÇÃO, RESIDÊNCIA E ALOJAMENTO		1,00
	01.02.13	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS		2.171,00
	01.02.13.01	PRÉMIOS DE DESEMPENHO		1,00
	01.02.13.02	OUTROS		2.170,00
	01.03	SEGURANÇA SOCIAL		196.823,00
	01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE		10.000,00
	01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		10.000,00
	01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES		1,00
	01.03.05	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL		174.320,00
	01.03.05.01	ASSISTÊNCIA NA DOENÇA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS (ADSE)		70.000,00
	01.03.05.02	SEGURANÇA SOCIAL DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS		104.319,00
	01.03.05.02.01	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES		42.377,00
	01.03.05.02.02	SEGURANÇA SOCIAL (REGIME GERAL)		61.942,00
	01.03.05.03	OUTROS		1,00
	01.03.09	SEGUROS		2.500,00
	01.03.09.01	SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		2.500,00
	01.03.09.01.01	SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		2.500,00
	01.03.10	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL		2,00
	01.03.10.01	EVENTUALIDADE MATERNIDADE, PATERNIDADE E ADOÇÃO		1,00
	01.03.10.99	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL		1,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		92.664,00
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		56.605,00
	02.01.01	MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS		1,00
	02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		1.502,00
	02.01.02.01	GASOLINA		1,00
	02.01.02.02	GASÓLEO		1,00
	02.01.02.99	OUTROS		1.500,00
	02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		5.000,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		40.000,00
	02.01.08.01	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		40.000,00
	02.01.15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		100,00
	02.01.19	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO		1,00
	02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		1,00
	02.01.21	OUTROS BENS		10.000,00
	02.01.21.01	OUTROS BENS		10.000,00

CLASSIFICAÇÕES

MONTANTE

CÓDIGOS		DESIGNAÇÃO	MONTANTE	
ORGÂNICA	ECONÓMICA		ORGÂNICA	ECONÓMICA
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		36.059,00
	02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES		1,00
	02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE		1,00
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		250,00
	02.02.04	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS		1,00
	02.02.05	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA		1,00
	02.02.06	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE		1,00
	02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS		1,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		20.000,00
	02.02.10	TRANSPORTES		100,00
	02.02.12	SEGUROS		1,00
	02.02.14	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA		1,00
	02.02.15	FORMAÇÃO		500,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		5.000,00
	02.02.17.01	PUBLICIDADE		5.000,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		100,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		100,00
	02.02.21	UTILIZAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS DE TRANSPORTES		1,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		10.000,00
	02.02.25.09	OUTROS SERVIÇOS		10.000,00
	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		2,00
	04.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS		2,00
	04.01.01	PÚBLICAS		1,00
	04.01.01.01	EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS		1,00
	04.01.02	PRIVADAS		1,00
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		150,00
	06.02	DIVERSAS		150,00
	06.02.03	OUTRAS		150,00
	06.02.03.01	RESTITUIÇÕES		100,00
	06.02.03.05	OUTRAS		50,00
		DESPESAS DE CAPITAL		8.500,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		8.500,00
	07.01	INVESTIMENTOS		8.500,00
	07.01.06	MATERIAL DE TRANSPORTE		500,00
	07.01.06.02	OUTRO		500,00
	07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA		1.000,00
	07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO		1.000,00
	07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		5.000,00
	07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO		1.000,00
	07.01.10.02	OUTRO		1.000,00
03		DIVISÃO DE OBRAS E URBANISMO	433.250,00	
		DESPESAS CORRENTES		427.250,00
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		393.635,00
	01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		308.084,00
	01.01.03	PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DA FUNÇÃO PÚBLICA		4,00
	01.01.03.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		1,00
	01.01.03.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.03.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.03.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1,00
	01.01.04	PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO TRABALHO		170.479,00
	01.01.04.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		170.476,00
	01.01.04.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.04.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.04.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1,00
	01.01.05	PESSOAL PARA ALÉM DOS QUADROS		1,00
	01.01.06	PESSOAL CONTRATADO A TERMO		43.256,00

C O D I G O S		D E S I G N A Ç Ã O	M O N T A N T E	
ORGÂNICA	ECONÓMICA		ORGÂNICA	ECONÓMICA
	01.01.06.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		43.253,00
	01.01.06.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.06.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.06.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1,00
	01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA		1,00
	01.01.08	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO		1,00
	01.01.09	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		29.438,00
	01.01.10	GRATIFICAÇÕES		1,00
	01.01.11	REPRESENTAÇÃO		1,00
	01.01.12	SUPLEMENTOS E PRÊMIOS		1,00
	01.01.13	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO		22.546,00
	01.01.14	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL		41.855,00
	01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE		500,00
	01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		3.508,00
	01.02.01	GRATIFICAÇÕES VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		1,00
	01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		250,00
	01.02.02.01	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		250,00
	01.02.03	ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO		1,00
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		50,00
	01.02.04.01	AJUDAS DE CUSTO		50,00
	01.02.05	ABONO PARA FALHAS		1.035,00
	01.02.13	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÊMIOS		2.171,00
	01.02.13.01	PRÊMIOS DE DESEMPENHO		1,00
	01.02.13.02	OUTROS		2.170,00
	01.03	SEGURANÇA SOCIAL		82.043,00
	01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE		3.000,00
	01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		2.500,00
	01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES		1,00
	01.03.05	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL		46.540,00
	01.03.05.01	ASSISTÊNCIA NA DOENÇA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS (ADSE)		1,00
	01.03.05.02	SEGURANÇA SOCIAL DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS		46.538,00
	01.03.05.02.01	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES		34.980,00
	01.03.05.02.02	SEGURANÇA SOCIAL (REGIME GERAL)		11.558,00
	01.03.05.03	OUTROS		1,00
	01.03.09	SEGUROS		30.000,00
	01.03.09.01	SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		30.000,00
	01.03.09.01.01	SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		30.000,00
	01.03.10	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL		2,00
	01.03.10.01	EVENTUALIDADE MATERNIDADE, PATERNIDADE E ADOÇÃO		1,00
	01.03.10.99	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL		1,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		31.014,00
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		6.107,00
	02.01.01	MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS		1,00
	02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		3.002,00
	02.01.02.01	GASOLINA		1,00
	02.01.02.02	GASÓLEO		3.000,00
	02.01.02.99	OUTROS		1,00
	02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		1,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		3.000,00
	02.01.08.01	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		3.000,00
	02.01.12	MATERIAL DE TRANSPORTE- PEÇAS		1,00
	02.01.19	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO		1,00
	02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		1,00
	02.01.21	OUTROS BENS		100,00
	02.01.21.01	OUTROS BENS		100,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		24.907,00
	02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES		15.000,00

CLASSIFICAÇÕES

MONTANTE

CÓDIGOS		DESIGNAÇÃO	MONTANTE	
ORGÂNICA	ECONÓMICA		ORGÂNICA	ECONÓMICA
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		3.000,00
	02.02.04	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS		1,00
	02.02.05	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA		1,00
	02.02.06	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE		1,00
	02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS		1,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		1,00
	02.02.10	TRANSPORTES		1,00
	02.02.12	SEGUROS		100,00
	02.02.14	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA		1.000,00
	02.02.15	FORMAÇÃO		100,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		500,00
	02.02.17.01	PUBLICIDADE		500,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		1,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		100,00
	02.02.21	UTILIZAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS DE TRANSPORTES		100,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		5.000,00
	02.02.25.09	OUTROS SERVIÇOS		5.000,00
	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		1,00
	04.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS		1,00
	04.01.01	PÚBLICAS		1,00
	04.01.01.01	EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS		1,00
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		2.600,00
	06.02	DIVERSAS		2.600,00
	06.02.03	OUTRAS		2.600,00
	06.02.03.01	RESTITUIÇÕES		100,00
	06.02.03.05	OUTRAS		2.500,00
		DESPESAS DE CAPITAL		6.000,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		6.000,00
	07.01	INVESTIMENTOS		6.000,00
	07.01.06	MATERIAL DE TRANSPORTE		500,00
	07.01.06.02	OUTRO		500,00
	07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA		1.000,00
	07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO		1.000,00
	07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		1.000,00
	07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO		2.000,00
	07.01.10.02	OUTRO		2.000,00
	07.01.11	FERRAMENTOS E UTENSÍLIOS		500,00
04		DIVISÃO DE SERVIÇOS URBANOS	9.559.352,00	
		DESPESAS CORRENTES		2.989.581,00
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		1.709.770,00
	01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		1.404.982,00
	01.01.03	PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DA FUNÇÃO PÚBLICA		4,00
	01.01.03.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		1,00
	01.01.03.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.03.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.03.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1,00
	01.01.04	PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO TRABALHO		924.323,00
	01.01.04.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		924.320,00
	01.01.04.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.04.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.04.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1,00
	01.01.05	PESSOAL PARA ALÉM DOS QUADROS		1,00
	01.01.06	PESSOAL CONTRATADO A TERMO		93.123,00
	01.01.06.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		93.120,00
	01.01.06.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.06.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00

CLASSIFICAÇÕES

MONTANTE

CÓDIGOS		DESIGNAÇÃO	MONTANTE	
ORGÂNICA	ECONÓMICA		ORGÂNICA	ECONÓMICA
01.01.06.04		RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1,00
01.01.07		PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA		1,00
01.01.08		PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO		1,00
01.01.09		PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		29.140,00
01.01.10		GRATIFICAÇÕES		1,00
01.01.11		REPRESENTAÇÃO		1,00
01.01.12		SUPLEMENTOS E PRÉMIOS		1,00
01.01.13		SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO		158.946,00
01.01.14		SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL		174.440,00
01.01.15		REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE		25.000,00
01.02		ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		32.274,00
01.02.01		GRATIFICAÇÕES VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		1,00
01.02.02		HORAS EXTRAORDINÁRIAS		30.000,00
01.02.02.01		HORAS EXTRAORDINÁRIAS		30.000,00
01.02.03		ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO		1,00
01.02.04		AJUDAS DE CUSTO		100,00
01.02.04.01		AJUDAS DE CUSTO		100,00
01.02.11		SUBSÍDIO DE TURNO		1,00
01.02.13		OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS		2.171,00
01.02.13.01		PRÉMIOS DE DESEMPENHO		1,00
01.02.13.02		OUTROS		2.170,00
01.03		SEGURANÇA SOCIAL		272.514,00
01.03.01		ENCARGOS COM A SAÚDE		15.000,00
01.03.03		SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		10.000,00
01.03.04		OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES		1,00
01.03.05		CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL		217.511,00
01.03.05.01		ASSISTÊNCIA NA DOENÇA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS(ADSE)		1,00
01.03.05.02		SEGURANÇA SOCIAL DOS FUNCIONÁRIOS PUBLICOS		217.509,00
01.03.05.02.01		CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES		112.559,00
01.03.05.02.02		SEGURANÇA SOCIAL (REGIME GERAL)		104.950,00
01.03.05.03		OUTROS		1,00
01.03.09		SEGUROS		30.000,00
01.03.09.01		SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		30.000,00
01.03.09.01.01		SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		30.000,00
01.03.10		OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL		2,00
01.03.10.01		EVENTUALIDADE MATERNIDADE, PATERNIDADE E ADOÇÃO		1,00
01.03.10.99		OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL		1,00
02		AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		1.118.708,00
02.01		AQUISIÇÃO DE BENS		222.003,00
02.01.01		MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS		1.500,00
02.01.02		COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		65.000,00
02.01.02.01		GASOLINA		10.000,00
02.01.02.02		GASÓLEO		50.000,00
02.01.02.99		OUTROS		5.000,00
02.01.03		MUNIÇÕES, EXPLOSIVOS E ARTIFÍCIOS		1,00
02.01.07		VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		3.500,00
02.01.08		MATERIAL DE ESCRITÓRIO		1.000,00
02.01.08.01		MATERIAL DE ESCRITÓRIO		1.000,00
02.01.12		MATERIAL DE TRANSPORTE- PEÇAS		1,00
02.01.15		PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		500,00
02.01.19		ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO		1,00
02.01.20		MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		500,00
02.01.21		OUTROS BENS		150.000,00
02.01.21.01		OUTROS BENS		150.000,00
02.02		AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		896.705,00
02.02.01		ENCARGOS DE INSTALAÇÕES		95.000,00
02.02.03		CONSERVAÇÃO DE BENS		120.000,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S		M O N T A N T E	
ORGÂNICA	ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	
ORGÂNICA	ECONÓMICA		ORGÂNICA
			ECONÓMICA
02.02.04		LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS	1,00
02.02.05		LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA	1,00
02.02.06		LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE	1,00
02.02.08		LOCAÇÃO DE OUTROS BENS	5.000,00
02.02.09		COMUNICAÇÕES	25.000,00
02.02.10		TRANSPORTES	100,00
02.02.12		SEGUROS	10.000,00
02.02.14		ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA	100,00
02.02.15		FORMAÇÃO	500,00
02.02.16		SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES	1,00
02.02.17		PUBLICIDADE	5.000,00
02.02.17.01		PUBLICIDADE	5.000,00
02.02.18		VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	1,00
02.02.19		ASSISTÊNCIA TÉCNICA	10.000,00
02.02.20		OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	25.000,00
02.02.21		UTILIZAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS DE TRANSPORTES	1.000,00
02.02.25		OUTROS SERVIÇOS	600.000,00
02.02.25.01		ENERGIA ELÉCTRICA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA	100.000,00
02.02.25.02		RECOLHA/TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	300.000,00
02.02.25.09		OUTROS SERVIÇOS	200.000,00
04		TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	160.002,00
04.01		SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	2,00
04.01.01		PÚBLICAS	2,00
04.01.01.01		EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS	1,00
04.01.01.02		OUTRAS	1,00
04.05		ADMINISTRAÇÃO LOCAL	10.000,00
04.05.01		CONTINENTE	10.000,00
04.05.01.01		MUNICÍPIOS	10.000,00
04.07		INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	150.000,00
04.07.01		INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	150.000,00
06		OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.101,00
06.02		DIVERSAS	1.101,00
06.02.01		IMPOSTOS E TAXAS	1,00
06.02.03		OUTRAS	1.100,00
06.02.03.01		RESTITUIÇÕES	100,00
06.02.03.05		OUTRAS	1.000,00
		DESPESAS DE CAPITAL	6.569.771,00
07		AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	6.569.271,00
07.01		INVESTIMENTOS	2.821.271,00
07.01.01		TERRENOS	55.500,00
07.01.02		HABITAÇÕES	401.000,00
07.01.02.01		CONSTRUÇÃO	400.000,00
07.01.02.02		AQUISIÇÃO	500,00
07.01.02.03		REPARAÇÃO E BENEFICIAÇÃO	500,00
07.01.03		EDIFÍCIOS	976.771,00
07.01.03.01		INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS	312.771,00
07.01.03.03		MERCADOS E INSTALAÇÕES DE FISCALIZAÇÃO SANITÁRIA	50.000,00
07.01.03.07		OUTROS	614.000,00
07.01.04		CONSTRUÇÕES DIVERSAS	977.000,00
07.01.04.05		PARQUES E JARDINS	75.500,00
07.01.04.11		INFRAESTRUTURAS PARA TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	500,00
07.01.04.12		CEMITÉRIOS	500,00
07.01.04.13		OUTROS	900.500,00
07.01.06		MATERIAL DE TRANSPORTE	1.000,00
07.01.06.01		RECOLHA DE RESÍDUOS	500,00
07.01.06.02		OUTRO	500,00
07.01.07		EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	31.000,00

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO		21.000,00
	07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		500,00
	07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO		344.500,00
	07.01.10.01	EQUIPAMENTO DE RECOLHA DE RESÍDUOS		25.000,00
	07.01.10.02	OUTRO		319.500,00
	07.01.11	FERRAMENTOS E UTENSÍLIOS		7.000,00
	07.01.12	ARTIGOS E OBJECTOS DE VALOR		1.000,00
	07.01.13	INVESTIMENTOS INCORPÓREOS		1.500,00
	07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS		3.500,00
	07.03	BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO		3.748.000,00
	07.03.03	OUTRAS CONSTRUÇÕES E INFRA-ESTRUTURAS		3.748.000,00
	07.03.03.01	VIADUTOS, ARRUAMENTOS E OBRAS COMPLEMENTARES		1.955.000,00
	07.03.03.02	SISTEMAS DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS		1.633.000,00
	07.03.03.04	ILUMINAÇÃO PÚBLICA		50.000,00
	07.03.03.07	CAPTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA		60.000,00
	07.03.03.09	SINALIZAÇÃO E TRÂNSITO		50.000,00
	08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		500,00
	08.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		500,00
	08.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS- DIVISÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA		500,00
05			21.615.874,00	
		DESPESAS CORRENTES		6.443.874,00
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		4.102.563,00
	01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		3.458.626,00
	01.01.03	PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DA FUNÇÃO PÚBLICA		4,00
	01.01.03.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		1,00
	01.01.03.02	ALTERAÇÕES OBRIGATORIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.03.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.03.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1,00
	01.01.04	PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO TRABALHO		2.333.859,00
	01.01.04.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		2.296.824,00
	01.01.04.02	ALTERAÇÕES OBRIGATORIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.04.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.04.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		37.033,00
	01.01.05	PESSOAL PARA ALÉM DOS QUADROS		1,00
	01.01.06	PESSOAL CONTRATADO A TERMO		232.690,00
	01.01.06.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		142.875,00
	01.01.06.02	ALTERAÇÕES OBRIGATORIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.06.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.06.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		89.813,00
	01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA		1,00
	01.01.08	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO		1,00
	01.01.09	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		29.139,00
	01.01.10	GRATIFICAÇÕES		1,00
	01.01.11	REPRESENTAÇÃO		1,00
	01.01.12	SUPLEMENTOS E PRÉMIOS		1,00
	01.01.13	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO		380.304,00
	01.01.14	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL		432.624,00
	01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE		50.000,00
	01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		12.489,00
	01.02.01	GRATIFICAÇÕES VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		1,00
	01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		5.100,00
	01.02.02.01	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		5.000,00
	01.02.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS - ASSEMBLEIA MUNICIPAL		100,00
	01.02.03	ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO		1,00
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		1.000,00
	01.02.04.01	AJUDAS DE CUSTO		1.000,00

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
CÓDIGOS		DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
ORGÂNICA	ECONÓMICA			
	01.02.05	ABONO PARA FALHAS		4.214,00
	01.02.08	SUBSÍDIOS E ABONOS DE FIXAÇÃO, RESIDÊNCIA E ALOJAMENTO		1,00
	01.02.11	SUBSÍDIO DE TURNO		1,00
	01.02.13	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS		2.171,00
	01.02.13.01	PRÉMIOS DE DESEMPENHO		1,00
	01.02.13.02	OUTROS		2.170,00
	01.03	SEGURANÇA SOCIAL		631.448,00
	01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE		25.000,00
	01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		20.000,00
	01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES		1,00
	01.03.05	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL		566.445,00
	01.03.05.01	ASSISTÊNCIA NA DOENÇA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS(ADSE)		1,00
	01.03.05.02	SEGURANÇA SOCIAL DOS FUNCIONÁRIOS PUBLICOS		564.944,00
	01.03.05.02.01	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES		226.788,00
	01.03.05.02.02	SEGURANÇA SOCIAL (REGIME GERAL)		338.156,00
	01.03.05.03	OUTROS		1.500,00
	01.03.09	SEGUROS		20.000,00
	01.03.09.01	SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		20.000,00
	01.03.09.01.01	SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		20.000,00
	01.03.10	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL		2,00
	01.03.10.01	EVENTUALIDADE MATERNIDADE, PATERNIDADE E ADOÇÃO		1,00
	01.03.10.99	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL		1,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		1.545.808,00
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		223.104,00
	02.01.01	MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS		100,00
	02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		90.001,00
	02.01.02.01	GASOLINA		1,00
	02.01.02.02	GASÓLEO		10.000,00
	02.01.02.99	OUTROS		80.000,00
	02.01.03	MUNIÇÕES, EXPLOSIVOS E ARTIFÍCIOS		1,00
	02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		1.000,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		9.500,00
	02.01.08.01	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		9.500,00
	02.01.12	MATERIAL DE TRANSPORTE- PEÇAS		1,00
	02.01.15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		2.500,00
	02.01.19	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO		1,00
	02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		20.000,00
	02.01.21	OUTROS BENS		100.000,00
	02.01.21.01	OUTROS BENS		100.000,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		1.322.704,00
	02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES		100.000,00
	02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE		1,00
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		150.000,00
	02.02.04	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS		15.000,00
	02.02.05	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA		1,00
	02.02.06	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE		1,00
	02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS		15.000,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		1.500,00
	02.02.10	TRANSPORTES		500.000,00
	02.02.12	SEGUROS		15.000,00
	02.02.14	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA		5.000,00
	02.02.15	FORMAÇÃO		100,00
	02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES		1,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		5.000,00
	02.02.17.01	PUBLICIDADE		5.000,00
	02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA		1.000,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		15.000,00

CLASSIFICAÇÕES

MONTANTE

CÓDIGOS		DESIGNAÇÃO	MONTANTE	
ORGÂNICA	ECONÓMICA		ORGÂNICA	ECONÓMICA
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		150.000,00
	02.02.21	UTILIZAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS DE TRANSPORTES		100,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		350.000,00
	02.02.25.09	OUTROS SERVIÇOS		350.000,00
	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		785.502,00
	04.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS		2,00
	04.01.01	PÚBLICAS		2,00
	04.01.01.01	EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS		1,00
	04.01.01.02	OUTRAS		1,00
	04.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL		375.000,00
	04.05.01	CONTINENTE		375.000,00
	04.05.01.02	FREGUESIAS		175.000,00
	04.05.01.02.09	OUTRAS		175.000,00
	04.05.01.08	OUTROS		200.000,00
	04.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		380.500,00
	04.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		380.500,00
	04.08	FAMÍLIAS		30.000,00
	04.08.02	OUTRAS		30.000,00
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		10.001,00
	06.02	DIVERSAS		10.001,00
	06.02.03	OUTRAS		10.001,00
	06.02.03.01	RESTITUIÇÕES		1,00
	06.02.03.05	OUTRAS		10.000,00
		DESPESAS DE CAPITAL		15.172.000,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		13.950.500,00
	07.01	INVESTIMENTOS		13.755.500,00
	07.01.01	TERRENOS		297.500,00
	07.01.02	HABITAÇÕES		101.000,00
	07.01.02.01	CONSTRUÇÃO		101.000,00
	07.01.03	EDIFÍCIOS		11.086.000,00
	07.01.03.02	INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS		896.500,00
	07.01.03.04	CRECHES		17.500,00
	07.01.03.05	ESCOLAS		7.770.000,00
	07.01.03.07	OUTROS		2.402.000,00
	07.01.04	CONSTRUÇÕES DIVERSAS		1.187.000,00
	07.01.04.05	PARQUES E JARDINS		115.000,00
	07.01.04.06	INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS		1.070.500,00
	07.01.04.13	OUTROS		1.500,00
	07.01.06	MATERIAL DE TRANSPORTE		500,00
	07.01.06.02	OUTRO		500,00
	07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA		214.000,00
	07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO		125.000,00
	07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		4.000,00
	07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO		674.500,00
	07.01.10.02	OUTRO		674.500,00
	07.01.11	FERRAMENTOS E UTENSÍLIOS		4.000,00
	07.01.12	ARTIGOS E OBJECTOS DE VALOR		61.000,00
	07.01.13	INVESTIMENTOS INCORPÓREOS		1.000,00
	07.03	BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO		195.000,00
	07.03.01	TERRENOS E RECURSOS NATURAIS		10.000,00
	07.03.03	OUTRAS CONSTRUÇÕES E INFRA-ESTRUTURAS		183.000,00
	07.03.03.01	VIADUTOS, ARRUAMENTOS E OBRAS COMPLEMENTARES		31.500,00
	07.03.03.05	PARQUES E JARDINS		50.000,00
	07.03.03.13	OUTROS		101.500,00
	07.03.05	BENS DE PATRIMÓNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E CULTURAL		1.000,00
	07.03.06	OUTROS BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO		1.000,00
	08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		1.221.500,00

CLASSIFICAÇÕES

MONTANTE

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	MONTANTE	
		ORGÂNICA	ECONÓMICA
	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		1.201.500,00
	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS-		1.201.500,00
	FAMÍLIAS		20.000,00
	OUTRAS		20.000,00
06	DIVISÃO DE ESTUDOS E PLANEAMENTO	539.932,00	
	DESPESAS CORRENTES		402.932,00
	DESPESAS COM O PESSOAL		355.490,00
	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		297.381,00
	PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DA FUNÇÃO PÚBLICA		4,00
	PESSOAL EM FUNÇÕES		1,00
	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1,00
	PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO TRABALHO		153.623,00
	PESSOAL EM FUNÇÕES		139.203,00
	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		14.418,00
	PESSOAL PARA ALÉM DOS QUADROS		1,00
	PESSOAL CONTRATADO A TERMO		54.495,00
	PESSOAL EM FUNÇÕES		40.075,00
	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		14.418,00
	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA		1,00
	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO		1,00
	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		29.140,00
	GRATIFICAÇÕES		1,00
	REPRESENTAÇÃO		1,00
	SUPLEMENTOS E PRÊMIOS		1,00
	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO		19.061,00
	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL		39.552,00
	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE		1.500,00
	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		2.773,00
	GRATIFICAÇÕES VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		1,00
	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		500,00
	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		500,00
	ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO		1,00
	AJUDAS DE CUSTO		100,00
	AJUDAS DE CUSTO		100,00
	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÊMIOS		2.171,00
	PRÊMIOS DE DESEMPENHO		1,00
	OUTROS		2.170,00
	SEGURANÇA SOCIAL		55.336,00
	ENCARGOS COM A SAÚDE		3.000,00
	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		500,00
	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL		50.334,00
	ASSISTÊNCIA NA DOENÇA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS (ADSE)		1,00
	SEGURANÇA SOCIAL DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS		50.332,00
	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES		23.414,00
	SEGURANÇA SOCIAL (REGIME GERAL)		26.918,00
	OUTROS		1,00
	SEGUROS		1.500,00
	SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		1.500,00
	SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		1.500,00
	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL		2,00

CLASSIFICAÇÕES

MONTANTE

CÓDIGOS		DESIGNAÇÃO	MONTANTE	
ORGÂNICA	ECONÓMICA		ORGÂNICA	ECONÓMICA
	01.03.10.01	EVENTUALIDADE MATERNIDADE, PATERNIDADE E ADOÇÃO		1,00
	01.03.10.99	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL		1,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		47.440,00
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		2.532,00
	02.01.01	MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS		1,00
	02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		1.002,00
	02.01.02.01	GASOLINA		1,00
	02.01.02.02	GASÓLEO		1.000,00
	02.01.02.99	OUTROS		1,00
	02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		25,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		500,00
	02.01.08.01	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		500,00
	02.01.12	MATERIAL DE TRANSPORTE- PEÇAS		1,00
	02.01.15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		1,00
	02.01.19	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO		1,00
	02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		1,00
	02.01.21	OUTROS BENS		1.000,00
	02.01.21.01	OUTROS BENS		1.000,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		44.908,00
	02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES		1,00
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		1.000,00
	02.02.04	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS		1,00
	02.02.05	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA		1,00
	02.02.06	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE		1,00
	02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS		1,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		1,00
	02.02.10	TRANSPORTES		1,00
	02.02.12	SEGUROS		1.000,00
	02.02.14	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA		1,00
	02.02.15	FORMAÇÃO		1.500,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		100,00
	02.02.17.01	PUBLICIDADE		100,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		30.000,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		10.000,00
	02.02.21	UTILIZAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS DE TRANSPORTES		300,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		1.000,00
	02.02.25.09	OUTROS SERVIÇOS		1.000,00
	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		2,00
	04.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS		2,00
	04.01.01	PÚBLICAS		2,00
	04.01.01.01	EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS		1,00
	04.01.01.02	OUTRAS		1,00
		DESPESAS DE CAPITAL		137.000,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		137.000,00
	07.01	INVESTIMENTOS		137.000,00
	07.01.01	TERRENOS		5.500,00
	07.01.06	MATERIAL DE TRANSPORTE		500,00
	07.01.06.02	OUTRO		500,00
	07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA		1.500,00
	07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO		1.500,00
	07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		1.000,00
	07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO		25.000,00
	07.01.10.02	OUTRO		25.000,00
	07.01.11	FERRAMENTOS E UTENSÍLIOS		500,00
	07.01.13	INVESTIMENTOS INCORPÓREOS		101.500,00
		GABINETE DE ESTRATÉGIA E MODERNIZ. ADMINISTRATIVA		
		DESPESAS CORRENTES		381.426,00
			384.926,00	

CLASSIFICAÇÕES

MONTANTE

CÓDIGOS		DESIGNAÇÃO	MONTANTE	
ORGÂNICA	ECONÓMICA		ORGÂNICA	ECONÓMICA
01		DESPESAS COM O PESSOAL		345.261,00
01.01		REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		286.986,00
01.01.03		PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DA FUNÇÃO PÚBLICA		4,00
01.01.03.01		PESSOAL EM FUNÇÕES		1,00
01.01.03.02		ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
01.01.03.03		ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
01.01.03.04		RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1,00
01.01.04		PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO TRABALHO		169.132,00
01.01.04.01		PESSOAL EM FUNÇÕES		154.712,00
01.01.04.02		ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
01.01.04.03		ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
01.01.04.04		RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		14.418,00
01.01.05		PESSOAL PARA ALÉM DOS QUADROS		1,00
01.01.06		PESSOAL CONTRATADO A TERMO		58.439,00
01.01.06.01		PESSOAL EM FUNÇÕES		58.436,00
01.01.06.02		ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
01.01.06.03		ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
01.01.06.04		RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1,00
01.01.07		PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA		1,00
01.01.08		PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO		1,00
01.01.09		PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		1,00
01.01.10		GRATIFICAÇÕES		1,00
01.01.11		REPRESENTAÇÃO		1,00
01.01.12		SUPLEMENTOS E PRÊMIOS		1,00
01.01.13		SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO		21.377,00
01.01.14		SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL		37.927,00
01.01.15		REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE		100,00
01.02		ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		207,00
01.02.01		GRATIFICAÇÕES VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		1,00
01.02.02		HORAS EXTRAORDINÁRIAS		100,00
01.02.02.01		HORAS EXTRAORDINÁRIAS		100,00
01.02.03		ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO		1,00
01.02.04		AJUDAS DE CUSTO		100,00
01.02.04.01		AJUDAS DE CUSTO		100,00
01.02.05		ABONO PARA FALHAS		1,00
01.02.08		SUBSÍDIOS E ABONOS DE FIXAÇÃO, RESIDÊNCIA E ALOJAMENTO		1,00
01.02.11		SUBSÍDIO DE TURNO		1,00
01.02.13		OUTROS SUPLEMENTOS E PRÊMIOS		2,00
01.02.13.01		PRÊMIOS DE DESEMPENHO		1,00
01.02.13.02		OUTROS		1,00
01.03		SEGURANÇA SOCIAL		58.068,00
01.03.01		ENCARGOS COM A SAÚDE		1.000,00
01.03.03		SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		1.000,00
01.03.04		OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES		1,00
01.03.05		CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL		54.065,00
01.03.05.01		ASSISTÊNCIA NA DOENÇA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS(ADSE)		1,00
01.03.05.02		SEGURANÇA SOCIAL DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS		54.063,00
01.03.05.02.01		CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES		10.566,00
01.03.05.02.02		SEGURANÇA SOCIAL (REGIME GERAL)		43.497,00
01.03.05.03		OUTROS		1,00
01.03.09		SEGUROS		2.000,00
01.03.09.01		SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		2.000,00
01.03.09.01.01		SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		2.000,00
01.03.10		OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL		2,00
01.03.10.01		EVENTUALIDADE MATERNIDADE, PATERNIDADE E ADOÇÃO		1,00
01.03.10.99		OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL		1,00

C O D I G O S		D E S I G N A Ç Ã O	M O N T A N T E	
ORGÂNICA	ECONÓMICA		ORGÂNICA	ECONÓMICA
02		AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		36.163,00
02.01		AQUISIÇÃO DE BENS		3.705,00
02.01.01		MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS		1,00
02.01.02		COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		3,00
02.01.02.01		GASOLINA		1,00
02.01.02.02		GASÓLEO		1,00
02.01.02.99		OUTROS		1,00
02.01.07		VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		500,00
02.01.08		MATERIAL DE ESCRITÓRIO		1.000,00
02.01.08.01		MATERIAL DE ESCRITÓRIO		1.000,00
02.01.12		MATERIAL DE TRANSPORTE- PEÇAS		1,00
02.01.15		PRÊMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		500,00
02.01.19		ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO		100,00
02.01.20		MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		100,00
02.01.21		OUTROS BENS		1.500,00
02.01.21.01		OUTROS BENS		1.500,00
02.02		AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		32.458,00
02.02.01		ENCARGOS DE INSTALAÇÕES		500,00
02.02.02		LIMPEZA E HIGIENE		1,00
02.02.03		CONSERVAÇÃO DE BENS		500,00
02.02.04		LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS		1,00
02.02.05		LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA		1,00
02.02.06		LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE		1,00
02.02.08		LOCAÇÃO DE OUTROS BENS		100,00
02.02.09		COMUNICAÇÕES		2.000,00
02.02.10		TRANSPORTES		1,00
02.02.12		SEGUROS		1.000,00
02.02.14		ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA		500,00
02.02.15		FORMAÇÃO		150,00
02.02.16		SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES		1,00
02.02.17		PUBLICIDADE		200,00
02.02.17.01		PUBLICIDADE		200,00
02.02.18		VIGILÂNCIA E SEGURANÇA		1,00
02.02.19		ASSISTÊNCIA TÉCNICA		15.000,00
02.02.20		OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		7.500,00
02.02.21		UTILIZAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS DE TRANSPORTES		1,00
02.02.25		OUTROS SERVIÇOS		5.000,00
02.02.25.09		OUTROS SERVIÇOS		5.000,00
06		OUTRAS DESPESAS CORRENTES		2,00
06.02		DIVERSAS		2,00
06.02.03		OUTRAS		2,00
06.02.03.01		RESTITUIÇÕES		1,00
06.02.03.05		OUTRAS		1,00
		D E S P E S A S D E C A P I T A L		3.500,00
07		AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		3.500,00
07.01		INVESTIMENTOS		3.500,00
07.01.06		MATERIAL DE TRANSPORTE		500,00
07.01.06.02		OUTRO		500,00
07.01.07		EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA		500,00
07.01.08		SOFTWARE INFORMÁTICO		500,00
07.01.09		EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		500,00
07.01.10		EQUIPAMENTO BÁSICO		500,00
07.01.10.02		OUTRO		500,00
07.01.11		FERRAMENTOS E UTENSÍLIOS		500,00
07.01.12		ARTIGOS E OBJECTOS DE VALOR		500,00
		GABINETE DE RECURSOS NATURAIS E RURAIS		500,00
		D E S P E S A S C O R R E N T E S		586.152,00
			1.216.152,00	

C O D I G O S		D E S I G N A Ç Ã O	M O N T A N T E	
ORGÂNICA	ECONÓMICA		ORGÂNICA	ECONÓMICA
01		DESPESAS COM O PESSOAL		450.844,00
01.01		REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		373.958,00
01.01.03		PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DA FUNÇÃO PÚBLICA		4,00
01.01.03.01		PESSOAL EM FUNÇÕES		1,00
01.01.03.02		ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
01.01.03.03		ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
01.01.03.04		RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1,00
01.01.04		PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO TRABALHO		216.979,00
01.01.04.01		PESSOAL EM FUNÇÕES		196.833,00
01.01.04.02		ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
01.01.04.03		ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
01.01.04.04		RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		20.144,00
01.01.05		PESSOAL PARA ALÉM DOS QUADROS		1,00
01.01.06		PESSOAL CONTRATADO A TERMO		68.766,00
01.01.06.01		PESSOAL EM FUNÇÕES		68.763,00
01.01.06.02		ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
01.01.06.03		ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
01.01.06.04		RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1,00
01.01.07		PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA		1,00
01.01.08		PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO		1,00
01.01.09		PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		1,00
01.01.10		GRATIFICAÇÕES		1,00
01.01.11		REPRESENTAÇÃO		1,00
01.01.12		SUPLEMENTOS E PRÊMIOS		1,00
01.01.13		SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO		40.479,00
01.01.14		SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL		47.623,00
01.01.15		REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE		100,00
01.02		ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		604,00
01.02.01		GRATIFICAÇÕES VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		1,00
01.02.02		HORAS EXTRAORDINÁRIAS		500,00
01.02.02.01		HORAS EXTRAORDINÁRIAS		500,00
01.02.03		ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO		1,00
01.02.04		AJUDAS DE CUSTO		100,00
01.02.04.01		AJUDAS DE CUSTO		100,00
01.02.13		OUTROS SUPLEMENTOS E PRÊMIOS		2,00
01.02.13.01		PRÊMIOS DE DESEMPENHO		1,00
01.02.13.02		OUTROS		1,00
01.03		SEGURANÇA SOCIAL		76.282,00
01.03.01		ENCARGOS COM A SAÚDE		5.000,00
01.03.03		SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		100,00
01.03.04		OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES		1,00
01.03.05		CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL		69.580,00
01.03.05.01		ASSISTÊNCIA NA DOENÇA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS (ADSE)		1,00
01.03.05.02		SEGURANÇA SOCIAL DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS		69.578,00
01.03.05.02.01		CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES		9.787,00
01.03.05.02.02		SEGURANÇA SOCIAL (REGIME GERAL)		59.791,00
01.03.05.03		OUTROS		1,00
01.03.09		SEGUROS		1.500,00
01.03.09.01		SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		1.500,00
01.03.09.01.01		SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		1.500,00
01.03.10		OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL		101,00
01.03.10.01		EVENTUALIDADE MATERNIDADE, PATERNIDADE E ADOÇÃO		100,00
01.03.10.99		OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL		1,00
02		AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		135.305,00
02.01		AQUISIÇÃO DE BENS		55.701,00
02.01.01		MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS		2.000,00

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		16.000,00
	02.01.02.01	GASOLINA		5.000,00
	02.01.02.02	GASÓLEO		10.000,00
	02.01.02.99	OUTROS		1.000,00
	02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		5.000,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		1.500,00
	02.01.08.01	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		1.500,00
	02.01.12	MATERIAL DE TRANSPORTE- PEÇAS		1,00
	02.01.15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		100,00
	02.01.19	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO		100,00
	02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		1.000,00
	02.01.21	OUTROS BENS		30.000,00
	02.01.21.01	OUTROS BENS		30.000,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		79.604,00
	02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES		5.000,00
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		10.000,00
	02.02.04	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS		100,00
	02.02.05	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA		1,00
	02.02.06	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE		100,00
	02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS		1.000,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		500,00
	02.02.10	TRANSPORTES		1,00
	02.02.12	SEGUROS		1.500,00
	02.02.14	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA		5.000,00
	02.02.15	FORMAÇÃO		200,00
	02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES		100,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		1.000,00
	02.02.17.01	PUBLICIDADE		1.000,00
	02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA		1,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		100,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		25.000,00
	02.02.21	UTILIZAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS DE TRANSPORTES		1,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		30.000,00
	02.02.25.09	OUTROS SERVIÇOS		30.000,00
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		3,00
	06.02	DIVERSAS		3,00
	06.02.01	IMPOSTOS E TAXAS		1,00
	06.02.03	OUTRAS		2,00
	06.02.03.01	RESTITUIÇÕES		1,00
	06.02.03.05	OUTRAS		1,00
		DESPESAS DE CAPITAL		630.000,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		630.000,00
	07.01	INVESTIMENTOS		502.000,00
	07.01.01	TERRENOS		10.000,00
	07.01.03	EDIFÍCIOS		227.500,00
	07.01.03.01	INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS		10.000,00
	07.01.03.07	OUTROS		217.500,00
	07.01.04	CONSTRUÇÕES DIVERSAS		147.500,00
	07.01.04.05	PARQUES E JARDINS		100.000,00
	07.01.04.13	OUTROS		47.500,00
	07.01.06	MATERIAL DE TRANSPORTE		500,00
	07.01.06.02	OUTRO		500,00
	07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA		5.000,00
	07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO		5.000,00
	07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		500,00
	07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO		79.000,00
	07.01.10.02	OUTRO		79.000,00

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
CÓDIGOS		DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
ORGÂNICA	ECONÓMICA			
	07.01.11	FERRAMENTOS E UTENSÍLIOS		500,00
	07.01.12	ARTIGOS E OBJECTOS DE VALOR		500,00
	07.01.13	INVESTIMENTOS INCORPÓREOS		26.000,00
	07.03	BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO		128.000,00
	07.03.03	OUTRAS CONSTRUÇÕES E INFRA-ESTRUTURAS		128.000,00
	07.03.03.01	VIADUTOS, ARRUAMENTOS E OBRAS COMPLEMENTARES		75.500,00
	07.03.03.08	VIAÇÃO RURAL		50.000,00
	07.03.03.13	OUTROS		2.500,00
TOTAL GERAL DAS DESPESAS				40.000.000,00

ORGÃO EXECUTIVO

Em 05 de DEZEMBRO de 2010

~~[Signature]~~
 Estela Suzana da Rocha Almeida.
 Filipe Agostinho Cruz Vianna.
 Ana Maria Quintana Furlan
 Miguel Lopes de Silva

ORGÃO DELIBERATIVO

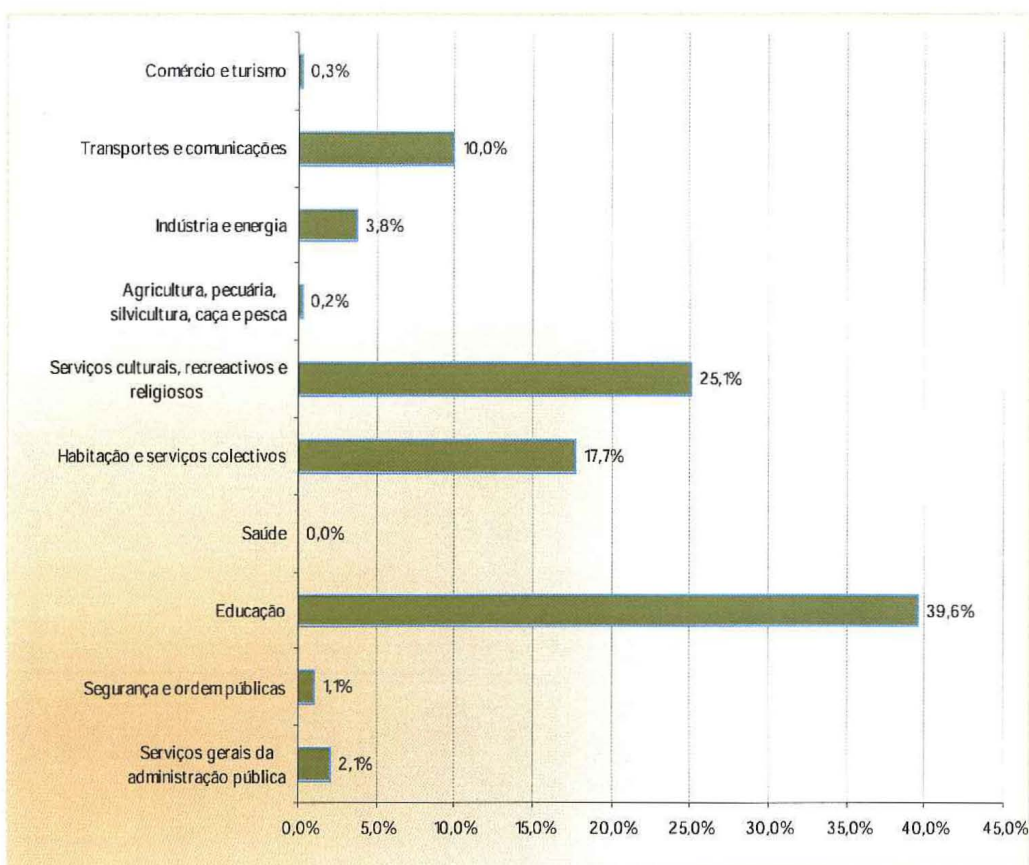
Em 17 de DEZEMBRO de 2010

[Signature]
 José Maria Viegas Alves
 Thomaz Quintela

[Signatures]

5. PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS (PPI)

O Plano Plurianual de Investimentos (PPI) para o ano de 2012 discrimina todos os projectos e acções a realizar por investimento, com referência a um período móvel de quatro anos e explicita a respectiva previsão da despesa.



Handwritten signatures and stamps in blue ink are present at the bottom of the page, including a large signature on the left and several smaller ones on the right, some with circular stamps.

OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2011	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2013	2014	2015		OUTROS
1.			Funções gerais											687.771,00	687.771,00		72.000,00	71.000,00	66.000,00		896.771,00
1.1.			Serviços gerais de administração pública											455.271,00	455.271,00		56.500,00	56.000,00	51.000,00		618.771,00
1.1.1.			Administração geral											455.271,00	455.271,00		56.500,00	56.000,00	51.000,00		618.771,00
1.1.1.1.			Edifícios											312.271,00	312.271,00		500,00				312.771,00
1.1.1.1.1.	04/07010301	03	2009 10	Recuperação do Edifício dos Antigos Paços do Concelho	EMPREITADA		25.8	74.2		2009/01/01	2013/12/31	0		312.271,00	312.271,00		500,00				312.771,00
1.1.1.1.2.				Material de transporte										4.500,00	4.500,00		500,00	500,00	500,00		6.000,00
1.1.1.1.2.1.		01	2002 93	Material de transporte	OUTRA		100.0			2002/01/01	2015/12/31			4.500,00			500,00	500,00	500,00		6.000,00
1.1.1.1.2.2.	0103/07010602	01	2002 93														500,00				
1.1.1.1.2.3.	02/07010602	01	2002 93														500,00				
1.1.1.1.2.4.	03/07010602	01	2002 93														500,00				
1.1.1.1.2.5.	04/07010601	01	2002 93														500,00				
1.1.1.1.2.6.	04/07010602	01	2002 93														500,00				
1.1.1.1.2.7.	05/07010602	01	2002 93														500,00				
1.1.1.1.2.8.	06/07010602	01	2002 93														500,00				
1.1.1.1.2.9.	07/07010602	01	2002 93														500,00				
1.1.1.1.2.10.	08/07010602	01	2002 93														500,00				
1.1.1.1.3.				Maquinaria e equipamento										133.500,00	133.500,00		50.500,00	50.500,00	45.500,00		280.000,00
1.1.1.1.3.1.		01	2002	Aquisição de equipamento básico										74.000,00	74.000,00		30.000,00	30.000,00	30.000,00		164.000,00
1.1.1.1.3.2.		01C1	2002 99	Equipamento Básico e informático para os órgãos da administração	OUTRA		100.0			2002/01/01	2015/12/31			34.000,00			5.000,00	5.000,00	5.000,00		49.000,00
1.1.1.1.3.3.	0103/070107	0101	2002 99														2.500,00				
1.1.1.1.3.4.	0103/070108	0101	2002 99														1.000,00				
1.1.1.1.3.5.	0103/070109	0101	2002 99														500,00				
1.1.1.1.3.6.	0103/07011002	0101	2002 99														30.000,00				
1.1.1.1.3.7.		0102	2002 100	Equipamento Básico e informático para a DAF	OUTRA		100.0		DAF	2002/01/01	2015/12/31			3.000,00			5.000,00	5.000,00	5.000,00		18.000,00
1.1.1.1.3.8.	02/070107	0102	2002 100														1.000,00				
1.1.1.1.3.9.	02/070108	0102	2002 100														1.000,00				
1.1.1.1.3.10.	02/07011002	0102	2002 100														1.000,00				
1.1.1.1.3.11.		0103	2002 101	Equipamento informático para a DUU	OUTRA		100.0		DOU	2002/01/01	2015/01/31			2.000,00			5.000,00	5.000,00	5.000,00		17.000,00
1.1.1.1.3.12.	03/070107	0103	2002 101														1.000,00				
1.1.1.1.3.13.	03/070108	0103	2002 101														1.000,00				
1.1.1.1.3.14.		0104	2002 102	Equipamento informático para a DSU	OUTRA		100.0		DSU	2002/01/01	2015/12/31			2.000,00			5.000,00	5.000,00	5.000,00		17.000,00
1.1.1.1.3.15.	04/070107	0104	2002 102														1.000,00				
1.1.1.1.3.16.	04/070108	0104	2002 102														1.000,00				
1.1.1.1.3.17.		0105	2002 103	Equipamento informático para a DEC	OUTRA		40.0	60.0	DEC	2002/01/01	2015/12/31			30.000,00			5.000,00	5.000,00	5.000,00		45.000,00
1.1.1.1.3.18.	05/070107	0105	2002 103														10.000,00				
1.1.1.1.3.19.	05/070108	0105	2002 103														10.000,00				
1.1.1.1.3.20.	05/07011002	0105	2002 103														10.000,00				
1.1.1.1.3.21.		0106	2003 8	Equipamento Informático para a DEP	OUTRA		100.0		DEP	2003/01/01	2015/12/31			3.000,00			5.000,00	5.000,00	5.000,00		18.000,00
1.1.1.1.3.22.	06/070107	0106	2003 8														1.500,00				
A TRANSPORTAR ...													390.771,00	389.271,00		31.000,00	30.500,00	30.500,00		482.771,00	

[Handwritten signatures and marks]

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DC PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO		
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2011	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE					
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2013	2014	2015		OUTROS	
									A TRANSPORTAR ...				687.771,00	687.771,00		72.000,00	71.000,00	66.000,00		896.771,00		
2.1.1.1.	05/07010304	02	2002 2	Construção de Jardins de Infância.	EMPREITADA	100.0		DEC	2002/01/01	2015/12/31	0			15.000,00	15.000,00		500,00	500,00	500,00		16.500,00	
2.1.1.1.	05/07010304	06	2002 4	Reparação e Conservação de Jardins de Infância	EMPREITADA	100.0		DEC	2002/01/01	2015/12/31	0			2.500,00	2.500,00		10.000,00	10.000,00	10.000,00		32.500,00	
2.1.1.1.		07	2002 5	Aquisição de Equipamento Diverso para Jardins de Infância e Cantinas.	OUTRA	100.0		DEC	2002/01/01	2015/12/31				10.000,00			10.000,00	10.000,00	10.000,00		40.000,00	
2.1.1.1.	05/070107	07	2002 5												500,00							
2.1.1.1.	05/070108	07	2002 5												500,00							
2.1.1.1.	05/07011002	07	2002 5												8.500,00							
2.1.1.1.	05/070111	07	2002 5												500,00							
2.1.1.2.				Ensino Basico Secundário											8.425.000,00	8.425.000,00		910.500,00	310.500,00	310.500,00		9.956.500,00
2.1.1.2.		01	2002 6	Aquisição de terrenos p/construção de Escolas para Ensino Basico e Secundário.	OUTRA	100.0			2002/01/01	2015/12/31				40.000,00			500,00	500,00	500,00		41.500,00	
2.1.1.2.	05/070101	01	2002 6																			
2.1.1.2.	05/070301	01	2002 6																			
2.1.1.2.		02	2002 7	Construção de Escolas destinadas ao Ensino Basico e Secundário-Incluindo Acessos e Infraestruturas.	EMPREITADA	100.0		DSU	2002/01/01	2015/12/31	4			180.000,00			100.000,00	100.000,00	100.000,00		480.000,00	
2.1.1.2.	05/07010305	02	2002 7																			
2.1.1.2.	05/0703001	02	2002 7																			
2.1.1.2.	05/07010305	03	2002 8	Construção/Beneficiação de escolas e outros equipamentos educativos (Refeitórios Bibliotecas e Outros).	EMPREITADA	30.0	70.0	DSU	2002/01/01	2015/12/31	4			100.000,00	100.000,00		100.000,00	100.000,00	100.000,00		400.000,00	
2.1.1.2.		04	2002 9	Aquisição de Maquinaria e Equipamento para Escolas e outros Espaços Educativos.	OUTRA	100.0		DEC	2002/01/01	2015/12/31				50.000,00			50.000,00	50.000,00	50.000,00		200.000,00	
2.1.1.2.	05/070107	04	2002 9																			
2.1.1.2.	05/070108	04	2002 9																			
2.1.1.2.	05/07011002	04	2002 9																			
2.1.1.2.	05/070111	04	2002 9																			
2.1.1.2.		07	2008 8	Centro Educativo de Ponte de Lima	EMPREITADA	100.0			2008/05/21	2015/12/31	1			2.813.000,00			5.000,00	5.000,00	5.000,00		2.828.000,00	
2.1.1.2.	05/07010305	07	2008 8																			
2.1.1.2.	05/070107	07	2008 8																			
2.1.1.2.	05/070108	07	2008 8																			
2.1.1.2.	05/07011002	07	2008 8																			
2.1.1.2.		09	2009 2	Centro Educativo das Lagoas/Pentieiros	EMPREITADA	20.0	80.0		2009/01/01	2015/12/31	2			4.822.000,00			5.000,00	5.000,00	5.000,00		4.837.000,00	
2.1.1.2.	05/07010305	09	2009 2																			
2.1.1.2.	05/070107	09	2009 2																			
2.1.1.2.	05/070108	09	2009 2																			
									A TRANSPORTAR ...					8.720.271,00	8.670.271,00		353.000,00	352.000,00	347.000,00		9.772.271,00	

82

76

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the bottom right that appears to be "Almeida".

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	PONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2011	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE			
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2013	2014	2015	
A TRANSPORTAR ...												11.929.271,00	11.929.271,00		5.429.000,00	2.956.000,00	1.903.000,00		22.219.271,00	
2.4.4.	04/07030307	19	2010 14	Abastecimento de Água a Cabração	EMPREITADA	30.0	70.0	DSU	2010/01/01	2012/12/31	4		5.000,00	5.000,00				5.000,00		
2.4.4.	04/07030307	20	2010 15	Abastecimento de Água a Labrujó	EMPREITADA	30.0	70.0	DSU	2010/01/01	2012/12/31	4		5.000,00	5.000,00				5.000,00		
2.4.4.	04/07030307	21	2011 15	Abastecimento de Água ao Concelho-Freguesia Rendufe	EMPREITADA	100.0			2011/01/01	2013/12/31	0		5.000,00	5.000,00		400.000,00		405.000,00		
2.4.4.	04/07030307	22	2011 16	Abastecimento de Água ao Concelho-Freguesia Vilar do Monte	EMPREITADA	100.0			2011/01/01	2013/12/31	0		5.000,00	5.000,00		250.000,00		255.000,00		
2.4.4.	04/07030307	23	2011 17	Abastecimento de Água ao Concelho-Freguesia Moreira do Lima (Zona Alta)	EMPREITADA	100.0			2011/01/01	2013/12/31	0		5.000,00	5.000,00		200.000,00		205.000,00		
2.4.4.	04/07030307	24	2011 18	Abastecimento de Água ao Concelho-Freguesia Refoios (Vacariça)	EMPREITADA	100.0			2011/01/01	2013/12/31	0		5.000,00	5.000,00		300.000,00		305.000,00		
2.4.4.	04/07030307	25	2011 19	Abastecimento de Água ao Concelho-Freguesia Boalhosa	EMPREITADA	100.0			2011/01/01	2013/12/31	0		5.000,00	5.000,00		200.000,00		205.000,00		
2.4.5.				Resíduos sólidos									27.000,00	27.000,00		25.500,00	25.500,00	25.500,00	103.500,00	
2.4.5.		02	2002 55	Maquinaria e Equipamento para os Serviços de Limpeza	CUTRA	100.0		DSU	2002/01/01	2015/12/31			26.500,00			25.000,00	25.000,00	25.000,00	101.500,00	
2.4.5.	04/07011001	02	2002 55											25.000,00						
2.4.5.	04/0701111	02	2002 55											1.500,00						
2.4.5.	04/07010411	04	2009 6	Construção de Equipamentos de Valorização de Resíduos Sólidos	EMPREITADA	100.0			2009/01/01	2015/12/31	0		500,00	500,00		500,00	500,00	500,00	2.000,00	
2.4.6.				Protecção do meio ambiente e conservação da natureza									935.500,00	935.500,00		833.500,00	584.000,00	583.500,00	2.936.500,00	
2.4.6.1.				Defesa do Meio Ambiente									935.000,00	935.000,00		833.000,00	583.500,00	583.000,00	2.934.500,00	
2.4.6.1.	04/070101	01	2002 88	Aquisição de Terreno para Área Protegida das Lagoas de Bertandos e S. Pedro de Arcos	OUTRA	100.0			2002/01/01	2012/12/31			4.000,00	4.000,00					4.000,00	
2.4.6.1.	04/07010413	02	2002 89	Construção de Equipamentos Área Protegida das Lagoas de Bertandos e S. Pedro de Arcos	EMPREITADA	100.0		DSU	2002/01/01	2012/12/31			1.000,00	1.000,00					1.000,00	
2.4.6.1.	04/07010405	03	2002 90	Construção/Recuperação de Espaços Verdes	EMPREITADA	100.0		DSU	2002/01/01	2015/12/31	0		500,00	500,00		500,00	500,00	500,00	2.000,00	
2.4.6.1.		04	2002 91	Aquisição de Equipamento Diverso para Jardins, Parques Municipais e Ambiente	OUTRA	100.0		DSU	2002/01/01	2015/12/31			32.500,00			30.000,00	30.000,00	30.000,00	122.500,00	
2.4.6.1.	04/07011002	04	2002 91											30.000,00						
2.4.6.1.	04/070111	04	2002 91											500,00						
2.4.6.1.	04/070112	04	2002 91											1.000,00						
2.4.6.1.	04/070115	04	2002 91											1.000,00						
A TRANSPORTAR ...												12.029.271,00	12.029.271,00		6.835.000,00	3.014.000,00	1.959.000,00		23.837.271,00	

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO		
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2011	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE					
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2013	2014	2015		OUTROS	
									A TRANSPORTAR ...				12.711.271,00	12.711.271,00	7.387.500,00	3.317.000,00	2.261.500,00		25.677.271,00			
2.4.6.1.		31	2011 26	Aquisição, Construção e Benef. de Imóveis-Valorização de Recursos Naturais e Rurais	OUTRA		100.0							140.000,00				100.000,00	100.000,00	100.000,00		440.000,00
2.4.6.1.	08/070101	31	2011 26																			
2.4.6.1.	08/07010301	31	2011 26																			
2.4.6.1.	08/07010307	31	2011 26																			
2.4.6.1.	08/07010405	31	2011 26																			
2.4.6.1.	08/07010413	31	2011 26																			
2.4.6.1.		32	2011 27	Equipamento Básico e Informático para o GRNR	OUTRA		100.0							50.000,00				50.000,00	50.000,00	50.000,00		200.000,00
2.4.6.1.	08/070107	32	2011 27																			
2.4.6.1.	08/070108	32	2011 27																			
2.4.6.1.	08/070109	32	2011 27																			
2.4.6.1.	08/07011002	32	2011 27																			
2.4.6.1.	08/070111	32	2011 27																			
2.4.6.1.		33	2012 6	Valorização de Aldeias de Montanha	EMPRESITADA		100.0	GRNR	2012/01/01	2015/12/31	0			25.000,00				100.000,00	100.000,00	100.000,00		325.000,00
2.4.6.1.	08/07010307	33	2012 6																			
2.4.6.1.	08/07010413	33	2012 6																			
2.4.6.1.	08/07011002	33	2012 6																			
2.4.6.1.	08/070113	33	2012 6																			
2.4.6.1.	08/07030301	33	2012 6																			
2.4.6.2.				Cemiterios										500,00	500,00			500,00	500,00	500,00		2.000,00
2.4.6.2.	04/07010412	01	2002 56	Beneficiação do Cemitério Municipal	EMPRESITADA		100.0	DSU	2002/01/01	2015/12/31	0			500,00	500,00			500,00	500,00	500,00		2.000,00
2.5.				Servicos culturais, recreativos e religiosos										5.366.500,00	5.366.500,00			6.014.000,00	2.214.500,00	1.314.500,00		14.909.500,00
2.5.1.				Cultura										2.263.000,00	2.263.000,00			1.602.500,00	1.452.500,00	552.500,00		5.870.500,00
2.5.1.	05/070101	01	2002 10	Aquisição de Terrenos destinados a Equipamentos Sociais e Culturais	OUTRA		100.0	DEC	2002/01/01	2015/12/31				20.000,00	20.000,00			100.000,00	100.000,00	100.000,00		320.000,00
2.5.1.	05/07010307	03	2002 12	Construção/Recuperação de Edifícios Municipais	EMPRESITADA		100.0	DEC	2002/01/01	2015/12/31	2			150.000,00	150.000,00			100.000,00	100.000,00	100.000,00		450.000,00
2.5.1.	05/07010413	05	2002 14	Concepção e edificação de Monumentos e Obras de Arte para Espaços Públicos.	OUTRA		100.0	DEC	2002/01/01	2015/12/31				500,00	500,00			500,00	500,00	500,00		2.000,00
2.5.1.		06	2002 15	Equipamento do Museu dos Terceiros	OUTRA		100.0	DEC	2002/01/01	2015/12/31				15.500,00				10.000,00	10.000,00	10.000,00		46.500,00
2.5.1.	05/070109	06	2002 15																			
2.5.1.	05/07011002	06	2002 15																			
2.5.1.	05/070111	06	2002 15																			
2.5.1.	05/070112	06	2002 15																			
2.5.1.	05/07010307	07	2002 16	Recuperação de Edifícios do Centro Historico de Ponte de Lima.	EMPRESITADA		100.0		2002/01/01	2015/12/31	0			10.000,00	10.000,00			50.000,00	50.000,00	50.000,00		160.000,00
									A TRANSPORTAR ...					13.123.771,00	13.123.771,00			7.898.500,00	3.828.000,00	2.772.500,00		27.622.771,00

Atmaceda

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS			EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO
					AC	AA	FC		INICIO	FIM	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2011		PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEQUINTE				
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2013	2014	2015	OUTROS	
A TRANSPORTAR ...													14.309.271,00	14.309.271,00	8.079.500,00	4.009.000,00	2.953.500,00		29.351.271,00		
2.5.1.	05/0701307	34	2011 9	Recuperação de Edifício-Casa Torreada dos Barboosa Aranha-Serviços Municipais e Espaço Cultural	EMPREITADA	100.0	DEC	2011/01/01	2013/12/31	1			500.000,00	500.000,00		1.000,00				501.000,00	
2.5.1.		35	2011 10	Terra Reabilitar - Centro de Congressos/Sala de Espectáculos	EMPREITADA	100.0	DEC	2011/01/01	2015/12/31	0			150.500,00			1.000.000,00	1.000.000,00	100.000,00		2.250.500,00	
2.5.1.	05/07010307	35	2011 10											150.000,00							
2.5.1.	05/07011002	35	2011 10											500,00							
2.5.1.		36	2011 22	Valorização do Caminho Português de Santiago	OUTRA	100.0		2011/01/01	2015/12/31				4.000,00			5.000,00	5.000,00	5.000,00		19.000,00	
2.5.1.	05/07010413	36	2011 22											1.000,00							
2.5.1.	05/07030301	36	2011 22											1.000,00							
2.5.1.	05/070335	36	2011 22											1.000,00							
2.5.1.	05/070336	36	2011 22											1.000,00							
2.5.1.		37	2012 7	Centro de Interpretação da História Militar de Ponte de Lima	OUTRA	100.0	DEC	2012/01/01	2015/12/31	0			100.000,00			150.000,00	1.000,00	1.000,00		252.000,00	
2.5.1.	05/070137	37	2012 7											1.000,00							
2.5.1.	05/070138	37	2012 7											1.000,00							
2.5.1.	05/07011002	37	2012 7											48.000,00							
2.5.1.	05/070112	37	2012 7											50.000,00							
2.5.1.		38	2012 8	Loja Interativa do Turismo	EMPREITADA	100.0		2012/01/01	2015/12/31	0			126.000,00			5.000,00	5.000,00	5.000,00		141.000,00	
2.5.1.	05/07010307	38	2012 8											10.000,00							
2.5.1.	05/070137	38	2012 8											36.000,00							
2.5.1.	05/070138	38	2012 8											30.000,00							
2.5.1.	05/07011002	38	2012 8											50.000,00							
2.5.2.				Desporto, recreio e lazer									3.103.500,00	3.103.500,00		4.411.500,00	762.000,00	762.000,00		9.039.000,00	
2.5.2.	05/070101	01	2002 22	Aquisição de Terrenos Destinados a Construção de Parque Desportivo Municipal e Outros	OUTRA	100.0		2002/01/01	2015/12/31				50.000,00	50.000,00		100.000,00	50.000,00	50.000,00		250.000,00	
2.5.2.	05/070101	02	2002 23	Aquisição de Terrenos destinados a Construção de Infraestruturas Constantes do Projecto de Valorização Paisagística das margens do rio Lima	OUTRA	100.0		2002/01/01	2015/12/31				100.000,00	100.000,00		100.000,00	50.000,00	50.000,00		300.000,00	
2.5.2.		03	2002 24	Construção de Diversos Equipamentos do Projecto de Valorização Paisagística das Margens do Rio Lima	EMPREITADA	100.0		2002/01/01	2015/12/31				100.000,00			100.000,00	100.000,00	100.000,00		400.000,00	
2.5.2.	05/07013302	03	2002 24											5.000,00							
2.5.2.	05/07013307	03	2002 24											5.000,00							
2.5.2.	05/07013406	03	2002 24											70.000,00							
2.5.2.	05/07030301	03	2002 24											20.000,00							
A TRANSPORTAR ...													15.439.771,00	15.439.771,00	9.540.500,00	5.226.000,00	3.264.500,00		33.464.771,00		

Handwritten signatures and initials:
 - A large signature on the right side of the page.
 - A signature at the bottom right corner, possibly "Belmeida".
 - Various initials and marks scattered throughout the right margin.

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)					TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2011	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE			
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2013	2014		2015
A TRANSPORTAR ...												15.439.771,00	15.439.771,00		9.540.500,00	5.220.000,00	3.264.500,00		33.464.771,00	
2.5.2.		08 2002 28	Beneficiação e Reparação de Equipamentos desportivos municipais	EMPREITADA	100.0				2002/01/01	2015/12/31			750.000,00			50.000,00	50.000,00	50.000,00		900.000,00
2.5.2.	05/07010302	08 2002 28												400.000,00						
2.5.2.	05/07010406	08 2002 28												350.000,00						
2.5.2.		09 2002 30	Aquisição de Maquinaria e Equipamento para Instalações Desportivas	OUTRA	100.0				2002/01/01	2015/12/31			51.000,00			50.000,00	50.000,00	50.000,00		201.000,00
2.5.2.	05/070109	09 2002 30												500,00						
2.5.2.	05/07011002	09 2002 30												50.000,00						
2.5.2.	05/070111	09 2002 30												500,00						
2.5.2.		11 2002 26	Construção/beneficiação de Praias Fluviais e Áreas de Lazer	EMPREITADA	100.0		DEC		2002/01/01	2015/12/31	0		50.500,00			100.000,00	100.000,00	100.000,00		350.500,00
2.5.2.	05/07010406	11 2002 26												50.000,00						
2.5.2.	05/07030313	11 2002 26												500,00						
2.5.2.		01 2008 3	Construção de Equipamentos de Desporto, Recreio e Lazer	EMPREITADA	25.8	74.2			2008/01/01	2015/12/31	3		150.000,00			100.000,00	100.000,00	100.000,00		450.000,00
2.5.2.	05/07010302	01 2008 3												50.000,00						
2.5.2.	05/07010406	01 2008 3												100.000,00						
2.5.2.	05/07030313	14 2009 13	Construção de Açude no Rio Lima	EMPREITADA	100.0				2009/01/01	2015/12/31	0		100.000,00			100.000,00	100.000,00	100.000,00		400.000,00
2.5.2.		15 2009 14	Construção de Parque de Campismo	EMPREITADA	100.0				2009/01/01	2013/12/31	0		155.000,00			3.000.000,00				3.155.000,00
2.5.2.	05/070101	15 2009 14												48.500,00						
2.5.2.	05/07010405	15 2009 14												105.000,00						
2.5.2.	05/070107	15 2009 14												500,00						
2.5.2.	05/070108	15 2009 14												500,00						
2.5.2.	05/07030301	15 2009 14												500,00						
2.5.2.		17 2009 16	Parque da Vila	EMPREITADA	100.0				2009/01/01	2015/12/31	0		50.000,00			100.000,00	100.000,00	100.000,00		350.000,00
2.5.2.	05/070101	17 2009 16												49.000,00						
2.5.2.	05/07010302	17 2009 16												500,00						
2.5.2.	05/07010406	17 2009 16												500,00						
2.5.2.	05/07010307	18 2009 18	Largo Hotel d'Além da Ponte	EMPREITADA	25.8	74.2			2009/01/01	2012/12/31	4		10.000,00			10.000,00				10.000,00
2.5.2.	05/07010406	07 2010 2	Construção de Relvado Sintético	EMPREITADA	100.0				2010/01/01	2013/12/31			150.000,00			150.000,00				550.000,00
2.5.2.	05/07010302	09 2010 4	Construção de Piscina Municipal	EMPREITADA	100.0				2010/01/01	2015/12/31	0		500,00			500,00	500,00	500,00		2.000,00
2.5.2.	05/07010302	11 2010 6	Centro Alto Rendimento Actividades Desportivas	EMPREITADA	100.0				2010/01/01	2015/12/31	0		500,00			500,00	500,00	500,00		2.000,00
2.5.2.	05/07010406	12 2010 7	Pista de Canoagem no Rio Lima	EMPREITADA	100.0				2010/01/01	2015/12/31	0		500,00			500,00	500,00	500,00		2.000,00
2.5.2.		20 2011 4	Centro Nautico	EMPREITADA	100.0				2011/01/01	2015/12/31	0		325.500,00			50.000,00	50.000,00	50.000,00		475.500,00
2.5.2.	05/07010406	20 2011 4												325.000,00						
2.5.2.	05/07030313	20 2011 4												500,00						
A TRANSPORTAR ...												17.233.271,00	17.233.271,00		13.492.000,00	5.771.500,00	3.616.000,00		40.312.771,00	

Estimada

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-CUT-2011	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE			
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2013	2014	2015	
									A TRANSPORTAR ...				17.233.271,00	17.233.271,00	13.492.000,00	5.771.500,00	3.816.000,00		40.312.771,00	
2.5.2.		21	2011 5	Infraestruturas de Apoio às Actividades Equestres	EMPREITADA	100.0			2011/01/01	2015/12/31	0			50.000,00			50.000,00	500,00	500,00	101.000,00
2.5.2.	05/0701302	21	2011 5											25.000,00						
2.5.2.	05/07010406	21	2011 5											24.500,00						
2.5.2.	05/07030313	21	2011 5											500,00						
2.5.2.		23	2011 12	Parque d'Além da Ponte	EMPREITADA	100.0			2011/01/01	2013/12/31	0			60.000,00			100.000,00			160.000,00
2.5.2.	05/07013405	23	2011 12											10.000,00						
2.5.2.	05/07033305	23	2011 12											50.000,00						
2.5.2.		24	2011 23	Largo Hotel d'Além da Ponte-Casa do Largo n.º9	EMPREITADA	25.8	74.2		2011/01/01	2015/12/31	3			460.000,00			5.000,00	5.000,00	5.000,00	475.000,00
2.5.2.	05/07010307	24	2011 23											410.000,00						
2.5.2.	05/07011002	24	2011 23											50.000,00						
2.5.2.		25	2011 24	Largo Hotel d'Além da Ponte-Casa do Largo n.º24	EMPREITADA	25.8	74.2		2011/01/01	2015/12/31	3			490.000,00			5.000,00	5.000,00	5.000,00	505.000,00
2.5.2.	05/07010307	25	2011 24											440.000,00						
2.5.2.	05/07011002	25	2011 24											50.000,00						
3.				Funções económicas										3.048.000,00	3.048.000,00	4.533.000,00	2.598.000,00	2.598.000,00	12.777.000,00	
3.1.				Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca										50.500,00	50.500,00	200.500,00	50.500,00	50.500,00	352.000,00	
3.1.1.				Emparcelamento Rural										500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	2.000,00	
3.1.1.1.	08/07010413	01	2002 74	Perímetros de Emparcelamento de Correlhã, Seara, Vitorino das Donas, Bertandos, Fontão, S.Pedro de Arcos e Outras	EMPREITADA	100.0			2002/01/01	2015/12/31	0			500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	2.000,00	
3.1.1.1.				Rede Viária Rural										500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	2.000,00	
3.1.2.				Rede Viária Rural										50.000,00	50.000,00	200.000,00	50.000,00	50.000,00	350.000,00	
3.1.2.1.	08/07030308	01	2002 83	Construção de Caminhos Rurais e Agrícolas no Concelho	EMPREITADA	100.0			2002/01/01	2015/12/31				50.000,00	50.000,00	200.000,00	50.000,00	50.000,00	350.000,00	
3.2.				Indústria e energia										801.500,00	801.500,00	751.500,00	656.500,00	656.500,00	2.866.000,00	
3.2.1.				Iluminação Pública										200.000,00	200.000,00	150.000,00	55.000,00	55.000,00	460.000,00	
3.2.1.1.	04/07030304	01	2002 48	Remodelação e Ampliação da Rede de Iluminação Pública	OUTRA	100.0		DSU	2002/01/01	2015/12/31				50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	200.000,00	
3.2.1.1.	04/07011002	02	2002 49	Aquisição de Equipamento para Iluminação Pública	OUTRA	100.0		DSU	2002/01/01	2015/12/31				150.000,00	150.000,00	100.000,00	5.000,00	5.000,00	260.000,00	
3.2.2.				Estabelecimentos Industriais										601.500,00	601.500,00	601.500,00	601.500,00	601.500,00	2.406.000,00	
3.2.2.1.	04/070101	01	2002 70	Aquisição de Terrenos para a Instalação de Unidades Empresariais	OUTRA	100.0			2002/01/01	2015/12/31				50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	200.000,00	
3.2.2.2.	04/07010413	02	2002 71	Construção de Polos Industriais e Acessibilidades.	EMPREITADA	100.0		DSU	2002/01/01	2015/12/31	0			50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	200.000,00	
3.2.2.3.	04/07010307	03	2002 72	Construção de Pavilhões para Fins Industriais	EMPREITADA	100.0		DSU	2002/01/01	2015/12/31	0			500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	2.000,00	
3.2.2.4.	04/07010307	04	2002 73	Construção de Centro Empresarial	EMPREITADA	100.0		DSU	2002/01/01	2015/12/31	0			500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	2.000,00	
									A TRANSPORTAR ...					18.644.771,00	18.644.771,00	14.103.500,00	5.988.500,00	4.033.000,00	42.769.771,00	

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2011	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE			
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2013	2014	2015	
A TRANSPORTAR ...												18.644.771,00	18.644.771,00	14.103.500,00	5.988.500,00	4.033.000,00	42.769.771,00			
3.2.2.	04/07010413	01	2008 4	Construção de Parque Tecnológico	EMPREITADA	100.0	DSC	2008/01/01	2015/12/31	0			500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	2.000,00		
3.2.2.	04/07010413	05	2009 17	Parque Industrial dos Granitos/Pedras Finas	EMPREITADA	100.0		2009/01/01	2015/12/31	3			500.000,00	500.000,00	500.000,00	500.000,00	500.000,00	2.000.000,00		
3.3.				Transportes e comunicações									2.131.000,00	2.131.000,00	3.516.000,00	1.826.000,00	1.826.000,00	9.299.000,00		
3.3.1.				Transportes rodoviários									2.131.000,00	2.131.000,00	3.516.000,00	1.826.000,00	1.826.000,00	9.299.000,00		
3.3.1.1.				Rede Viária Urbana e Sinalização									2.005.500,00	2.005.500,00	3.455.500,00	1.805.500,00	1.805.500,00	9.072.000,00		
3.3.1.1.	04/07030301	01	2002 75	Rede Viária Municipal de Ponte de Lima	EMPREITADA	100.0	DSC	2002/01/01	2015/12/31				500.000,00	500.000,00	1.000.000,00	200.000,00	200.000,00	1.900.000,00		
3.3.1.1.	04/07030301	02	2002 76	Recuperação do Centro Histórico de Ponte de Lima	EMPREITADA	100.0	DSU	2002/01/01	2015/12/31				50.000,00	50.000,00	500.000,00	500.000,00	500.000,00	1.550.000,00		
3.3.1.1.	04/07030301	05	2002 79	Construção e Conservação de Passeios e Outros Espaços Públicos	EMPREITADA	100.0	DSU	2002/01/01	2015/12/31				50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	200.000,00		
3.3.1.1.	04/07030309	06	2002 80	Sinalização e Trânsito	OUTRA	100.0	DSC	2002/01/01	2015/12/31				50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	200.000,00		
3.3.1.1.	04/070113	07	2002 81	Elaboração de Estudos e projectos de Obras em Vias de Comunicação	OUTRA	100.0	DSC	2002/01/01	2015/12/31				500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	2.000,00		
3.3.1.1.	04/07011002	10	2003 1	Aquisição de equipamento para sinalização e trânsito	OUTRA	100.0	DSU	2003/01/01	2015/12/31				5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	20.000,00		
3.3.1.1.	04/07030301	27	2010 22	Acessos ao Centro Educativo de Arcozelo	EMPREITADA	100.0		2010/01/01	2013/12/31	0			150.000,00	150.000,00	100.000,00			250.000,00		
3.3.1.1.	04/07030301	28	2010 23	Acessos ao Relvado Sintético da Correlhã	EMPREITADA	100.0		2010/01/01	2013/12/31	0			200.000,00	200.000,00	150.000,00			350.000,00		
3.3.1.1.	04/07030301	32	2010 27	Beneficiação da Rede Viária Municipal na Vila de Ponte de Lima	EMPREITADA	100.0		2010/01/01	2015/12/31	0			1.000.000,00	1.000.000,00	1.600.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	4.600.000,00		
3.3.1.2.				Estacionamentos									125.500,00	125.500,00	60.500,00	20.500,00	20.500,00	227.000,00		
3.3.1.2.	04/070101	01	2002 84	Aquisição de Terrenos para Parques de Estacionamento	OUTRA	100.0		2002/01/01	2015/12/31				500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	2.000,00		
3.3.1.2.	04/07010405	03	2002 86	Construção de Parques de Estacionamento	EMPREITADA	100.0	DSU	2002/01/01	2015/12/31				75.000,00	75.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	105.000,00		
3.3.1.2.	04/07010413	04	2002 87	Construção de Abrigos de Passageiros nas Paragens de Autocarros	EMPREITADA	100.0	DSU	2002/01/01	2015/12/31	0			50.000,00	50.000,00	50.000,00	10.000,00	10.000,00	120.000,00		
3.4.				Comércio e turismo									65.000,00	65.000,00	65.000,00	65.000,00	65.000,00	260.000,00		
3.4.1.				Mercados e feiras									65.000,00	65.000,00	65.000,00	65.000,00	65.000,00	260.000,00		
3.4.1.	04/07010303	02	2003 2	Valorização Paisagística das Margens do Rio Lima - Feira e Mercado do Gado.	EMPREITADA	100.0	DSC	2003/01/01	2015/12/31	4			50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	200.000,00		
3.4.1.		02	2007 4	Aquisição de Equipamento para Diversas Instalações de Mercados e Feiras	OUTRA	100.0	DSU	2007/01/01	2015/12/31	0			15.000,00		15.000,00	15.000,00	15.000,00	60.000,00		
3.4.1.	04/07011002	02	2007 4											10.000,00						
3.4.1.	04/070111	02	2007 4											2.500,00						
A TRANSPORTAR ...												21.341.271,00	21.338.771,00	18.185.000,00	8.380.000,00	6.424.500,00	54.330.771,00			

ENTIDADE

MUNICIPIO DE PONTE DE LIMA

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2012

PÁGINA : 14

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OCT-2011	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2013	2014	2015		OUTROS
A TRANSPORTAR ...													21.341.271,00	21.338.771,00			18.185.000,00	6.380.000,00	6.424.500,00		54.330.771,00
3.4.1.	04/070115	02	2007 4											2.500,00							
TOTAL GERAL ...													21.341.271,00	21.341.271,00			18.185.000,00	6.380.000,00	6.424.500,00		54.330.771,00

FASES DE EXECUÇÃO

- 0 - NÃO INICIADA
- 1 - COM PROJECTO TÉCNICO
- 2 - ADJUDICADA
- 3 - EXECUÇÃO FÍSICA ATÉ 50%
- 4 - EXECUÇÃO FÍSICA SUPERIOR A 50%
- 9 - CONCLUÍDA

ORGÃO EXECUTIVO

Em 07 de DEZEMBRO de 2011

ORGÃO DELIBERATIVO

Em 17 de DEZEMBRO de 2011

[Handwritten signature]
 Estete Suave de Rocha Almeida
 Ana Maria Martins Queiroz
 André Luis T. Silva
 Filipe Agostinho Cay Viana

[Handwritten signature]
 Tomara Quintela
 Secretária Municipal de Lda

[Handwritten mark]

0

6. PLANO DE ACTIVIDADES MUNICIPAIS (PAM)

O Plano de Actividades Municipais (PAM) para o ano de 2012 discrimina todos os projectos e acções a serem realizados indirectamente por outras entidades, que implicam despesas de capital e actividades consideradas relevantes de natureza corrente, a realizar/contratualizar pela autarquia.

TRANSFERÊNCIA DE VERBAS PARA AS FREGUESIAS

COOPERAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA - JUNTAS DE FREGUESIA	
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	250.500,00
Actividades de âmbito social, cultural e educativo	250.000,00
Projectos de mobilidade sócio - educativa	500,00
TRANSFERÊNCIAS CAPITAL	2.880.500,00
Actividades de iniciativas das freguesias	700.000,00
Aberturas e reparação de estradas e caminhos vicinais	1.000.000,00
Construção/recuperação de zonas verdes e áreas de lazer	20.000,00
Arranjos urbanísticos	100.000,00
Reparação de edifícios	50.000,00
Aquisição de terrenos para fins sociais e culturais	100.000,00
Aquisição de terrenos destinados a parques de estacionamento	100.000,00
Aquisição de viaturas destinadas a transportes escolares e de idosos	250.000,00
Aquisição de equipamento de limpeza pública e conservação de rede viária	50.000,00
Construção de casas mortuárias	140.000,00
Construção/beneficiação de cemitérios	200.000,00
Construção/beneficiação de sedes de junta de freguesia	5.000,00
Construção/beneficiação de polidesportivos e outras instalações	50.000,00
Modernização Administrativa	15.000,00
Construção/beneficiação de parques de estacionamento	100.000,00
Projectos de mobilidade sócio - educativa	500,00
TOTAL	3.131.000,00

DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS – Juntas de Freguesia	VALOR (euros)
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	140.000,00
Conservação da rede viária	130.000,00
Recolha de resíduos sólidos	5.000,00
Gestão de abastecimento público de água	5.000,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	572.500,00
Freguesias com rede pública de abastecimento de água	20.000,00
Construção/beneficiação de instalações escolares e outros equipamentos educativos	10.000,00
Construção e recuperação de zonas verdes e áreas de lazer	20.000,00
Construção/beneficiação de jardins de infância	5.000,00
Acções a desenvolver no âmbito do controlo de fogos florestais	7.500,00
Colocação e manutenção da sinalização toponímica	10.000,00
Rede Viária Municipal e Saneamento Básico	500.000,00
TOTAL	712.500,00

Handwritten signatures and stamps in blue ink, including a circular stamp and several illegible signatures.

TRANSFERÊNCIAS DE VERBAS PARA ASSOCIAÇÕES/CASA DO POVO/CENTROS PAROQUIAIS E OUTRAS COLECTIVIDADES

ÁREA	VALOR (Euros)
Ampliação das Instalações da Secção de Freixo dos Bombeiros V. Ponte Lima	500,00 €
Apoio a Bombeiros e Sapadores	100.000,00 €
Construção de jardins de infância nas freguesias	500,00 €
Apoio a Juntas de Freguesia no Âmbito Pré-Escolar	50.000,00 €
Apoio a Associações/Instituições no Âmbito Pré-Escolar	100.000,00 €
Apoio a Juntas de Freguesia no Âmbito do Ensino Básico	100.000,00 €
Apoio a Associações/Instituições no Âmbito do Ensino Básico	100.000,00 €
Apoio a Associações/Instituições - AEC's	125.000,00 €
Ampliação das Instalações do Ensino Profissional	500,00 €
Construção de centros sociais e lares	500.000,00 €
Programa de luta contra a pobreza e outros	150.000,00 €
Construção de Creches	500.000,00 €
Construção de Centro de Reabilitação Deficientes	50.000,00 €
Apoio no Âmbito do Arrendamento Jovem no Centro Histórico	30.000,00 €
Apoio no Âmbito do Projeto Freguesias Contacto	50.000,00 €
Apoio a Centros Paroquiais no Âmbito Social	25.000,00 €
Apoio a Associações/Instituições de Dinamização Ambiental	50.000,00 €
Museu dos Terceiros	500,00 €
Apoio a Associações/Instituições de Dinamização Cultural	60.000,00 €
Construção/beneficiação de instalações desportivas, de recreio e lazer	20.000,00 €
Projectos de dinamização desportiva	25.000,00 €
Apoio a Associações/Instituições de Dinamização Desportiva	100.000,00 €
Arranjos Urbanísticos	500,00 €
Apoio a Associações/Instituições no Âmbito de Actividades Cívicas	20.000,00 €
TOTAL	2.157.500,00 €

[Handwritten signature]

Almeida

[Handwritten signature]

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2011	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2013	2014	2015		OUTROS
1.			Funções gerais											100.500,00	100.500,00		100.500,00	100.500,00	100.500,00		402.000,00
1.2.			Segurança e ordem públicas											100.500,00	100.500,00		100.500,00	100.500,00	100.500,00		402.000,00
1.2.1.			Protecção civil e luta contra incêndios											100.500,00	100.500,00		100.500,00	100.500,00	100.500,00		402.000,00
1.2.1.1.	04/080701	01	2010 1	Ampliação das Instalações da Secção de Freixo dos Bombeiros V. Ponte Lima	ADM. DIR.	100.0			2010/01/01	2015/12/31				500,00	500,00		500,00	500,00	500,00		2.000,00
1.2.1.1.	04/040701	11	2012 1	Apoio a Bombeiros e Sapadores	ADM. DIR.	100.0			2012/01/01	2015/12/31				100.000,00	100.000,00		100.000,00	100.000,00	100.000,00		400.000,00
2.			Funções sociais											2.357.000,00	2.357.000,00		1.691.500,00	1.491.500,00	1.491.500,00		7.031.500,00
2.1.			Educação											476.000,00	476.000,00		551.000,00	551.000,00	551.000,00		2.129.000,00
2.1.1.			Ensino não superior											476.000,00	476.000,00		551.000,00	551.000,00	551.000,00		2.129.000,00
2.1.1.1.			Educação Pré-Escolar											150.500,00	150.500,00		150.500,00	150.500,00	150.500,00		602.000,00
2.1.1.1.1.	05/080701	04	2002 9	Construção de Jardins de Infância nas Freguesias	ADM. DIR.	100.0			2002/01/01	2015/12/31				500,00	500,00		500,00	500,00	500,00		2.000,00
2.1.1.1.1.	05/0405010209	06	2012 3	Apoio a Juntas de Freguesia no Âmbito Pré-Escolar	ADM. DIR.	100.0			2012/01/01	2015/12/31				50.000,00	50.000,00		50.000,00	50.000,00	50.000,00		200.000,00
2.1.1.1.1.	05/04050108	07	2012 4	Apoio a Associações/Instituições no Âmbito Pré-Escolar	ADM. DIR.	100.0			2012/01/01	2015/12/31				100.000,00	100.000,00		100.000,00	100.000,00	100.000,00		400.000,00
2.1.1.1.2.			Ensino Básico Secundário											325.000,00	325.000,00		400.000,00	400.000,00	400.000,00		1.525.000,00
2.1.1.1.2.	05/0405010209	12	2012 5	Apoio a Juntas de Freguesia no Âmbito do Ensino Básico	ADM. DIR.	100.0			2012/01/01	2015/12/31				100.000,00	100.000,00		100.000,00	100.000,00	100.000,00		400.000,00
2.1.1.1.2.	05/04050108	13	2012 6	Apoio a Associações e Agrupamentos no Âmbito do Ensino Básico	ADM. DIR.	100.0			2012/01/01	2015/12/31				100.000,00	100.000,00		150.000,00	150.000,00	150.000,00		550.000,00
2.1.1.1.2.	05/040701	14	2012 7	Apoio a Associações/Instituições - AEC's	ADM. DIR.	100.0			2012/01/01	2015/12/31				125.000,00	125.000,00		150.000,00	150.000,00	150.000,00		575.000,00
2.1.1.1.3.			Ensino Técnico Profissional											500,00	500,00		500,00	500,00	500,00		2.000,00
A TRANSPORTAR ...													576.000,00	576.000,00		651.000,00	651.000,00	651.000,00		2.529.000,00	

(Handwritten signatures and marks)

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PRÓJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)				TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2011	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE		
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2013		2014
									A TRANSPORTAR ...				576.000,00	576.000,00	651.000,00	651.000,00	651.000,00		2.529.000,00
2.1.1.3.	05/080701	02 2012 2	Ampliação de Instalações do Ensino Profissional	ADM. DIR.		100.0			2012/01/01	2015/12/31			500,00	500,00	500,00	500,00	500,00		2.000,00
2.3.			Segurança e acção sociais										1.305.000,00	1.305.000,00	530.000,00	330.000,00	330.000,00		2.495.000,00
2.3.2.			Ação social										1.305.000,00	1.305.000,00	530.000,00	330.000,00	330.000,00		2.495.000,00
2.3.2.	05/080701	01 2002 10	Construção de Centros Sociais e Lares.	ADM. DIR.		100.0			2002/01/01	2015/12/31			500.000,00	500.000,00	200.000,00	50.000,00	50.000,00		800.000,00
2.3.2.		02 2002 11	Programa de Luta Contra a Pobreza e Outros	ADM. DIR.		100.0			2002/01/01	2015/12/31			150.000,00		100.000,00	100.000,00	100.000,00		450.000,00
2.3.2.	05/080701	02 2002 11											130.000,00						
2.3.2.	05/080302	02 2002 11											20.000,00						
2.3.2.	05/080701	04 2010 4	Construção de Creches	ADM. DIR.		100.0			2010/01/01	2013/12/31			500.000,00	500.000,00	50.000,00				550.000,00
2.3.2.	05/080701	05 2010 5	Construção de Centro de Reabilitação Deficientes	ADM. DIR.		100.0			2010/01/01	2015/12/31			50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00		200.000,00
2.3.2.	05/040302	06 2012 8	Apoio no Âmbito do Arrendamento Jovem no Centro Histórico	ADM. DIR.		100.0			2012/01/01	2015/12/31			30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00		120.000,00
2.3.2.		07 2012 9	Apoio no Âmbito do Projeto Freguesias Contacto	ADM. DIR.		100.0			2012/01/01	2015/12/31			50.000,00		50.000,00	50.000,00	50.000,00		200.000,00
2.3.2.	05/0405010209	07 2012 9											25.000,00						
2.3.2.	05/040701	07 2012 9											25.000,00						
2.3.2.	05/040701	08 2012 10	Apoio a Centros Paroquiais no Âmbito Social	ADM. DIR.		100.0			2012/01/01	2015/12/31			25.000,00	25.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00		175.000,00
2.4.			Habituação e serviços colectivos										350.000,00	350.000,00	350.000,00	350.000,00	350.000,00		1.400.000,00
2.4.5.			Resíduos sólidos										300.000,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00		1.200.000,00
2.4.5.	04/02022502	03 2002 7	Recolha e Tratamento de Resíduos Sólidos	ADM. DIR.		100.0			2002/01/01	2015/12/31			300.000,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00		1.200.000,00
2.4.6.			Protecção do meio ambiente e conservação da natureza										50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00		200.000,00
									A TRANSPORTAR ...				2.181.500,00	2.181.500,00	1.481.500,00	1.281.500,00	1.281.500,00		6.226.000,00

Almeida

7. PREVISÃO DOS ENCARGOS ANUAIS A SATISFAZER COM EMPRÉSTIMOS (em euros)

Data	Finalidade	Entidade Credora	Capital	Taxa de juro %		Prazo de amortização	Anos decorridos	Anos que faltam	Encargos do ano		Capital em dívida 31/12/2011
				Inicial	Actual				Amortização	Juros	
23-06-1997	Rede Viária	C.G.D/BEI	334.493,87	1,00%	3,73%	15	14	1	15.184,21	256,92	15.184,21
23-06-1997	Rede Viária	C.G.D/BEI	110.773,13	1,00%	3,73%	15	14	1	5.026,69	85,05	5.026,69
27-08-1998	Habitação Social - Arcozelo 1ª Fase	C.G.D	915.274,06	1,71%	0,64%	25	13	12	37.489,64	3.868,86	530.328,77
10-05-2001	Habitação Social - Freixo	B.E.S	443.875,26	1,89%	2,08%	25	10	15	17.327,27	2.672,85	325.047,15
13-09-2001	SIAAVL - Distribuição água Concelho	B.E.S	125.240,13	1,00%	1,83%	20	10	10	6.958,00	1.270,90	69.576,13
13-09-2001	R.V.M.P.L - parte IX	B.E.S	257.780,95	1,00%	1,73%	20	10	10	14.322,00	2.473,12	143.204,95
14-11-2001	Intempéries	C.G.D	997.595,79	1,75%	0,99%	20	10	10	58.993,86	6.633,68	619.985,16
04-12-2002	Habitação Social - Arcozelo 2ª fase	C.G.D	426.133,02	1,56%	0,84%	25	9	16	16.515,28	2.663,92	284.019,82
TOTAL			3.611.166,21						171.816,95	19.925,30	1.992.372,88

~

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

III – TERMO DE ENCERRAMENTO

~ fm

①

①

Almeida

①

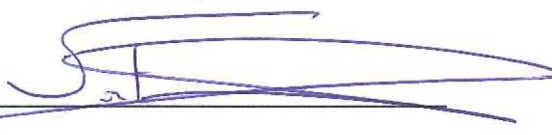
①

III – TERMO DE ENCERRAMENTO

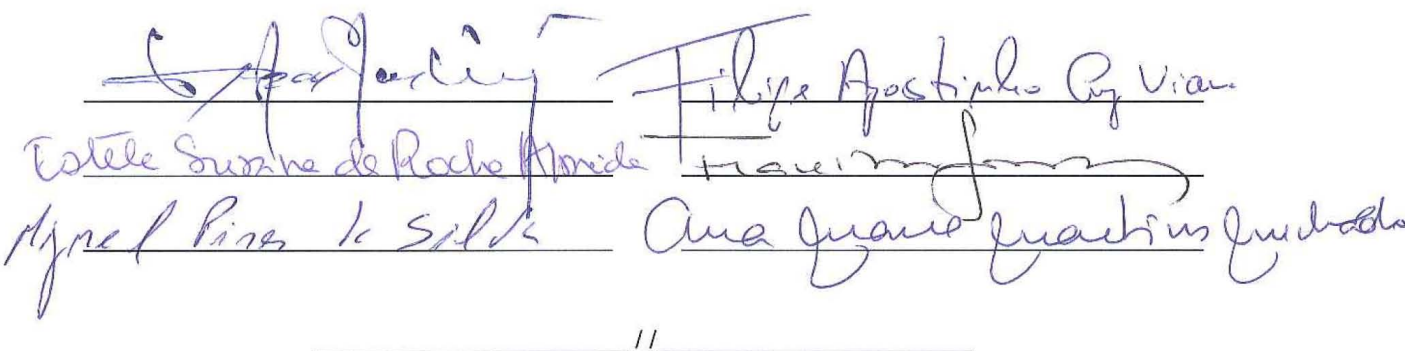
ENCERRAMENTO

O presente Orçamento e Opções do Plano e documentos anexos, no total de 99 folhas, devidamente numeradas e rubricadas, foram aprovados em reunião de Câmara Municipal de Ponte de Lima, realizada em 05 de Dezembro de 2011.

O Presidente,




Os Vereadores:


 Estêle Sousa de Rocha Almeida
 Filipe Apóstolo Cruz Vieira
 Miguel Pinheiro Leal
 Ana Luísa Marques Mendes
 //

TERMO DE APROVAÇÃO FINAL

O Orçamento e as Opções do Plano que antecedem mereceram aprovação da Assembleia Municipal em sua sessão do dia 17 de Dezembro de 2011, pelo que ficam todas as suas folhas e anexos rubricadas pelos seus membros que abaixo assinam o presente termo.

O Presidente,



O 1º Secretário

O 2º Secretário





